CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo—Domingo, 2 de abril de 1922

FUNDADO EM 1854
N. 21.100

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 1 — Cotação official do café disponivel, na Bolsa de Santos, por 10 kilos.

	Hoje	Ant.
Typo 4	18$500	18$500
Mercado	Firme	Firme

Foram vendidas 12.000 saccas.

SANTOS, 1 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e meia:

	Compradores Hoje	Ant.
Abril	18$300	18$400
Maio	18$150	18$200
Junho	17$900	18$025
Julho	17$400	17$500
Agosto	17$125	17$225
Setembro	16$975	16$975
Vendas	—	12.000
Mercado	Estavel	Firme

Baixa parcial de 25 a 50 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 1 — Cotações do fechamento fornecidas ás 13 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Abril	18$275	18$250
Maio	18$025	18$150
Junho	17$825	17$950
Julho	17$400	17$425
Agosto	17$150	17$125
Setembro	16$950	16$975
Vendas	6.000	10.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa de 25 a 125 e alta de 25 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 1 — Este mercado abriu hoje calmo, com os bancos adoptando a taxa de 7 17|32 d., a qual vigorou até ao fechamento do mercado.

— O marco foi hoje negociado ao preço de 27 a 27 1|2 réis.

A' taxa de 7 17|32, a 90 dias sobre Londres que foi a official de hontem, a libra vale 31$867 e o franco $663.

A' vista, 7 13|32, a libra vale 32$405, o franco $665, a lira $385, mil réis fortes $650 e o dollar 7$365.

NOTICIAS DO RIO

O senador Alfredo Ellis e o Banco do Brasil

CONCEITOS DESABONADORES CONTRA A NOSSA GRANDE INSTITUIÇÃO BANCARIA

RIO, 1 (Especial) — Um vespertino publica: "Em palestra com o senador Alfredo Ellis ouvimos de s. exc. que extranhára um matutino, bastante respeitado pelo seu criterioso orientação e pela segurança de suas informações lhe attribuissem em seu numero de ante-hontem conceitos desabonadores para com o Banco do Brasil e que jámais proferira. "Nunca formulei, nem tenho motivos para formular, accrescentou-nos o representante paulista, taes juizos sobre a nossa grande instituição bancaria. Assim, não fui eu o leviano e sim o jornal que attribuiu a mim phrases que jámais proferi."

A apuração das eleições no Estado do Ceará

RIO, 1 (A) — O deputado Hermenegildo Firmeza recebeu do presidente do Ceará o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 31 — A junta fez hoje a apuração das eleições de 48 municipios.

Deu o seguinte resultado: Arthur Bernardes, 19.889 votos; Nilo Peçanha, 3.923 votos; Urbano Santos, 19.862; J. J. Seabra, 4.049.

Os trabalhos da apuração continuarão amanhã. Cordiaes saudações. (a.) Justiniano Serpa."

Os amores frustrados de um bacharel

RIO, 1 — O bacharel Miguel Cavalcanti, residente á rua Marquez de Abrantes, 4, vivia em franca mancebia com Lygia Leal, dona da pensão da rua Correia Dutra, 122.

Como não conviesse á joven proprietaria da pensão continuar com esses amores, o bacharel foi convidado a retirar-se com a condição de não mais voltar.

Indignado, o bacharel resolveu tomar um desforço pessoal e, á tarde, tendo com Lygia uma troca de palavras, alvejou-a com dois tiros, fugindo ao ver a victima desfallecida.

O ferimento de Lygia é leve. Apenas uma das balas lhe attingiu o homoplata esquerdo.

A policia do 6.o districto abriu inquerito a respeito.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

RIO, 1 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando na Inspectoria Geral de Portos, Rios e Canaes: engenheiro chefe especial, o actual chefe da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, engenheiro José de Aguiar Toledo Lisboa; engenheiro chefe de 1.a linha, o actual chefe da fiscalização do porto de Manáus, engenheiro Olympio Leite Chermont; o actual chefe da fiscalização do porto do Recife, engenheiro Manuel Antonio de Moraes Rego; o actual chefe da fiscalização do porto de Paranaguá engenheiro João Baptista Moraes Rego; actual chefe da fiscalização do porto do Rio Grande do Sul, engenheiro Avila Silveira; e o actual chefe da fiscalização do porto de Santos, Arthur Assis de Oliveira Borges; chefes de secção da referida inspectoria: o actual chefe da commissão do porto de Santa Catharina, engenheiro Augusto Fausto de Sousa; e o actual chefe da fiscalização do porto da Bahia, engenheiro Manuel Pedro Monteiro de Tapajoz; e thesoureiro da mesma Inspectoria, o actual thesoureiro da administração central, Gabriel Luiz Ferreira.

Na pasta da Marinha:

Promovendo por merecimento, no corpo da Armada, a capitão de mar e guerra, o de fragata, Francisco José Pereira das Neves; a capitão de fragata, o de corveta, Cesar do Amaral Gama; a capitão de corveta, o capitão tenente Sergio Pizarro de Andrade Pinto; e a capitão tenente, o 1.o tenente Augusto Pereira; e por antiguidade, a 1.os tenentes, os 2.os tenentes Raymundo Vasconcellos Alvim e Dorval dos Reis;

exonerando o capitão de mar e guerra, Luiz Perdigão, do cargo de chefe da 1.a secção do estado-maior do Exercito;

nomeando: os capitães de mar e guerra, Jorge Martiniano de Castro e Abreu e Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, respectivamente, commandantes da 1.a e 3.a divisões navaes; e o capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes, para commandante do cruzador "Rio Grande do Sul".

CAMARA DOS DEPUTADOS

HOMENAGEM A' MEMORIA DO DR. JOSE' BEZERRA — VOTOS DE PESAR PELO FALLECIMENTO DO DR. FRANCISCO MURTINHO E DOS AVIADORES VICTIMADOS NA ESTAÇÃO "MARECHAL HERMES" — A MORTE DO DR. FONTOURA XAVIER — DISCURSOS DOS SRS. AUGUSTO DE LIMA, ARMANDO BURLAMAQUI e JOAQUIM OSORIO

RIO, 1 (A) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. dr. Arnolpho Azevedo, sendo aberta com a presença de 54 deputados. O expediente careceu de importancia. O sr. José Augusto justificou a ausencia do sr. Juvenal Lamartine, que se acha enfermo, e declarou que, si s. exc. estivesse presente ás sessões, teria votado a favor do véto.

Dada a palavra ao sr. Andrade Bezerra, o representante pernambucano teceu palavras carinhosas á memoria do dr. José Bezerra, illustre chefe da politica pernambucana, recentemente fallecido. O orador associou-se ás manifestações de pesar já prestadas pela Camara e enalteceu a obra administrativa e politica pelo finado realizada em Pernambuco. Terminou fazendo um appello para que as diversas correntes partidarias do Estado, cujo congraçamento foi obtido pelo dr. José Bezerra, continuassem harmonizadas em beneficio dos interesses e do progresso daquella unidade da Federação.

Falou, em seguida, o sr. Annibal de Toledo. O representante de Matto Grosso explicou a intenção que tivera quando, aparteando o sr. Octavio Rocha, alludiu a uma emenda apresentada pelo sr. Arlindo Leone á ultima lei da receita, favorecendo a producção do fumo. Não teve intuito de magoar o representante bahiano, cuja intelligencia, honestidade e amor ao trabalho sempre admirou. O sr. Annibal de Toledo aproveitou a opportunidade de achar-se na tribuna para sollicitar da casa um voto de pesar pelo fallecimento, em Buenos Aires, do dr. Francisco Murtinho.

O sr. Arlindo Leone, indo á tribuna, declara que, dadas as explicações do seu collega por Matto Grosso, se tornava ocioso usar ella da palavra.

O sr. Octacilio de Albuquerque tratou do ultimo relatorio do general Pessoa sobre os serviços da Brigada Policial, elogiando aquelle trabalho.

Os srs. Augusto de Lima, Armando Burlamaqui e Joaquim Osorio fizeram elogios do embaixador Fontoura Xavier, tendo o primeiro requerido a inserção na acta de um voto de pesar pelo seu fallecimento. Por ultimo, falou o sr. Camillo Prates, requerendo um voto de pezar pelo fallecimento dos dois malogrados aviadores que perderam a vida no recente desastre na estação de Marechal Hermes.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, tendo o presidente incluido para a proxima ordem do dia o projecto da prorogativa orçamentaria.

As obras do hospital de prompto soccorro

RIO, 1 (A) — As obras do hospital de prompto soccorro vão adeantadas, tendo sido visitadas pelos drs. Luiz Barbosa, director da hygiene municipal, Adalberto Ferreira, inspector technico do serviço de assistencia, e Lourenço Martins, administrador da Assistencia. Está quasi terminado o pavilhão onde se acham o necroterio, a sala de autopsias, laboratorios, vestiario e salas dos apparelhos.

SENADO FEDERAL

O SR. AZEREDO FALA SOBRE A MORTE DO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM LISBOA — VOTO DE PESAR PELO FALLECIMENTO DO SR. ABDON BAPTISTA — O NECROLOGIO DOS SRS. FONTOURA XAVIER E JOSE' BEZERRA

RIO, 1 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, e secretariada pelos srs. Cunha Pedrosa, Hermenegildo de Moraes e Abdias Neves, houve a sessão do Senado. Achavam-se presentes 23 senadores. O presidente abriu os trabalhos, tendo o sr. Abdias lido as actas, em numero de dez, relativas aos dias em que não houve "quorum". O sr. Azeredo participou aos collegas o fallecimento dos srs. José Bezerra e Fontoura Xavier, aquelle figura eminente da politica brasileira, e o ultimo figura representativa da mais alta intellectualidade patricia, já como literato, já como diplomata de grandes qualidades.

Sobre a morte do nosso embaixador em Portugal, o representante mattogrossense pronunciou palavras sobremodo sentidas, por se tratar de um amigo a quem muito estimava.

Cedeu depois a palavra ao sr. Vidal Ramos, que leu um ligeiro discurso sobre a morte do sr. Abdon Baptista, ex-governador de Santa Catharina e ex-senador da Republica. Terminou pedindo e obtendo um voto de pesar na acta, como significação de magua da casa pelo seu passamento.

Ao sr. Paulo de Frontin coube a tarefa de prantear o brusco e infausto desapparecimento de Fontoura Xavier. Fel-o o senador carioca, pondo em relevo os attributos de espirito do notavel morto e salientando os valiosos serviços por elle prestados ao Brasil, quer como nosso representante em Londres, quer como embaixador no berço glorioso da nossa nacionalidade. Agora mesmo, quando a audacia de dois aviadores lusos promette e tenta atravessar o Atlantico, num rasgo de tenacidade e heroismo, para ligar ainda no espaço os dois paizes amigos, foi em Fontoura Xavier que ambos os denodados pilotos encontraram o estimulador insistente dessa arrojada quão proveitosa façanha. Terminou o orador solicitando um voto de pesar na acta e que a mesa telegraphasse á familia do illustre brasileiro, externando o pesar que o seu imprevisto e prematuro fallecimento causou aos senadores. Esse gesto foi approvado unanimemente.

Por ultimo, falou o sr. Vespucio de Abreu. Fez o necrologio do sr. José Bezerra, asseverando que a vida publica do ex-governador de Pernambuco era um exemplo constante de intelligencia tenaz e realizadora. Affirmou que a sua morte enlutava a politica brasileira e terminou pedindo que se consignasse na acta um voto de pesar e se levantasse a sessão como preito postumo a um homem que, como senador, representou dignamente, naquella casa, os deveres civicos.

Apoiado esse requerimento, levantou-se a sessão immediatamente.

CAMARA FEDERAL

Reunião da Commissão de Finanças

Foram relatados os orçamentos da Marinha, da Viação e da Agricultura — Falaram diversos oradores

RIO, 1 (A) — A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se hoje para adeantar o estudo da lei da Despesa.

Foram relatados os orçamentos da Marinha, da Viação e da Agricultura.

Na cauda do orçamento da Marinha, relatado pelo sr. Octavio Mangabeira, ficaram as disposições que não têm maior importancia. Uma dellas faculta ao governo do Rio Grande do Sul organizar e manter um serviço de praticagem da barra do Rio Grande do Sul. Outra transfere definitivamente ao Estado do Rio Grande do Sul o serviço de balisamento cégo e luminoso dos canaes interiores, pelo mesmo Estado abertos e conservados, nas linhas de navegação entre Porto Alegre e Rio Grande e entre Pelotas e Jaguarão.

O orçamento da Viação que foi relatado pelo sr. Corrêa de Brito, ficou com estas disposições, entre as mais importantes: autorizando o governo a despender 300:000$000, papel, para fazer o serviço de exgottos da ilha do Governador; a dar organização definitiva ao serviço de reflorestamento das zonas servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil; a adquirir o material rodante necessario aos serviços da Central do Brasil por meio de operações financeiras; a encampar as obras do porto da Victoria nas condições em que se acham; a subvencionar com 100:000$ annuaes, repartidamente, o serviço de navegação regular nacional para passageiros e cargas que se estabelecer no alto e no baixo Paraná e seus affluentes, sendo naquelle trecho entre os Portos Tibiriçá e Guahyra e neste entre Porto Mendes e a cidade de Foz do Iguassú, no Estado do Paraná, e Posadas, na Republica Argentina, sendo 50 contos para cada trecho; a rever o contracto com a Amazon River, de modo a assegurar a navegação da bacia do rio Amazonas; a transferir ao Estado da Bahia a concessão do serviço telephonico na capital daquelle Estado; a contractar com a Companhia de Navegação Bahiana, mediante 400 contos annuaes, o serviço de navegação costeira do Estado; a prorogar por mais cinco annos o prazo constante do decreto 7.148, de 8 de outubro de 1908, para a Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e Navegação construir o prolongamento de sua linha até á cidade do Porto de Santos, observadas as mesmas disposições do alludido decreto n. 7.148, supracitado; a despender até á quantia de 5.000:000$ por conta do deposito feito em virtude do decreto n. 7.877, de 28 de fevereiro de 1910, na construcção da estrada de ferro de Goyaz e Roncador, em direcção a Goyaz; a reformar o regulamento approvado pelo decreto n. 1.930, de 26 de abril de 1857, sobre a segurança, policia e conservação das estradas de ferro, incluindo as disposições da lei n. 4.201, de 1 de dezembro de 1920, convenientemente adoptadas ás exigencias da industria ferroviaria; a reorganizar o serviço de portos maritimos em fluviaes, tendo em vista a construcção de cada um e, bem assim, o respectivo trafego; a contractar com o governo do Estado de Matto Grosso a navegação de Porto Esperança a Cuyabá, com a subvenção de 120:000$000 annuaes; a mandar fazer os estudos para a construcção do porto de São Francisco, em Santa Catharina, abrindo o credito necessario ou fazendo operações de creditos e a contractar com o mesmo Estado a construcção do dito porto; a contractar, mediante concorrencia publica, de accôrdo com a lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, e outras em vigor os melhoramentos do porto de Cananéa, no Estado de São Paulo, e a construcção de docas e diques de alvenaria e cantaria ou de madeira para carga e descarga de mercadorias de importação e exportação e de uma zona franca, e bem assim a construcção a ser levada a conta de capital da empresa, edificios para a Alfandega, Correios e Telegraphos Nacionaes, e armazens para warrantagem de mercadoria, dando-se preferencia em egualdade de condições a empresas organizadas segundo as leis brasileiras, com séde no Brasil; a iniciar as obras de desobustrucção do Rio Grande, desde a ponta de Jaguarão até á fóz do Parnahyba, entre São Paulo e Minas Geraes, podendo entrar em accôrdo com os Estados interessados, com o fim de conseguir dos mesmos contribuições pecuniarias que facilitem o desenvolvimento das referidas obras; a celebrar com a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro contracto por dez annos para execução de serviço de navegação costeira e transatlantica mediante a subvenção de 4.000:000$000 para os serviços costeiros e 2.000:000$000 para os transatlanticos; a rever os actuaes contractos de navegação subvencionada; a reorganizar os serviços da Estrada de Ferro Oeste de Minas; a mandar proceder na Estrada de Ferro Oeste de Minas aos estudos necessarios para a construcção do ramal de Rio Claro a Passa Tres e dahi a São João Marcos e Itaguahy; a entrar em accôrdo com o governo do Rio Grande do Sul, com o fim de ceder a este a pedreira de Monte Bonito e o respectivo ramal ferreo; a modificar o contracto da rêde estrategica do Rio Grande do Sul, substituindo a linha de Basilia a Jaguarão pela de Jaguary a São Borja, por S. Tiago do Boqueirão; a contractar com o Lloyd Brasileiro ou com o Estado de M. Grosso a navegação de Corumbá a Cuyabá mediante a subvenção de 120 contos annuaes e a de Porto Esperança a Corumbá com quem mais vantagens offerecere, mediante a subvenção de 30 contos annuaes; e contractar com o Lloyd Brasileiro a navegação entre Montevidéo e Corumbá mediante a subvenção de 800 contos annuaes; a concluir a construcção da estrada de ferro Jacuhy, no Rio Grande do Sul, e a fazer o seu prolongamento até ao porto de Matto Grosso, no mesmo Estado; a adquirir os mecanismos que forem necessarios á montagem da installação "Trent" para tratamento do carvão nacional destinado á viação ferrea da União; a mandar lastrar o leito da bitola larga da Central do Brasil de Joaquim Murtinho a Bello Horizonte; a mandar construir os estudos do porto de São João da Barra, no Estado do Rio; a adquirir as caixas de correio precisas ao serviço de assignantes; a entrar em accôrdo com a estrada de ferro Victoria Minas, para o fim de encampar o ramal de Curralinho a Diamantina e a incorporal-o á Central; a entrar em accôrdo com os governos dos Estados do Rio e Minas, no sentido de adquirir destes Estados o direito á reversão das linhas ferreas a elles pertencentes, trafegadas actualmente pela Leopoldina Railway; a mandar proseguir os serviços de construcção do trecho da ex-estrada de ferro de Goyaz; mandando contractar a construcção e arrendamento, com a Companhia Estradas de Ferro das Minas de São Jeronymo, do prolongamento da sua estrada de ferro do kilometro 32 até attingir as bacias carboniferas e as de minerio de ferros e outras, na direcção da serra do Herval, e com cerca de 190 kilometros, de accôrdo com os estudos definitivos e plantas approvadas; prorogando pelo prazo de cinco annos os prazos concedidos á Companhia do Porto e Estrada de F. Nordeste de S. Paulo para a execução das obras do porto de Ubatuba e da estrada de ferro de Ubatuba a Paraisopolis, concessão de favores especiaes da União e dos Estados, de que tratam os decretos ns. 12.362, de 10 de janeiro de 1917, e 12.723, de 21 de novembro de 1917, e bem assim os prazos a que se referem os paragraphos 2.o e 3.o da clausula 31 do decreto 12.632 e 23 do citado decreto 12.723, de 21 de novembro de 1917, referente á fiscalização; mandando alterar e revêr o actual contracto da Companhia Nacional de Navegação Costeira; revigorando o art. 53, n. 5, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920, que autoriza a despender até 80:000$000 para a desobstrucção do rio Cuyabá.

Por occasião de relatar as emendas da Agricultura, o sr. Rodrigues Alves explicou a sua conducta relativamente á emenda que autorizava o Poder Executivo a pagar ao ex-funccionario de concurso do Ministerio da Agricultura, Ernesto Mussena, a importancia de 40:000$000. Disse o deputado paulista que o alludido ex-funccionario foi demittido na vigencia do estado de sitio e exclusivamente por trabalhar em um jornal que divergia da orientação do governo de então. Achava, pois, equitativo que se pagasse a um ex-funccionario o dinheiro a que tinha direito. Varios outros seus collegas demittidos nas mesmas condições foram posteriormente reembolsados das quantias que illegalmente perderam.

Estando, porém, a questão dependente de solução judiciaria, achava conveniente, só por esse motivo, porque é liquido o direito do funccionario em questão, que a commissão aguardasse o termino do pleito judiciario.

As emendas mais importantes apresentadas á cauda desse orçamento são as seguintes: — autorizando o governo:

A receber, por doação, da Camara Municipal de Ribeirão Preto (S. Paulo), os predios e terrenos do antigo posto zootechnico federal daquelle municipio, afim de restabelecel-o ou ali crear outra instituição congenere, podendo despender em reparos necessarios até á importancia de 50:000$000; e destinando para a manutenção dos serviços durante o exercicio a verba de ... 100:000$000; a despender até á importancia de 4.000:000$000 para occorrer não só ás despesas de transporte de familias de immigrantes agricultores europeus, de qualquer porto da Europa a qualquer porto brasileiro onde estiverem organizados os serviços de recebimento, desembarque, hospedagem e sustento de immigrantes, concorrendo o Estados que os recebam, desde que os mesmos se destinem á lavoura particular, com uma quota das alludidas despesas, fixada pelo Ministerio da Agricultura, de accôrdo com os respectivos governos estaduaes, mais ainda ás despesas de recebimento, desembarque hospedagem, sustento e transporte no paiz de immigrantes e trabalhadores nacionaes que não puderem correr por conta dos recursos ordinarios do serviço de povoamento, bem assim, a fundação, organização e custeio de nucleos coloniaes e centros agricolas de trabalhadores nacionaes, na forma do regulamento em vigor; a extender a industria de extracção e beneficiamento do petroleo e seus derivados, nas disposições do decreto n. 11.943, de 30 de março de 1918; a montar em Bagé um posto experimental de veterinaria para realizar a immunização do gado importado por aquelle ponto da fronteira; a abrir os necessarios creditos para a execução das medidas de defesa sanitaria vegetal; a reorganizar o serviço de expansão economica e propaganda no extrangeiro; a abrir creditos para pagamento ás municipalidades e auxilios para a construcção de estradas de rodagem; a fazer no regulamento da Escola de Minas de Ouro Preto as modificações reclamadas pela conveniencia do ensino; a organizar as bolsas de mercadorias nas diversas praças commerciaes do paiz para os effeitos da classificação dos productos exportaveis e outros fins attinentes á regularização e aperfeiçoamento das diversas producções nacionaes; a continuar a applicar nas obras de installação da fazenda modelo de criação de Ponta Grossa, no melhoramento dos campos de culturas e do augmento de seus reproductores, o producto da venda, ao Ministerio da Marinha, de material de ferro que tinha sido importado para as ditas obras e que, por conveniencia do serviço publico, foi cedido a este ultimo ministerio.

Determinando que no caso da Directoria Geral de Estatistica, no uso das attribuições que lhe confere o regulamento baixado com o decreto 11.472, de 5 de fevereiro de 1915, por iniciativa propria, ou em virtude de accôrdo celebrado com os respectivos governos, julgar conveniente enviar delegados em caracter permanente ou não a determinados Estados ou a municipios, serão concedidos a esses delegados e aos auxiliares que porventura tiverem o uso da franquia telegraphica e a faculdade de requisitar passagem em estradas de ferro e empresas de navegação, sempre que isso, a juizo do director geral, seja necessario ao desempenho de commissões de que forem incumbidos; concedendo o premio de 200:000$000 a cada uma das tres primeiras fabricas de aço electrico estabelecidas no Brasil, doptadas portanto de forno electrico e laminador, com capacidade de produzir de 8 a 10 toneladas de aço em 24 horas; tornando extensivos, no que lhes forem applicaveis, a quaesquer empresas ou companhias que devidamente se organizarem no paiz até 31 de dezembro de 1922, para explorarem a industria do azoto extrahido do ar atmospherico e sua applicação á fabricação de adubos chimicos, os favores concedidos aos concessionarios de usinas siderurgicas, desde que celebrem contracto com o governo federal e as installações tenham capacidade minima annual para 3.000 toneladas de adubos chimicos; mantendo a autorização relativa á reorganização do serviço de povoamento, declarando que os Estados cujas rêdes meteorologicas tenham sido fundadas no regimen do decreto n. 7.672, de 18 de outubro de 1909, continuarão a gosar das vantagens adquiridas, sendo a respectiva quota de custeio calculada de accôrdo com a tabella que acompanha o regulamento em vigor; concedendo favores aos autores do novo processo misto, para o tratamento de minereos auriferos, de que trata o decreto n. 12.252, de 26 de outubro de 1921, ou a empresa por elles organizada; determinando que das subvenções e auxilios destinados ás escolas de ensino technico profissional, agronomico, veterinario, commercial e demais estabelecimentos de ensino, subvencionados pelo Ministerio da Agricultura, nas condições da verba 22, será deduzida a quota de 10 0|0 para auxiliar ás despesas com a inspecção e fiscalização dos mesmos estabelecimentos, de accôrdo com as instrucções expedidas pelo ministro.

Por fim, o sr. Bueno Brandão falou sobre subvenções constantes dos orçamentos da Agricultura e Interior. Propunha que se reduzissem de 25 0|0 todas ellas, exceptuadas porém as que são pagas por força de contracto. Discutiram as propostas, os srs. Octavio Mangabeira, Oscar Soares e Rodrigues Alves, lembrando que as sociedades beneficiadas nas quotas orçamentarias pagavam uma porcentagem de fiscalização. O sr. Bueno Brandão acceitou o alvitre que se incluisse na reducção a porcentagem da fiscalização, que é de 10 0|0.

Ficaram isentas do desconto que a commissão approvou as subvenções para o Districto Federal. Allegou-se para tanto que no Districto não ha assembléa local com poderes para votar auxilios identicos.

A MUSICA BRASILEIRA NO EXTRANGEIRO

O TENOR ALBERTO GUIMARÃES E A SUA PROPAGANDA

RIO, 1 (Especial) — Vem sendo esperado com anciedade o concerto que o tenor Alberto Guimarães realizará no proximo dia 8, por ser a sua festa de despedida.

O tenor Guimarães parte para as republicas platinas em propaganda das musicas brasileiras, subvencionado pela Prefeitura, devendo percorrer os Estados do sul, o Uruguay e a Argentina, onde levará a effeito varios concertos sómente de musicas brasileiras.

Sabemos que em Buenos Aires esse artista será recebido officialmente pela Sociedade de Cultura Musical, que vai apresental-o ao publico.

NUPCIAS DE PRINCIPES

A PRINCEZA YOLANDA DA ITALIA

O PRINCIPE LEOPOLDO DA BELGICA

O principe Leopoldo da Belgica e a princeza Yolanda, filha dos reis da Italia, que, segundo os telegrammas procedentes do velho mundo, acabam de contractar o seu casamento. Não ha quem, entre nós, não se lembre da figura juvenil desse principe, sempre grave ao lado do seu glorioso pae, o rei Alberto da Belgica, presente a quasi todas as visitas que, por occasião da sua estada em S. Paulo, fazia o soberano dos belgas. O principe Leopoldo foi alvo de enthusiasticas provas de admiração da mocidade paulista, que o recebeu na estação da Luz com uma tocante e enthusiastica manifestação de sympathia e apreço. A sua futura união com a princeza Yolanda da Italia reunirá duas casas reinantes das mais populares e queridas do velho mundo e que tanto se illustraram nos extraordinarios acontecimentos de 1914.

Concurso de internos do Hospital S. Sebastião

RIO, 1 (A) — Está aberta, no Departamento da Saude Publica, a inscripção do concurso para tres logares de internos, no Hospital S. Sebastião, em commissão. Serão admittidos os estudantes das faculdades de medicina officiaes e equiparadas que provarem estar matriculados na quinta ou sexta série e serem brasileiros.

Ministerio da Fazenda

OS ACTOS DE HONTEM

RIO, 1 (A) — O sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido do Banco Nacional do Commercio, com séde em Porto Alegre, no sentido de lhe ser permittido abrir uma agencia bancaria em Brusque, em Santa Catharina, uma em Piraty e outra em São Matheus, no Paraná.

—— O sr. ministro nomeou por acto de hoje, Gil Sapucaia Filho, para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes do municipio do Prata, Minas, e Mario W. de Miranda Pacheco, para o logar de fiscal de jogo em Cambuquira, no mesmo Estado.

—— O sr. ministro, em resolução a uma consulta da Associação Commercial de Campos, decidiu que os proprietarios ruraes estão isentos do imposto sobre a renda, em face do que determina o art. 3.o, letra C, do decreto 11.729, de 10 de março de 1921.

A CARNE

NOS VARIOS MATADOUROS

RIO, 1 — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 798 porcos, 20 carneiros, 245 vitellos e 326 porcos.

O stock existente nos campos é de 1.355 rezes, 15 carneiros, 187 vitellos e 325 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rez, $900; carneiro, 2$500; vitellos, 1$500; porco, 1$900.

Em Mendes foram abatidas 93 rezes, na Penha 32, em ambos ao preço de 900 réis.

Medalhas concedidas pela França aos membros da missão medica brasileira

RIO, 1 (A) — A embaixada da França remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores as "Medailles des Epidemics", concedidas pelo governo francez por decisão ministerial de 6 de janeiro de 1919, aos membros da missão medica brasileira que prestaram serviços naquelle paiz durante a epidemia da grippe.

O sr. ministro das Relações Exteriores encarregou a Secção de Protocollo de promover a entrega dessas medalhas, incumbindo-a tambem de attender ás pessoas que forem ao Itamaraty tratar desse assumpto.

SUPREMO TRIBUNAL

OS JULGAMENTOS PROFERIDOS HONTEM

RIO, 1 (A) — O Supremo Tribunal Federal proferiu hoje, entre outros, os seguintes julgamentos:

Appellações criminaes — N. 865 — S. Paulo (sobre embargos) — Relator, o ministro Godofredo Cunha. Embargante, Arnaldo Gualtirori; embargada, a justiça federal. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Cartas testemunhaveis — N. 3.122 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins. Supplicantes, dr. Juvenal Parada e outros; supplicada, a Fazenda do Estado de S. Paulo. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.127 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal. Supplicantes, d. Joanna da Silva e outros; supplicada, a Camara Municipal de Santos. — Julgou-se procedente a carta, para mandar subir o recurso extraordinario, unanimemente.

UM BARBARO

RETALHOU, A NAVALHADAS, A CARA DE UM POBRE VELHO

RIO, 1 — Tendo dado baixa, do serviço da policia militar, fez-se carvoeiro o individuo Aurelino Cardoso, de 36 annos, morador na Favella.

Em poucos dias antipathizou-se com o companheiro Manuel Silvio Oliveira, residente em Engenho de Dentro, encetando, desde logo, entre ambos uma campanha de diffamação.

O velho carvoeiro, para reprimir essa diffamação, atirou hontem um bofetão contra a cara de Cardoso.

Em represalia, hoje Cardoso encontrou-se com Oliveira na praça dos Estivadores, aggredindo-o a navalhadas e retalhando o pobre velho.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 8.o districto.

O embellezamento do morro de Santo Antonio

RIO, 1 (A) — Com o sr. prefeito conferenciaram o presidente e demais directores da Companhia Santa Fé, relativamente á passagem do contracto de embellezamento do morro de Santo Antonio para o dr. Teixeira Soares, que é um dos proponentes á encampação da concessão dada áquella companhia.

O addido naval na Argentina

RIO, 1 — (Especial) — Por ter terminado o seu tempo pediu exoneração do cargo de addido naval na Argentina, o capitão-tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa, o qual será substituido, provavelmente, pelo capitão Alfredo Soares Dutra.

Desastre e morte

OS AUTOMOVEIS, LA' COMO AQUI...

RIO, 1 — Na tarde de 29 do mez findo, ao saltar do automovel, á rua Mariz e Barros, o capitão tenente Arlindo Pinto Duarte, secretario do Corpo de Marinheiros Nacionaes, foi atropelado por outro automovel, recebendo contusões graves, inclusivé fractura do craneo.

Depois de receber soccorros na Assistencia, foi transportado para a sua residencia, á rua Professor Gabizzo, 233, onde veiu a fallecer, a despeito de todos os esforços empregados para salval-o.

Morre com 48 annos de edade, deixando viuva d. Anna Rocha Duarte, filha do fallecido general Figueiredo Rocha e deixando tres filhos.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

RIO, 1 (A) — A commissão executiva do Centenario reuniu-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. ministro da Justiça, e com a presença dos srs. drs. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; Alencar Guimarães, Alfredo Niemayer, Antonio Clyntho, Padua Rezende, Baptista da Costa, Delfim Carlos, Mello e Sousa e Arno Konder.

A commissão recebeu telegrammas dos governos de Santa Catharina e do Espirito Santo, communicando haverem remettido a importancia com que se comprometteram a concorrer para a construcção do Palacio dos Estados.

—— A commissão executiva examinou minuciosamente o projecto da secção musical da commemoração, apresentado pelo sr. Abdon Milanez, director do Instituto de Musica, e presidente da sub-commissão especial encarregada de organizar os grandes concertos.

Segundo ficou resolvido, haverá tres grandes concertos symphonicos na sala de festas da Exposição Nacional.

Realizar-se-á egualmente, com a possivel frequencia, uma "hora musical", em um salão da Exposição, audições que serão especialmente preenchidas com alumnos laureados com o primeiro premio do Instituto.

Outros concertos, egualmente patrocinados pela commissão deverão effectuar-se no salão do Instituto Nacional de Musica.

—— De accôrdo com o que declarou o sr. prefeito, está resolvido que o interessante e bello monumento com que o governo do Mexico vai brindar o Brasil, e que consiste em uma reproducção da celebre estatua "Azteca" Cantemoc, será collocado no ponto de união da avenida Beira-Mar e da que contorna o Morro da Viuva, nas proximidades das amendoeiras ali existentes.

—— A commissão requisitou do Ministerio da Fazenda a cessão temporaria de um dos armazens alfandegados do cáes do porto, para que ali se depositem os artigos destinados á Exposição Nacional, emquanto não puderem ser collocados nos pavilhões respectivos.

—— Foram objecto de estudo da commissão varias questões relativas á realização de jogos athleticos latino-americanos, e á participação dos institutos do ensino secundario, nas festas commemorativas.

—— O sr. dr. Delfim Carlos prestou informações á commissão, sobre o exito com que se realizou o primeiro sorteio dos premios dos bonus da Independencia.

De accôrdo com o que resolveu a commissão em uma das ultimas sessões, qualquer dos 5 premios maiores que nesse primeiro sorteio viesse a cahir em bonus ainda não vendidos, será sorteado de novo, para que seja adjudicado aos compradores dos bonus. Tendo-se verificado essa hypothese em relação a varios dos maiores premios, é provavel que se faça um sorteio extraordinario no corrente mez. Para o segundo sorteio da série foi fixado o dia 30 de maio vindouro.

ALLEMANHA

COMBATE AO IMPERIALISMO ALLEMÃO

BERLIM, 1 — Na sessão de hontem do Landtag prussiano, o ministro presidente, Brauns, declarou que considerava inopportuno combater o imperialismo allemão. Accrescentou que esperava mesmo ver o sentimento nacional fortificar-se, cada vez mais, no futuro. — (Havas).

MILITARES DETIDOS

BERLIM, 1 — Vinte e seis agentes da Sichereitspolizei, uniformizados e armados, foram detidos hontem, na zona interdicta de Oberhaumsen. — (Havas).

FRANÇA

A ALLEMANHA NA CONFERENCIA DE GENOVA — O QUE DIZ O "MATIN"

PARIS, 1 — O correspondente do "Matin", em Berlim, mostra que o governo allemão está obcecado pela idéa de apresentar, na conferencia de Genova, a questão das reparações, desejoso de provocar uma crise do gabinete francez, antes da reunião da proxima assembléa internacional — (Havas).

A DELEGAÇÃO DA FRANÇA EM GENOVA

PARIS, 1 — Em reunião do Conselho de Ministros, hoje realizada, ficou definitivamente assim constituida a delegação da França na conferencia de Genova: Luiz Barthou, vice-presidente do Conselho e ministro da Justiça e dos Negocios da Alsacia Lorena; Maurice Colrat, sub-secretario da presidencia do Conselho; Camille Barrères, embaixador junto ao Quirinal; Seydoux, sub-director dos negocios commerciaes do ministerio de Extrangeiros, e Picard, sub-director do Banco de França. — (Havas).

O EXITO BRILHANTE DOS CONCERTOS DE UMA JOVEN PIANISTA BRASILEIRA

PARIS, 1 (A) — A joven artista brasileira Maria do Carmo effectuou, com enorme successo, uma série de concertos, que tem despertado extraordinariamente a attenção da critica. Ao concerto dado hontem assistiu toda a colonia brasileira que applaudiu largamente a joven artista. A imprensa refere-se com muitos elogios ao concerto, affirmando a sua "virtuosidade".

A CONFERENCIA DO PROFESSOR EINSTEIN NO COLLEGIO DE FRANÇA

PARIS, 1 — O professor Einstein, cujas theorias interessam presentemente a todos os centros de cultura da Europa, realizou hontem, á tarde, uma conferencia no Collegio de França.

Na sala, que se achava litteralmente cheia, notavam-se numerosos membros do instituto, muitos professores e sabios e, ao entrar Einstein, foi recebido com acclamações prolongadas.

Os jornaes desta manhã fazem longa referencia ao sabio suisso. — (Havas).

O SR. MILLERAND PARTIU PARA BORDE'OS

PARIS, 1 — Informam de La Rochelle que o presidente Millerand partiu de noite para Bordéos. — (Havas).

ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. NAVARRO DA COSTA

PARIS, 1 (A) — Os amigos do artista pintor e consul do Brasil em Munich, sr. Navarro da Costa, offereceram-lhe, por motivo da sua partida para o seu posto, um lauto e concorridissimo almoço, que se realizou no Cercle Inter-Allié. Assistiram, além de numerosos artistas e amigos do homenageado, todo o pessoal da embaixada brasileira nesta capital, e membros de destaque da colonia brasileira aqui residente. O sr. Mario Navarro da Costa segue para Munich acompanhado de sua esposa e filhos.

INGLATERRA

AS REGATAS NA INGLATERRA — CAMBRIDGE VENCEU OXFORD

LONDRES, 1 — Nas tradicionaes regatas entre as Universidades de Cambridge e Oxford venceu a guarnição de Cambridge, por 3 barcos e meio. — (Havas)

O PREÇO DA FARINHA E DO CARVÃO DO SUL DE GALLES

LONDRES, 1 — O preço da farinha tornou a descer a 48 shillings por sacco. Notou-se tambem uma diminuição de 5 shillings no preço do carvão do sul de Galles. — (Havas)

O SR. WORTHINGTON EVANS NA CONFERENCIA DE GENOVA

LONDRES, 1 — O sr. Worthington Evans irá tomar parte nos trabalhos da conferencia de Genova. — (Havas)

FOI APPROVADO O VOTO DE CONFIANÇA AO CHANCELLER WIRTH

LONDRES, 1 — O "Times", commentando a situação allemã observa que o voto de confiança dado ao chanceller Wirth foi approvado por uma maioria de dois terços do "Reichstag". O facto merecia ser registado porquanto era a primeira vez que o chefe do gabinete allemão recebia o apoio de todos os partidos burguezes. — (Havas)

GARANTIAS AOS DELEGADOS BOLSHEVISTAS NA CONFERENCIA DE GENOVA

LONDRES, 1 — O correspondente do "Times", em Berlim, informa que as autoridades do Reich tomaram medidas especiaes para proteger os membros da delegação bolshevista á conferencia de Genova por occasião de sua passagem através da Allemanha. — (Havas)

A QUESTÃO DOS SALARIOS

MANCHESTER, 1 — Os patrões e operarios das fabricas de tecidos de algodão nomearam uma commissão de dezoito membros, nove de cada uma das partes, afim de resolver definitivamente a questão dos salarios.

Essa commissão reunir-se-á na proxima quarta-feira. — (Havas)

ITALIA

A exposição de pintura italiana em Florença

FLORENÇA, 1 — O governo allemão emprestou á Municipalidade de Florença cerca de 40 quadros italianos da época de Visconti, para figurarem na exposição de pintura italiana dos seculos XVI e XVII, que será inaugurada brevemente nesta cidade. — (Havas).

BELGICA

NOIVADO DE PRINCIPES

BRUXELLAS, 1 — Foi annunciado, officialmente, o contracto de casamento da princeza Yolanda, da Italia, com o principe herdeiro da Belgica.

A celebração do casamento coincidirá com a vinda dos soberanos italianos á Belgica, que vêm retribuir a visita do rei Alberto. — (Havas).

O ASSASSINATO DO TENENTE GRAF — OS PESAMES DA ALLEMANHA

BRUXELLAS, 1 — O encarregado de negocios da Allemanha manifestou, officialmente, ao governo o pezar pelo assassinio do tenente Graf, occorrido em Thennis e aproveitou o ensejo para insistir sobre a necessidade de ser capturado o autor do crime. — (Havas).

MORREU O BARYTONO NATE'

BRUXELLAS, 1 — Falleceu o barytono Jean Naté. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

A GRE'VE DOS MINEIROS

NOVA YORK, 1 — A greve dos mineiros, que se annunciava, já começou em diversos pontos. Os chefes do movimento declararam que esta será geral hoje, á meia noite. — (Havas).

A GRE'VE DOS MINEIROS — A ACÇÃO DO GOVERNO

NOVA YORK, 1 — A proposito da gréve dos mineiros, os jornaes calculam que, até agora, abandonavam o trabalho cerca de 600 mil operarios. Destes, 500 mil são associados de uniões metallurgicas e os outros não fazem parte de nenhum syndicato.

As noticias transmittidas á ultima hora, de todos os pontos do paiz, annunciam a suspensão geral dos trabalhos das minas.

Parece que o governo está pouco disposto a agir com energia, acreditando-se, geralmente, que não será necessario lançar mão da intervenção armada.

Espera-se que a questão será resolvida por um accôrdo amigavel. — (Havas).

CHILE

COMO FICOU ORGANIZADO O NOVO GABINETE

SANTIAGO, 1 (A) — Foram hontem removidas todas as difficuldades que impediram até aqui a organização do novo gabinete. Hontem, á tarde, o dr. Arturo Alessandro recebeu no seu gabinete o sr. Armando Jaranillo, que lhe apresentou a lista completa dos novos ministros, que hontem mesmo tomaram posse das suas pastas. O novo ministerio ficou assim constituido: Interior, Armando Jaranillo; Relações Exteriores, Ernesto Barros Jarpa; Fazenda, Samuel Claro; Instrucção, Angel Guerello; Guerra, Roberto Garcia Huerta; Industria, Miguel Spinola.

Hoje effectua-se a primeira reunião do conselho de ministros, que será presidida pelo sr. Arturo Alessandro, presidente da Republica.

URUGUAY

Naturalizações

MONTEVIDE'O, 1 (A) — Naturalizaram-se cidadãos uruguayos quatro brasileiros.

O campeonato uruguayo de football

MONTEVIDE'O, 1 (A) — A Associação de Football resolveu inaugurar no domingo uma temporada, disputando-se o campeonato uruguayo.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

MONTEVIDE'O, 1 (A) — A chapa Serrato-Sosa-De Maria tem recebido novas e muito valiosas adhesões, tanto da capital como do interior.

ELEIÇÕES

DECLARAÇÕES DO DR. PABLO DE MARIA

MONTEVIDE'O, 1 (A) — O dr. Pablo De Maria; que faz parte da chapa prestigiada pelo ex-presidente da Republica, dr. Battle y Ordoñes, entrevistado a respeito declarou que não pertence nem tenciona fazer parte de nenhum partido tradicional, accrescentando que, caso seja eleito conselheiro, não acceitará o cargo.

Prisão dos membros de uma terrivel quadrilha de ladrões

MONTEVIDE'O, 1 (A) — Causou grande allivio na população desta capital a noticia da prisão de numerosos cumplices de uma terrivel quadrilha de ladrões que executara recentemente roubos audaciosos. A quadrilha estava perfeitamente organizada. Alguns cumplices conseguiram fugir, tendo-se já informado a policia do Brasil e da Argentina desse facto. Um dos ladrões, segundo os dados da policia, teria fugido para o Brasil, com dinheiro roubado aos seus proprios companheiros. Os jornaes elogiam a actividade da policia.

Excursão ao sul do Brasil

MONTEVIDE'O, 1 (A) — O Touring Club Uruguayo prepara uma grande excursão ao sul do Brasil. A excursão deverá realizar-se de 6 a 18 do presente mez de abril. Os excursionistas deverão visitar Santa Maria, Santo Amaro, Porto Alegre e Rio Grande.

Festa em honra da missão militar franceza

MONTEVIDEO', 1 (A) — Esteve interessante a festa de confraternização realizada na Escola Militar de Applicação em honra da missão francesa. Foram proferidos muitos discursos, todos cordialissimos.

Os delegados ao Congresso de Historia no Rio

MONTEVIDE'O, 1 (A) — O Conselho Nacional approvou a nomeação apresentada pela presidencia da Republica, dos delegados ao Congresso de Historia, do Rio de Janeiro, drs. Carlos Grazio e José Salgado.

Despedidas apresentadas ao ministro do Exterior

MONTEVIDE'O, 1 (A) — O ministro da Argentina, dr. Estrada, e o addido militar argentino, sr. Guido Lavale, apresentaram ao sr. ministro das Relações Exteriores as suas despedidas, que foram muito cordiaes.

A convenção do partido colorado battlista

MONTEVIDEO', 1 (A) — A convenção do partido colorado battlista celebrou uma nova sessão, continuando o debate em torno do accôrdo eleitoral com as restantes facções coloradas. A discussão girou em torno da chapa Serrato-Sosa-De Maria. Apesar de não se ter adoptado nenhuma resolução, a maioria dos convencionaes manifestou-se partidaria da referida chapa.

Succursal do Banco do Brasil

MONTEVIDE'O, 1 (A) — O Conselho Nacional de Administração resolveu enviar uma mensagem á Assembléa dos Representantes, manifestando-se favoravelmente ao projecto de estabelecimento de uma succursal do Banco do Brasil nesta capital, sem restricções de nenhuma especie.

CONCERTISTA BRASILEIRO

REALIZAÇÃO DO CONCERTO DO SR. LADARIO TEIXEIRA — A OPINIÃO DE "EL SIGLO"

MONTEVIDE'O, 1 (A) — O concertista brasileiro sr. Ladario Teixeira realizou no Instituto Verdi o seu annunciado concerto de saxophone, sendo calorosamente applaudido. Entre as pessoas que compunham a selecta assistencia notavam-se os srs. Luiz Guimarães, ministro do Brasil, o dr. Alberto Conrado, consul brasileiro nesta capital, e tudo quanto ha de mais selecto em nosso mundo musical e social.

O jornal "El Siglo", referindo-se ao mesmo concerto, diz o seguinte: "No "Arioso" de Bach, apesar de ser uma obra de menor importancia, foi nella que technicamente o sr. Teixeira demonstrou as suas excellentes qualidades de executante, dando-lhe tambem uma expressão que nos encantou e como raramente temos ouvido. Quanto á sua virtuosidade deu della as melhores provas na mazurka de Wilh. Popp e no allegro de concerto de Tarochak, em que realizou verdadeiras maravilhas, que provocaram grandes ovações."

ARGENTINA

MANIFESTAÇÃO DOS RADICAES

BUENOS AIRES, 1 — A manifestação hontem promovida pelos radicaes foi imponente.

Um pequeno incidente, verificado no momento em que o prestito desfilava pela rua Rivadavia provocou tiroteio.

Apesar de muitos tiros, registou-se apenas uma morte, vinte feridos a bala e grande numero de pessoas contundidas.

Affirma-se que o conflicto foi provocado por um grupo de radicaes e outros asseguram que foi pelos socialistas.

Muitas casas tiveram os vidros das janellas partidos pelos projecteis.

O tiroteio determinou grande panico e consequentes correrias, sendo preso um funccionario do Correio, accusado de ter feito o primeiro disparo.

O sr. presidente da Republica receberá amanhã, em audiencia especial, o novo embaixador do Mexico

BUENOS AIRES, 1 (A) — O presidente da Republica, sr. Hypolito Irigoyen, receberá em audiencia especial, na proxima segunda-feira, o novo embaixador do Mexico, sr. Henrique Gonzalez Martinez, que fará por essa occasião ao chefe de Estado entrega de uma mensagem do governo mexicano, agradecendo a participação da Argentina nas festas commemorativas do centenario daquelle paiz.

Essa audiencia será solenne, e ao illustre diplomata serão prestadas as honras a que tem direito pelo seu alto posto.

O Partido Radical e a presidencia e vice-presidencia da Republica

BUENOS AIRES, 1 (A) — Confórme já tivemos occasião de noticiar, o partido radical não tem descurado da propaganda democratica dos seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, quer nos comicios publicos, quer nas reuniões dos comités organizados nas provincias.

Hontem á tarde teve inicio uma grande passeata promovida pelo partido, como termino da campanha eleitoral, fazendo-se a concentração de todos os comités de propaganda desta capital, para um desfile pelas principaes vias publicas.

O cortejo apresentava um aspecto de extraordinaria imponencia, sendo indescriptivel o movimento da cidade, como demonstração de prestigio ao partido radical.

Fallecimento do dr. Francisco Murtinho

BUENOS AIRES, 1 (A) — Falleceu hontem, á tarde, o capitalista brasileiro dr. Francisco Murtinho, que, juntamente com outras individualidades de destaque da sociedade carioca, chegou segunda-feira ultima a esta cidade, depois de uma excursão pelas quédas do Iguassu'.

Esse facto causou profunda consternação á colonia brasileira e á sociedade portenha, que tem cumulado os illustres excursionistas das mais elevadas distincções.

SANTOS

ESCOLA DE APPRENDIZES MARINHEIROS

SANTOS, 31 — Por iniciativa do seu commandante, o capitão-tenente Alcino Cochrane d'Affonseca, acaba de ser creada uma banda de musica na Escola de Apprendizes Marinheiros de Santos.

O instrumental para a nova banda foi adquirido por subscripção, entre os nossos commerciantes, tendo sido feita hontem a entrega pelo sr. Adolpho Rios, da firma Rios, Ferreira e Comp., que, usando da palavra, por essa occasião, pronunciou um bello discurso.

O commandante Alcino d'Affonseca respondeu agradecendo.

A's pessoas presentes foi servida uma taça de "champagne".

Ao que sabemos, a incumbencia de formar a nova banda foi dada ao maestro Aurelio Prado.

A TRASMONTANA

SANTOS, 31 — No theatro Parisiense reappareceu hoje ao nosso publico a festejada cançonetista a Trasmontana, a "princeza dos fados portuguezes", e que conta nesta cidade grande numero de admiradores.

A Trasmontana apresentou-se em "soirée", com um repertorio admiravel de canções e fados, recebendo muitos applausos.

ASYLO DE INVALIDOS

SANTOS, 31 — Esta sociedade acaba de inscrever no seu quadro social as seguintes pessoas: Leopoldo de Magalhães Mattos, Adelino Ferraz de Barros, Euclydes Guerra, Maximino Rocha, Ernesto de Lacerda, Rodolpho Cesar Dias, Amadeu Ribeiro Moura, João Adalberto Piffer, Antonio Paes Neves e José Ferreira de Menezes.

EXTERNATO "BRAZ CUBAS" — A SUA INAUGURAÇÃO

SANTOS, 31 — Inaugurou-se hoje, conforme estava annunciado o novo e modelar estabelecimento de ensino com que a nossa cidade acaba de ser dotada, Externato "Braz Cubas".

Installado no confortavel predio n. 62, da rua Rangel Pestana, esse estabelecimento obedecerá aos mais modernos processos de pedagogia, estando os seus differentes cursos distribuidos pelos seguintes professores: Jardim da Infancia, professoras Olga e Esther Teixeira; curso primario, professoras Corina Teixeira e Maria Augusta; curso intermediario, professor Jorge Lima, que tambem dirigirá o curso de preparatorios para as escolas normaes e gymnasios do Estado.

A direcção do Instituto está a cargo do sr. Jorge Lima.

A' inauguração compareceram as nossas autoridades, familias e representantes da imprensa.

O 10.o ANNIVERSARIO DA COMPANHIA CONSTRUCTORA DE SANTOS

SANTOS, 31 — Festeja, amanhã, o 10.o anniversario de sua fundação a empresa industrial Companhia Constructora de Santos, de que é director-presidente o dr. Roberto Simonsen.

Essa data será condignamente festejada pela sua directoria, realizando-se no Jockey Club um lauto almoço em que tomarão parte os directores e demais auxiliares technicos.

No escriptorio central da Companhia, e na praça Mauá, será solennemente inaugurado o retrato do dr. Roberto Simonsen, a cuja actuação incançavel se deve o grande desenvolvimento alcançado pela Constructora.

S. s., que actualmente se acha no Sul, será representado, na festa de amanhã por um dos membros da directoria.

CAMPINAS

ESCOLA NORMAL

CAMPINAS, 30 — Passou-se hontem o anniversario da fundação da Escola Normal desta cidade.

Por esse motivo, o sr. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, determinou que o referido estabelecimento se conservasse fechado, não funccionando as aulas.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

CAMPINAS, 30 — Ha dias vem realizando nesta cidade, na Cathedral, uma série de conferencias religiosas, o revmo. frei Vital

As conferencias que são dedicadas sómente aos homens, têm attrahido áquelle templo um grande numero de ouvintes, letrados e intellectuaes, ávidos pela palavra sábia do illustre orador.

C. C. REGATAS E NATAÇÃO

CAMPINAS, 30 — A directoria do club de Regatas e Natação vai offerecer aos seus numerosos associados, no dia 30 de abril p. futuro, uma festa veneziana, em sua séde, no Arraial dos Sousas.

Essa festa está provocando grande enthusiasmo, não só entre os associados do club, como tambem no seio da sociedade campineira, que vem acompanhando com grande interesse a actividade e o esforço empregados pela directoria da pujante associação, no sentido de dar um cunho de verdadeiro successo á bella festa, que será realizada pela primeira vez em Campinas.

Para compartipar da mesma serão convidados os clubs de regatas de São Paulo e de Santos.

NOMEAÇÃO

CAMPINAS, 31 — Foi nomeada d. Juventina Sarmento para substituir a professora d. Clnira Sarmento, das escolas reunidas de Guanabara, neste municipio, a qual entrou em goso de licença.

O JEJUADOR MANUEL URBANO

CAMPINAS, 31 — Tem sido muito visitada a urna onde o jejuador Manuel Urbano deverá passar 8 dias em jejum absoluto, exposta ao publico no theatro Rink.

O inicio da sensacional prova será no proximo domingo, ás 13 horas, na referida casa de diversões.

NASCIMENTO

CAMPINAS, 31 — Com o nascimento de uma galante menina, que receberá na pia baptismal, o nome de Aureluce, está em festa o lar do sr. Benedicto Cavalcanti, redactor da "Gazeta de Campinas", e de sua esposa sra. d. Adelia Rodrigues Cavalcanti.

RIBEIRÃO PRETO

UM PEIXE ENORME

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Varias pessoas aqui residentes levaram a effeito, ante-hontem, uma excursão, em automoveis, até á celebre cachoeira do Marimbondo, tendo ali sido organizada uma grande pescaria.

Dentre os peixes que foram pescados, figurava um enorme "jahu'", cujo peso era de 80 kilos.

DEMOGRAPHIA

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Durante a semana que decorreu entre 20 e 26 de fevereiro, registaram-se neste municipio 41 nascimentos, sendo 12 do sexo masculino e 29 do feminino.

Realizaram-se 12 casamentos e foram registados 4 nascidos mortos.

Nessa semana, o numero de obitos attingiu a 27, sendo 17 nacionaes e 10 extrangeiros.

Total desde o inicio do anno: — nascimentos, 413; casamentos, 55; nascidos mortos, 22; obitos, 270.

EXERCICIOS QUARESMAES

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Realizaram-se hoje, tanto na cathedral, como nos demais templos, varios exercicios quaresmaes, perante grande assistencia de fiéis.

VIGARIO DE PIRANGY

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Esteve hontem, nesta cidade, em visita aos padres agostinianos aqui residentes, o sr. padre Gregorio Paredes, vigario de Pirangy, na diocese de S. Carlos, ex-reitor de residencia agostiniana local.

GYMNASIO — DESDOBRAMENTO DO 1.o ANNO

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Inscreveram-se para prestar exames de admissão ao primeiro anno mais de 100 candidatos, havendo, entretanto, apenas 55 vagas.

E' de absoluta necessidade que seja desdobrado o 1.o anno do Gymnasio, afim de que obtenham logar esses candidatos, attendendo-se dest'arte ás grandes necessidades do ensino.

Em Ribeirão Preto, como se sabe, ha varios grupos escolares, mas só temos esse estabelecimento de ensino secundario, faltando-nos uma Escola Normal, sendo, portanto, necessario esse desdobramento, para compensar ao menos em parte, essa falta.

Espera-se, nesse sentido, uma justa e indispensavel providencia do sr. secretario do Interior.

CONFERENCIA "PATRIA E BILAC" — FESTIVAL PATRIOTICO E LITERARIO

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão "Padre Euclydes", da Legião Brasileira, um festival patriotico e literario, de accôrdo com o seguinte programma:

1.a parte — Hymno Nacional; 2.a — Oração, pelo sr. Scalamandré Sobrinho; 3.a — Palavras pela escriptora d. Andradina; 4.a — "Lembrança antiga", de Guilherme de Almeida, e soneto "A' mocidade paulista", de Bilac, pelo sr. Mucio Barbosa; 5.a — "Força do amor", do distincto escriptor dr. Menotti Del Picchia, redactor do "Correio Paulistano", e "Felizes" pela senhorita Zoraide de Freitas; 6.a — "Estuario", de Bilac, pela escriptora d. Andradina; 7.a — "Coração de Bilac", de Lola de Oliveira, pela autora; 8.a — Hymno á Bandeira, pelos jovens do Tiro 80; 9.a — Conferencia "Patria e Bilac".

A parte musical está sob a incumbencia da senhorita Sinhá de Lucca Costa.

POETISA LOLA DE OLIVEIRA

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Visitou a nossa succursal a poetisa senhorita Lola de Oliveira, autora do livro "Amethystas", e filha da intellectual d. Andradina de Andrada e Oliveira.

CASAMENTOS

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Realizar-se-ão brevemente os seguintes casamentos: Manuel Jorge com Maria da Cruz; José Segantini com Ilman Cecarelli; Angelo Miguel Scavazzini com Carmen Lorenzo.

BODAS DE OURO SACERDOTAES

RIBEIRÃO PRETO, 31 — As associações religiosas da cathedral preparam para o dia 7 de abril proximo uma grande commemoração pela passagem das bodas de ouro sacerdotaes do estimado monsenhor Joaquim Antonio de Siqueira, venerando vigario geral desta diocese.

A Pia União das Filhas de Maria pretende organizar um rico album com as assignaturas de todas as associadas, desde a fundação, para ser offerecido ao virtuoso e popular sacerdote.

O Externato N. S. Auxiliadora está preparando uma grandiosa festa literaria e infantil, em homenagem ao digno sacerdote, festa essa que se effectuará no theatro Carlos Gomes.

No referido dia, na cathedral, haverá bellissimos actos religiosos e communhão geral dos membros das associações religiosas.

Mala do Interior

Mirasol

VARIAS NOTICIAS

Graças aos esforços do nosso sub-directorio, foi installada a agencia postal nesta villa.

—— O centro telephonico desta villa é uma vergonha.

Além de ser um predio dos mais antigos, é construido de pau a pique e está em estado de ruinas.

—— Com sua familia, regressou de S. Paulo o sr. coronel Victor Candido de Sousa, chefe politico local.

—— De Olympia regressou o sr. capitão Antonio Fidelis, em companhia de sua familia.

—— Esteve nesta villa o sr. major José França, residente em S. Paulo, e fazendeiro neste districto.

Bebedouro

FALLECIMENTO — LICENÇA — JURY — PELO FORO — OUTRAS NOTICIAS

Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria de Lima, esposa do sr. Pedro de Sousa Lima, ex-agente do correio local. A extincta deixa 5 filhos menores.

O seu enterramento realizou-se com grande acompanhamento.

—— Ao sr. dr. Bento Domingues de Castro, delegado de policia desta comarca, foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de sua saude.

—— Pelo sr. juiz de direito da comarca foi designado o dia 24 do proximo mez para a segunda sessão periodica do jury, relativa ao corrente anno.

Foram sorteados os seguintes srs. jurados: Cesar Novaes de Castro, Abilio Alves Marques, Pedro Silva Pereira (dr.), Fausto de Almeida, Julio Balduino de Carvalho, Adriano Garrido, Antonio Alves de Toledo, Paulo Pistorins, Calixto Gomes, Alcindo Paollelo, Manuel Alves de Toledo, Mario F. de Camargo, Bemvindo Lopes de Sousa, Gilberto Graziadei, José Maximo Ferreira, Lucas Alvarenga Freire, Joaquim C. Moraes Abreu (dr.), Agenor Osorio Franco, Jesuino Alves Guimarães, Adolonymo Baptista, Belmiro Dias Baptista, Aristides Sousa Lima, Julino Manuel, Braz Janini, Mecenas de Toledo Mello, Lauro Dias, Joaquim Antonio de Lima e Augusto Danzi.

—— O sr. juiz de direito mandou proceder á respectiva partilha nos autos da divisão da fazenda da "Onça" de que são promoventes José Junqueira Franco e outros.

—— Foi pronunciado o réo Raphael Martins como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, tendo sido impronunciado José Martins. Ambos são accusados como autores da morte de Arthur Sid, facto occorrido em Turvinéa.

—— Proseguirão amanhã os trabalhos do summario de culpa do processo a que responde d. Victoria Kfouri.

—— De S. Paulo, acompanhado de sua esposa, regressou o sr. pharmaceutico Benedicto Silveira Cruz, proprietario da Pharmacia Cruz.

—— Celebrou-se na egreja matriz uma missa funebre em suffragio da alma do saudoso capitão José Pereira Neves, recentemente fallecido nessa capital, onde se achava em tratamento. O acto esteve muito concorrido.

—— Fizeram annos: o menino José Olavo, filho do sr. Norberto Rangel, advogado aqui residente; o menino Jorge Mauro, filho do sr. Mauro Izique, escrivão do 1.o cartorio do 1.o officio.

O revmo. padre Francisco Garaud, estimado vigario da nossa parochia, que, por esse motivo, foi muito cumprimentado.

—— Para Viradouro, onde vai residir, seguiu acompanhado de sua familia o sr. Antonio Gagliardi, antigo commerciante nesta praça.

—— Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Simplicio Barão, com a senhorita Maria Rebelati, filha do sr. Angelo Rebelati, commerciante nesta praça.

—— Pelo sr. juiz de direito, foi nomeado para fazer parte da commissão de assistencia judiciaria desta comarca o sr. dr. Paraiso Cavalcanti.

Para o cargo de escrivão dessa commissão, foi designado o sr. Octavio Marques de Almeida, official do registo geral.

—— Em virtude do Sport Club Internacional, local, não estar confederado, não se realizou o esperado match entre o primeiro quadro local com o respectivo do Palmeiras, dessa capital.

Rocinha

LUZ ELECTRICA — CINEMA — PRISÃO — HOSPEDES E VIAJANTES — CHUVAS — FALLECIMENTO

Já se acha concluido o serviço de installação da luz electrica nesta localidade, já tendo a empresa feito a experiencia respectiva.

—— A sociedade italiana "Regina Margherita", proprietaria do theatro do mesmo nome, está installando cinema nesse theatro, o qual deverá ser inaugurado brevemente.

—— Pela policia local foi ha dias levada a effeito uma prisão.

Avisada pela policia de Campinas, que dois audaciosos gatunos, tendo praticado um vultuoso roubo naquella cidade, fugiam em automovel pela estrada estadual, tendo necessariamente de passar por esta localidade, para a entrada da mesma estrada, nesta, se dirigiu o subdelegado de policia acompanhado de 3 praças.

Das 22 para ás 23 horas, noite escura, surge um automovel á toda velocidade, ordenando a autoridade a parada, não tendo sido attendida, deram então as praças uma descarga para o ar, e o automovel estacou.

Immediatamente foram os gatunos agarrados, a que não oppuzeram resistencia, o que não se deu com o motorista, que sacou de uma arma, porém, inutilmente.

Logo depois chegaram dois autos, com a policia de Campinas, que para lá transportou os gatunos.

O sr. delegado regional de Campinas, officiou á policia local, elogiando-a pelo feito.

—— Estiveram nesta, os srs. capitão Joaquim Alves Rodrigues, agricultor em Campinas e Horacio Franco de Camargo, agricultor em Itatiba.

—— Acha-se nesta, a sra. d. Elisa Siqueira Campos, residente em Itatiba e progenitora do sr. Sebastião O. Campos, escrivão de paz.

—— Viajou para São Paulo, o sr. pharmaceutico J. Camargo Almeida, proprietario da Pharmacia Sant'Anna.

—— Tem chovido abundantemente aqui nestes ultimos dias.

—— Após prolongados soffrimentos, falleceu em Itatiba, o innocente Normando, filhinho do sr. Ignacio Pupo e de sua esposa, d. Benedicta de Camargo, e sobrinho do sr. Sebastião de Oliveira Campos.

Piracicaba

PELA INSTRUCÇÃO — ROUBO — CONCERTO — DESASTRE — OUTRAS NOTICIAS

Nas escolas reunidas de Villa Rezende estão matriculados 256 alumnos, sendo 116 do sexo masculino e 140 do sexo feminino.

Funccionam sete classes assim discriminadas: secção masculina — 1.o anno A e B, 2.o e 1.o anno medio.

Espera-se para muito breve o desdobramento do 2.o anno feminino, que tem 54 alumnas matriculadas, ficando o estabelecimento com oito classes e funccionando em dois periodos.

Populosa como é Villa Rezende, esse poetico arrabalde de Piracicaba, a elevação das nossas escolas á categoria de grupo seria mais um impulso á localidade e viria realizar um sonho dos laboriosos habitantes.

O director das escolas, professor Osorio Germano, tem empregado os maiores esforços para elevar bem alto o nome do estabelecimento que em boa hora lhe confiaram.

Assemelha-se em tudo ás nossas escolas a um bom grupo — têm caixa de assistencia escolar, o escotismo lá é quasi realidade, horario e programma identicos.

—— A firma Coury e Ferreira, sita á rua Santa Cruz, roubaram varios saccos de assucar, arroz e malas de saccos vazios.

Levado o facto ao conhecimento da policia, esta abriu inquerito e procedeu ao exame no local do arrombamento, estando na pista dos larapios.

— Os Bonus da Independencia estão sendo vendidos aqui pelo seu valor normal, pelo Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

—— Melhor não podia ser o concerto organizado pelo maestro Tobias Pergetti, no salão nobre da Universidade Popular.

Assistencia selecta, execução brilhante e caprichoso programma.

—— José Camuzzi, perdendo o equilibrio, ao passar pelo pontilhão da rua da Gloria, cahiu e luxou o pé sendo soccorrido pelo dr. Candido de Camargo. Do desastre tomou conhecimento a policia.

—— O operario do Engenho Central, Ramiro Pereira, quando trabalhava com uma carroça, recebeu um ferimento no pé. Medicou-o o dr. Oscalino Dias.

A policia tomou conhecimento do occorrido, communicado pelo patrão da victima.

—— No jogo do XV de Novembro e Club de Taubaté, o XV foi vencido por 4 goals a 2, tendo no entanto o nosso club enfrentado com galhardia o seu leal vencedor.

—— O governador da cidade, coronel Fernando Costa, recebeu do sr. dr. Alfredo dos Santos, engenheiro chefe, um officio no qual s. s. pede lhe seja communicado o local para onde possam ser enviados o conductor e demais pertences até á chegada do encarregado da installação da estação telegraphica.

Tambem pediu permissão para remetter á nossa Prefeitura o mobiliario e demais material necessario.

—— Soube-se hontem com pesar da morte, nessa capital, onde residia, do coronel Abelardo Goulart, escrivão do 3.o cartorio de orphams e pae do dr. Djalma Goulart, delegado de policia nesta cidade.

O finado era tio do sr. Dorival Goulart, agente do correio local.

—— Circulará no dia 10 proximo o segundo numero da "Sala de Espera", que tem como redactor o joven Breno Pinheiro. E a "Sala de Espera" um magazine muito bem feito, com optima collaboração e lindos clichés.

CONCERTOS — O PREÇO DA CARNE — AGGRESSÃO — PELA INSTRUCÇÃO — EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO — OUTRAS NOTICIAS

Realizou-se no salão nobre da Universidade, o concerto de canto promovido pelo maestro Perfetti e seus alumnos.

O programma foi caprichosamente organizado, nelle tomando parte os srs. dr. Jayme Blandy, St. Astréa Moraes Aguiar, Glorinha de Almeida Campos, José Aguiar, João Visioli, dr. Osorio de Sousa e outros.

—— Na Papelaria do Jornal, está exposto um fino trabalho photographico do amador Nhonhô Ferraz, tirado por occasião da festa realizada na Escola Normal, em homenagem a Lourenço Filho quando foi da sua despedida ao deixar nossa cidade com destino ao Ceará.

—— No jardim publico fez-se ouvir a afinada banda "União Operaria" que tão deliciosos concertos têm effectuado em nossa terra, graças aos esforços do maestro João Petermann.

—— Graças ao zelo dos nossos edis, de hoje em deante nos açougues terá o publico, carne á venda de tres cathegorias, 1.a a 1$200 o kilo, de 2.a $800 e de 3.a a $600 havendo multa aos infractores.

—— Por motivos futeis, na padaria de José Bernardes de Sousa, o padeiro Antonio Mendes, aggrediu o forneiro Pedro Angelico vibrando-lhe diversas pancadas na cabeça e fracturando-lhe o braço esquerdo. Após o delicto fugiu, tendo a policia aberto inquerito.

A victima foi medicada pelo dr. José Rodrigues de Almeida.

—— Em junho proximo será inaugurada em Villa Rezende, uma escola de economia domestica agricola, de que é fundadora a sra. d. Lydia de Rezende nossa conterranea.

—— Sobre a prophylaxia rural fizeram, sabbado ultimo, nesta, uma conferencia, os srs. drs. A. Furiar e Mario Pernambuco.

—— A commissão encarregada de tratar da representação de Piracicaba nas festas do centenario, percorreu hontem diversos estabelecimentos no desempenho do seu encargo. Muitos industriaes envidam os melhores esforços para concorrer á exposição do centenario.

—— A Associação Piracicabana de Cultura Physica elegeu a sua directoria, que ficou assim constituida: presidente, dr. João Silveira; vice, dr. Eugenio Caimon; secretario, Olavo Giraldes; thesoureiro, Arnaldo Fleury; director sportivo, Victorio Zagatto.

—— No cruzamento das ruas Santo Antonio e S. José chocaram-se os autos ns. 58 e 32, conduzidos respectivamente pelo "chauffeur" Manuel Silveira e pelo sr. Anselmo Joaquim, gerente do Hotel Lago. Não houve desastre pessoal. O auto n. 32 ficou muito avariado.

Do facto a policia tomou conhecimento.

—— Realizou-se no popular theatro da rua S. José, animado baile publico.

—— O Polytheama e o Iris annunciam, para o proximo domingo, "Quo vadis?" em 10 actos e para breve "Christovam Colombo".

—— O maestro Belmacio Pousa Godinho acaba de editar "Illusão que morre" com letra do poeta Benedicto Costa.

—— Em nosso meio culto, reina grande enthusiasmo pelo livro do dr. Francisco Lagreca, "Alma Nova".

Esse trabalho mereceu já, os mais rasgados elogios da Liga Nacionalista, pelo seu illustre presidente dr. Vergueiro Steidel.

—— O individuo José Magalhães bastante embriagado, atirou-se ao rio. Salvo e recolhido á cadeia, sarou da bebedeira. Posto em liberdade, ás 16 horas de hontem, entre as ruas Prudente de Moraes e 13 de Maio, atirou-se de novo ao rio Piracicaba, desapparecendo. Communicado o facto á policia, esta abriu inquerito.

Itajú

SERVIÇO POSTAL — HOSPEDE

Já ha muito tempo que clamamos contra a falta do serviço postal em nossa villa.

Primeiramente se allegava o homonymia do nome Buenopolis. Appellamos para o nosso deputado, dr. Caio Simões, que promptamente resolveu a cousa, mudando o nome para Itaju'. Qual será agora a causa pela qual o sr. administrador não nos quer obsequiar com uma agencia postal?

—— Em visita á familia de seu parente Antonio Bueno de Sousa, esteve entre nós o sr. Ernesto Bueno de Sousa, residente em Palmital.

NOTAS

Reuniu-se hontem a ante-hontem, nesta capital, para apurar a eleição presidencial de 1.o de março p. findo, neste Estado, a respectiva junta, composta dos srs. juiz federal, juiz federal substituto e chefe do ministerio publico de S. Paulo. Estiveram tambem presentes o fiscal do sr. Arthur Bernardes e os dos srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra. No primeiro dia, os trabalhos, iniciados ás 11, terminaram ás 16 horas, com a apuração do 1.o districto, e no segundo, iniciados tambem ás 11, ficaram concluidos ás 20 horas, com a apuração do 2.o, 3.o e 4.o districtos. Tanto na primeira como na segunda reunião, foram pela junta annulladas varios collegios eleitoraes pelos seguintes motivos:

a) falta de rubrica de juizes de direito (existindo, todavia, as do juiz federal) nos livros de actas das 1.a, 2.a e 4.a secções de Capivary, em todos de Botucatú, de Monte Mór e de Nazareth, Jerimú e Perdões, no municipio de Atibaia.

b) por terem sido as assignaturas de eleitores lançadas antes da acta da eleição, mas logo em seguida á de installação da mesa eleitoral — em varias secções de Ribeirão Preto, Rio Preto, Pitangueiras, Bragança e Redempção; e

c) por haver o numero de cedulas excedido o de assignaturas de eleitores — em algumas secções de Iguape, Atibaia e Mogy-mirim.

Contra essas annullações protestou o fiscal do sr. Arthur Bernardes, nos termos que em outro local reproduzimos; bem como protestou contra vagas e não comprovadas arguições de compressão e de violações da lei, adduzidas por fiscaes do sr. Nilo Peçanha.

Taes annullações ascendem a 8.400 votos, além de 600 do sr. Arthur Bernardes, tomados em separado.

Como se vê, desde logo e a toda a evidencia, de nenhuma eiva fraudulenta se pódem accusar essas eleições paulistas, que excederam, no seu volume total, a com mil votos, sinão de irregularidades que, conforme o rigoroso parecer da Junta, resultaram — umas de falta de formalidade a cargo de juizes de direito; outras, de simples transposição de assignaturas de eleitores certos, que compareceram, votaram e assignaram o livro proprio — embora em logar differente do commum — com os mesarios e os fiscaes presentes dos candidatos da chamada reacção republicana; e, finalmente, duas ou tres secções, de poucos municipios, onde appareceram dois ou tres votos a mais do que o numero de assignaturas dos eleitores, e que, a julgar pela insignificancia da differença na votação geral e pelo proprio juizo que podia causar aos candidatos da Convenção nacional, não se comprehende que deva traduzir qualquer proposito dos seus amigos.

Quanto á maioria das annullações feitas pela Junta, é clarissimo, em contrario, o seguinte dispositivo do Reg. Eleitoral de 1921, no seu art. 56, paragrapho 2.o: "Não será apurada a eleição lançada em livro que não tenha sido aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo juiz federal e rubricado pelo juiz de direito nos Estados, ou do qual constem actas que não tenham sido assignadas pelos eleitores que votaram e pelos mesarios. **Em nenhum outro caso e sob qualquer pretexto deixará a Junta de apurar a eleição".**

Portanto: fóra os casos de falta de rubrica de juizes de direito — que, na hypothese, não envolvem fraudes, pois os mesmos livros estavam **abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo juiz federal** — todos os mais excedem do conhecimento da Junta, que, por força da lei citada, não os podia arguir e sim apurar os votos constantes das secções em que essas pretendidas faltas foram apontadas.

Nem se argumente — segundo parece ter feito a Junta — com dispositivos da lei de 1918, consolidados no Reg. de 1921 e que não devem collidir, na sua interpretação, com o que acima citámos como a substancia mais evidente do espirito de toda essa codificação. E sobretudo acerca de assignaturas, para pretensos vicios de simples transposição, quando o que a lei exige é — em ultima analyse — as assignaturas dos eleitores e dos mesarios nos livros da eleição.

Ora, isso não foi e não póde ser contestado na especie de que se trata.

Não obstante todos esses cortes, ainda se podem contar para os candidatos da Convenção Nacional, neste Estado, 80.762 votos e para os da reacção republicana 8.560.

Felizmente essa obra da Junta, ultrapassando a sua esphera de acção, não é a que põe termo ao processo eleitoral, cuja ultima instancia se encontra no Congresso Legislativo do paiz, onde todos os alludidos factos hão de ter o seu ponderado estudo e o seu definitivo julgamento.

O major Marcillio Franco, chefe da casa militar da presidencia, em nome do sr. presidente do Estado, desanojou hontem o sr. secretario da Agricultura, que se achava de luto pela morte de seu sogro, coronel Luiz de Queiroz Telles.

O sr. dr. João Rubião esteve hontem no palacio do governo afim de, em nome da directoria do Jockey, convidar o sr. presidente do Estado para assistir hoje, no prado da Mooca, ás corridas, em que será disputado o premio "Presidente do Estado", de 10:000$000.

O sr. dr. Tito Prates, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, visitou hontem, em nome de s. exc., o sr. dr. Candido Motta, ex-secretario da Agricultura e lente da nossa Faculdade de Direito, que se acha enfermo no Instituto Paulista, onde soffreu uma intervenção cirurgica.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que concede mais a quarta parte do respectivo ordenado ao sr. Augusto J. de Menezes Doria, chefe do expediente da Directoria de Obras Publicas, da Secretaria da Agricultura.

No despacho de hontem, do sr. presidente do Estado com o sr. secretario da Agricultura, foram assignados os decretos nomeando os funccionarios para a Inspectoria das Estradas de Rodagem, recentemente creada, na Directoria de Obras Publicas.

Essa Inspectoria ficou assim organizada: engenheiro-inspector, dr. Joaquim Thimoteo de Oliveira Penteado; engenheiros de 1.a classe: drs. Osorio de Quadros; conductores technicos: Raul Busch Varella, dr. Paulo Dutra e Silva e Francisco de Barros Lessa; escripturarios: João Alberto Ayres de Camargo e Joaquim Monteiro; desenhista: Alfredo Fowler.

O engenheiro Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de chefe do serviço de Discriminação de Terras Devolutas, nas comarcas de Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema.

Por decreto de hontem, foi nomeado o engenheiro Luiz Branco para exercer o cargo de engenheiro de districto da Directoria de Obras Publicas.

Foi designada uma junta medica para, no dia 12 de abril corrente, proceder á inspecção de saude na pessoa do sr. Sebastião Vianna Barbosa, collector da Recebedoria de Rendas da capital.

Foram hontem assignados os seguintes decretos:

O sr. dr. Mario Severo de Albuquerque Maranhão foi removido do cargo de promotor publico da comarca de Aplahy, para igual cargo na comarca de Dois Corregos;

o sr. dr. Antonio da Costa Neves Junior foi removido do cargo de promotor publico da comarca de Capão Bonito, para igual cargo na comarca de Aplahy;

o sr. dr. Alceu Prestes de Albuquerque foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Capão Bonito.

Foram assignados os seguintes titulos declaratorios de vencimentos annuaes:

Rs. 1:272$000, ao sr. Abel Pinto de Mello, 2.o sargento do 3.o batalhão da Força Publica, reformado;

rs. 5:213$000, ao sr. dr. Eduardo Kiehl, engenheiro de districto da Directoria de Obras Publicas, da Secretaria da Agricultura, aposentado;

rs. 4:000$000, ao sr. José Leal de Lacerda, photographo da Secção de Identificação do Gabinete de Investigações da Secretaria da Justiça, aposentado;

rs. 9:723$300, ao sr. dr. Miguel Frederico Presgrave, director da Repartição de Saneamento de Santos, aposentado;

rs. 2:064$800, a d. Luiza C. de Almeida Pontes, adjunta do grupo escolar do Espirito Santo do Pinhal, aposentada;

rs. 888$000, ao sr. Angelo Xavier Carneiro, cabo de esquadra do 4.o batalhão da Força Publica, reformado.

A Secretaria da Fazenda, até esta data, recebeu communicações das seguintes Camaras Municipaes que passaram a adoptar em seus municipios a lei n. 1.835-C e respectivo regulamento: Brodowski, Catanduva, Guarulhos, Jardinopolis, Laranjal, Pereiras, Sorocaba, Tieté e Vargem Grande.

Devem começar amanhã os exames de "officiaes de pharmacia" da presente época.

O sr. director do Serviço Sanitario designou a seguinte commissão examinadora: dr. J. Xavier da Silveira, presidente; dr. Ranulpho Guimarães e pharmaceutico João Alfredo Varella.

Por decreto de hontem, foi supprimido o cargo de chefe da secção de Estudos Economicos da Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, vago com o fallecimento do respectivo titular.

Foi designado o delegado de saude de Guaratinguetá para inspeccionar a professora d. Maria Antonieta Merello.

Foram tambem solicitadas providencias ao mesmo delegado, no sentido de serem designados dois medicos para inspeccionarem, em Campos do Jordão, a professora d. Edith de Toledo Almeida Vallim.

A proposito do anniversario da intervenção do governo no mercado de café, a Sociedade Paulista de Agricultura expediu os seguintes telegrammas:

"Sr. dr. Epitacio Pessoa, dd. presidente da Republica. — A Sociedade Paulista de Agricultura, em sua primeira reunião, após o anniversario da defesa do café, resolveu, unanimemente, enviar vivas felicitações a v. exc. pela obra patriotica de tanto e tão elevado alcance, pois, a producção nacional é que está concorrendo ao exito da nossa Patria. Juntando aos calorosos applausos desta sociedade as homenagens, temos a honra de enviar a v. exc. attenciosas saudações. (aa.) **Ferreira Ramos**, presidente; **Luiz Leite Junior**, secretario."

"Conde Alexandre Siciliano, Rio. — A Sociedade Paulista de Agricultura, em sua primeira reunião, após o anniversario da intervenção do governo no mercado de café, resolveu, unanimemente, felicitar o digno consocio pelo valioso resultado obtido na defesa do café, em que sua acção correcta se destaca brilhantemente. Affectuosas saudações. — (a.) **Ferreira Ramos**, presidente."

Por decreto de 31 de março proximo findo, foi concedida, mais a quarta parte do respectivo ordenado aos srs. Ernesto de Sousa Lima, 1.o escripturario, e Jorge Hoffmann, 2.o escripturario da Recebedoria de Rendas de Campinas.

Dr. Washington Luis

Sob o titulo "Sr. Washington Luis, o grande presidente de S. Paulo", o "O Trabalho", de Espirito Santo do Pinhal, publicou o seguinte artigo:

"O presidente de S. Paulo é um nome que representa, na nossa historia politica, um patrimonio nacional. S. exc., pelo seu talento, pelo seu valor, pela sua energia de politico e estadista de envergadura pouco commum, soube impôr-se ao conceito do paiz, á admiração do mundo politico brasileiro.

A sua acção no governo do nosso Estado tem sido recta, nobre, altiva, pelo Direito, admiravel pela Justiça, que é, a tom orientado, sob os dictames da Razão e da Lei.

Os seus actos são, portanto, inatacaveis. Si uma ou outra voz se levanta de quando em vez para criticar s. exc., essa voz tem que recuar logo, porque vem inflada de descontentamento e iniquidades, que se soborçam de encontro á muralha do indifferentismo do grande estadista que é o sr. dr. Washington Luis.

S. exc. só poderá ser atacado pelos descontentes, que desejam muitas vezes do governo apoio a idéas que patrocinam interesses que não consultam a aspiração da collectividade, e que, por isso mesmo, não conseguem de s. exc. o que almejam.

Dahi nasce, então, a grita de alguma voz desguaritada contra o preclaro chefe do nosso Estado.

Isto nós estamos vendo e observando agora no celebre caso da "Convenção de Ouchy" e já observamos tambem durante a gloriosa campanha presidencial.

Mas s. exc. — é o dr. Washington Luis: é o estadista de competencia victoriosa e de tempera inquebrantavel, elevando-se ainda mais quando os descontentes procuram abatel-o com injustiças clamorosas.

O nome de s. exc. pertence á historia politica e social do Espirito Santo do Pinhal, que guarda com carinho a lembrança de sua festiva visita. Nós, como admiradores que somos do seu alto merito de homem de Estado, austero e clarividente, de administrador de escol e de politico perspicaz, de grandiosa visão e multa nobreza de idéas, lavramos nosso protesto contra os ataques que lhe são dirigidos.

E, solidarios com a sua acatada e ponderada orientação, procuraremos prestigiar a sua benefica gestão administrativa, que tão alto tem collocado o Estado de S. Paulo, a Republica e o Brasil inteiro".

Exposição Herman

Nossa gravura mostra o celebre "Christo" (de Herman), perante o qual se sentiu commovido o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, illustre arcebispo metropolitano, e que mereceu do conego dr. Francisco Assis Barros as seguintes impressões:

"Admirando a alma piedosa de Herman, eu senti na lividez marmorea dos labios — a eloquencia do silencio, e na doçura do olhar — o perdão de Christo venerável que nos apresenta".

Tambem o engenheiro dr. Achilles Nacarato deixou escripto no livro dos visitantes:

"Enthusiasma a verdade da expressão e do local que o eminente professor Herman dá aos seus magistraes trabalhos".

A exposição Herman continua funccionando á rua S. Bento, n. 24-A.

Dr. Carlos de Campos

Transcrevemos, sensibilizados e com justo desvanecimento, a seguinte brilhante "nota" estampada pelo "Diario de Minas", apreciado orgam da imprensa de Bello Horizonte, sobre a personalidade do nosso prezado director sr. dr. Carlos de Campos:

"Como era de esperar, continuará como "leader" da bancada paulista na Camara Federal o deputado Carlos de Campos.

Na leaderança da bancada do grande Estado, que, alliás, conta na sua representação no Congresso Nacional homens de notavel valor, tem o sr. dr. Carlos de Campos sabido corresponder de modo brilhante e efficiente não só á confiança dos que vêm agora de confirmal-o no elevado posto que tanto tem sabido honrar, como á expectativa sympathica de toda a Camara, que devidamente o acata pelo seu talento, pela nobreza das suas attitudes, pela sua linha sempre impeccavel de "gentleman" irreprehensivel.

A ninguem, pois, deve ter surprehendido que a bancada, de que é uma das figuras fulgurantes e imprescindiveis, tenha, mais uma vez, escolhido para dirigir-lhe a acção esse bello espirito de orientador e ao mesmo tempo de combatente que, como tal, ha muito se vem affirmando na imprensa e na tribuna parlamentar.

Herdeiro das tradições de um nome que é um patrimonio nacional, o illustre descendente de Bernardino de Campos tem-se mostrado sempre, na defesa intransigente do regimen a cuja victoria consagrou o melhor das suas energias e do seu talento o seu venerando progenitor, um digno continuador do grande chefe republicano, cuja perda ainda hoje é lamentada, não só pelo Estado de S. Paulo, como por todo o paiz.

Estando nas mãos de Carlos de Campos o bastão de "leader" da grande bancada está onde devia estar."

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO DA CAPITAL

Exame de admissão

Amanhã, 3, ás 8 horas e 30, serão admittidos em segunda e ultima chamada de prova escripta os candidatos que houverem requerido, provando motivo justo de não comparecimento á primeira chamada.

Terça-feira, dia 4, ás 7 horas e 30 serão chamados á prova oral os candidatos habilitados em prova escripta, sendo as respectivas listas affixadas no dia 3, ás 14 horas.

LYCEU CORAÇÃO DE JESUS

Deve realizar-se hoje, ás 13 horas, no Lyceu Coração de Jesus, a ceremonia de entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso commercial daquelle estabelecimento, em 1921.

O acto realizar-se-á no theatro do Lyceu, sendo a entrada pela alameda Nothmann. Presidirá ao mesmo o sr. dr. Henrique de Souza Queiroz, vice-prefeito municipal, em exercicio.

São os seguintes os rapazes que receberão hoje o diploma de contador:

Acyr Guimarães Fonseca, Alfredo Ricciardi, Alfredo Tosti, Antonio Chiquetto, Antonio Augusto Pires, Antonio de Lucca, Arlindo Ferraz, Augusto Fernandes Pereira, Aymoré Badin, Bellarmino Rodrigues Silva, Bonifacio Villela Guimarães, Clemente Ribeiro Dias, Dante Melone, Dario Cardozo Machado, Fabio Riberti, Fuhal Bechoate, Gino Cerello Belton, Guido de Camargo, Henrique Quartim, João Badin, João Mesquita Junior, João Felippe Nery, João Salomão, José Pimenta Neves, José Pires de Andrade, Lauro Lorenzini, Manuel Corrêa Thomé, Nagib Miguel Galdino, Oscar Vasconcellos Prado, Paulo Guazzelli, Pedro Totti, Pedro Tieppo, Raphael Loretto, Raul de Lima, Reynaldo Bruno Pracchia, Ricardo Cavalon, Ricieri Frino, Thadeu Vieira de Almeida, Theodomiro José de Carvalho.

EXERCICIOS NAVAES

PARTIDA DO "URUGUAY" PARA O ALTO MAR

MONTEVIDE'O, 1 (A) — Deve sahir brevemente para o alto mar o cruzador "Uruguay", afim de fazer exercicios de artilharia, demonstrando assim o nenhum fundamento do boato aqui espalhado de que os seus canhões se achavam em más condições de conservação.

Instrucção Publica

Decretos assignados

Por decreto de hontem, foi concedida autorização para as professoras dd. Maria José Machado Penna e Edith Carneiro, adjuntas dos grupos escolares da Barra Funda e Pedro II, desta capital, respectivamente, permutarem os seus logares.

— No despacho de hontem, foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando os professores:

Lauro Bastos, para exercer o cargo de director das escolas reunidas de Gavião Peixoto, em Araraquara;

Pedro Voss Filho, para reger a escola masculina, rural, de Porto Guedes, em Tatuhy;

João Pedro do Nascimento, para o cargo de director das escolas reunidas de Taquary, em Itaporanga;

Alfredo de Moraes Rosa, para reger a escola masculina das reunidas de Taquary, em Itaporanga;

d. Maria Pedrina de Azevedo, para reger a escola feminina das reunidas de Taquary, em Itaporanga;

exonerando, a pedido, os professores Alfredo de Moraes Rosa, da regencia interina da segunda escola masculina das reunidas de Ribeirão Branco;

removendo, por necessidade do ensino, as professoras:

D. Maria Theresa de Carvalho, da escola mista, rural, de Santa Luzia, em Avahy, para a escola feminina das reunidas de Serra Negra;

d. Amelia Pereira, da escola mista, rural, do bairro do Buraco, para a escola mista, rural, do mesmo municipio;

d. Colombina Luchesi da escola mista, rural, do bairro da Balsa, para a escola mista, rural, do bairro dos Cunhas;

d. Elisa de Camargo, da primeira escola mista das reunidas de Santa Gertrudes, em Rio Claro, para a segunda escola do mesmo municipio;

designando a segunda escola feminina das reunidas de Crystaes em França, para a continuação da professora d. Olga Palmeiro de Lima, que regia, interinamente, a escola mista, districtal, de Covas, no mesmo municipio, cujo funccionamento foi suspenso por decreto desta data.

A exportação de carnes congeladas para Portugal

Como ha dias noticiámos, está em vias de organização uma poderosa empresa para a introducção das carnes congeladas em Portugal, iniciativa de um largo alcance para a economia brasileira, pelo concurso que prestará á solução de um dos mais importantes e cruciais problemas nacionaes, qual seja o da maior procura do stock pecuario portuguez, bastante deficiente.

E' um emprehendimento arrojado, sem duvida, mas realizavel e de grandes vantagens sob todos os pontos de vista.

A iniciativa pertence ao sr. dr. J. A. de Magalhães, consul portuguez em S. Paulo, que a tem dirigido junto da directoria da Camara Portugueza de Commercio. Esta instituição deu-lhe o seu incondicional apoio e assim as duas entidades — consulado e camara — estão congregando os seus esforços para o mesmo fim.

Os primeiros trabalhos praticos tiveram, começo na ultima sexta-feira com uma visita á Companhia Frigorifica de Santos e ás camaras frigorificas das docas da mesma cidade. Para esse effeito, partiram de S. Paulo e se, grande numero de socios da directoria da Camara Portugueza, sendo aguardados em Santos pelo sr. Alpheu Silva, gerente da Companhia Frigorifica. Este distincto funccionario acompanhou-os numa demorada visita a todas as dependencias dos dois estabelecimentos, prestando-lhes todos os esclarecimentos sobre o funccionamento, capacidade, etc., das respectivas frigorificas.

Brevemente as mesmas entidades visitarão as demais installações frigorificas de S. Paulo, afim de colherem novos elementos que as habilitem a lançar com segurança as bases do projecto.

Compensação de cheques

O movimento de cheques compensados pelo Banco do Brasil, durante a semana que hontem se encerrou, foi de 178.685:553$574, assim distribuidos: Rio, 116.317:095$840; S. Paulo, 15.833:571$804; Santos, 42.828:896$930; Porto Alegre, ... 236:223$300; Bahia, 410:000$000.

Carlos de Habsburgo

A morte do ultimo imperador da Austria

O EX-IMPERADOR CARLOS, HONTEM FALLECIDO, A IMPERATRIZ ZITA E OS SEUS SETE FILHINHOS

Telegrammas procedentes de Lisboa noticiaram, hontem, o trespasse, em sua residencia no Funchal, na Madeira, do ex-imperador da Austria, Carlos I.

Ha poucos dias, despachos da mesma procedencia annunciavam a dolorosa miseria em que cahira o ultimo representante desthronado da casa dos Habsburgos. A Carlos, que tombara subitamente do fastigio do poder para o silencio desesperado de um exilio, em terra longe, faltava agora o proprio carvão com que se accende e se aquece o lar dos mais humildes.

O ex-imperador da Austria, representante desherdado da mais poderosa monarchia da terra na edade média, fôra cuspido do seu throno e capturado, como qualquer ladrão, quando tentava passar a fronteira do paiz que fôra testemunha ingrata das suas maiores humilhações e dos seus mais dolorosos tormentos. Frustrada a esperança de uma restauração, só lhe restava rugir. Frustrada a fuga, era o exilio, a vergonha, talvez a propria fome e o frio, em terras onde não ouviria a sua lingua, nem medraria a flor da piedade para as suas imperiaes herdeiros.

E tudo foi como elle pensara. Dahi, talvez, o abalo que arrastou para o tumulo a forrea organização desse joven e bravo alliado da Hohenzollerns na sombria tarefa de conquista do mundo. Dahi, talvez, a morte de Carlos I.

Nada mais triste que os ultimos instantes dessa existencia que, iniciada no fausto, entre os esplendores de uma côrte principesca, se apagou, enfim, numa ilha, tendo a rodeal-a sómente uns ultimos vassallos fieis e a prole numerosa e despojada, que talvez intimamente exprobre ao pae a fraqueza de perder um throno mantido pelos Habsburgos ha sete seculos.

Sete seculos de esplendor e poderio, de dominio e de grandeza, florindo com Rodolpho de Habsburgo, eleitor palatino, "cavalleiro cheio de coragem e de habilidade", no longinquo passado da Edade Média, e fulgindo depois com uma série de principes "robustos de corpo e de alma".

A ascendencia de Carlos I data de Gregorio X, das luctas do seculo XIII, entre a Italia e a Allemanha, quando a ambição dos monarchas da casa de Hohenstaufen accendera um conflicto tremendo entre Frederico Barbaroxa e o papa Innocencio IV.

Desde então, até hoje, tem sido a casa d'Austria um berço prodigo de bons e illustres monarchas, de intelligentes e sabios homens de governo, que conseguiram sempre manter a tranquillidade no paiz, a par do fomento do progresso interior, ou conduzil-o, em casos extremos, a luctas nas quaes defenderam, sempre, com denodo, a sua integridade e a sua honra.

Séde de uma das mais bellas e refinadas civilizações da Europa, conquistou a Austria, graças aos esforços dos seus monarchas, um logar de invejavel destaque na politica internacional do velho continente.

A sua actuação na grande guerra, embora militando ao lado de uma causa que os destinos não poderiam proteger, foi liberal e revelou uma educação nacional de que nem sempre se poderiam vangloriar todos os nossos inimigos de hontem.

Carlos I foi o soldado dessa campanha a que pretenderam dar o cunho de uma lucta patriotica, embora mais não fosse, realmente, que o simples e condemnavel fructo de uma coacção, que conseguia arrastar ao conflicto, como á miseria, um povo que, realmente, não poderia desejar essa guerra. Os ultimos episodios dessa triste aventura em que se metteu o joven irrequieto de Carlos I ahi estão na dolorosissima agonia da Ilha da Madeira.

A terra do Funchal, que a natureza ornou de uma belleza prodigiosa, terá sido, para o monarcha desterrado, a mais melancolica paizagem pela qual seus olhos, subitamente ennevoados de desgosto, se despediam da vida que lhe foi amarga e ironica, como si a tivesse tocado um mau genio de uma fatalidade irrevogavel.

Hoje, Carlos I descança. Descança para sempre das intrigas de uma côrte que lhe não foi fiel e das torturas de um resto de existencia miseravel, no exilio ingrato, quando o frio verberava a casa insomne do Funchal e a alegria inconstante desertava aos poucos, o seu lar. Paz á sua alma de soberano.

AGGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DO EX-IMPERADOR CARLOS

NOVA YORK, 1 — Um despacho do Funchal, recebido pela "Associated Press", annuncia que peorou o estado do ex-imperador Carlos. — (Havas).

FALLECE O EX-IMPERADOR

FUNCHAL, 1 — (Urgente) — Falleceu o ex-imperador Carlos de Habsburgo. — (Havas).

Folhetos e revistas

HORARIO OFFICIAL

Do sr. G. Castiglione, proprietario da A. I. P., agencia italiana de publicidade, com séde nesta capital, á rua 15 de Novembro, n. 36-A, recebemos alguns exemplares do Horario Official das Estradas de Ferro Brasileiras, correspondentes ao corrente mez.

A presente edição traz os novos horarios que entraram em vigor hontem, horarios de bondes, a nova lei sobre os sellos, listas dos hoteis, tabellas postaes radiographicas, telegraphicas e de cambio, e muitas outras informações uteis aos viajantes e ao commercio em geral.

Gratos.

"ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO" DE 1922

Recebemos da empresa editora de "Chacaras e Quintaes" um exemplar do Almanack Agricola Brasileiro", para o anno de 1922, publicação de alta tiragem, que já conta 11 annos de vida, tendo alcançado grande acceitação no paiz.

O "Almanack Agricola Brasileiro de 1922" contém 304 paginas, 165 illustrações, 12 monographias originaes, illustradas e algumas centenas de artigos uteis, sobre diversos assumptos de interesse geral.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Ephemerides astronomicas do dia

Nascer do sol, 6 horas e 16 minutos; occaso do sol, 18 horas e 4 minutos; nascer da lua, 10 horas e 30 minutos; occaso da lua, 21 horas e 50 minutos.

O tempo na capital, até 14 horas de hontem:

Temperatura maxima, 26,9; temperatura minima, 16,0; chuvas em 24 horas, 0,4mm.

Vento predominante, NE.

Tempo geral, bom.

A temperatura média de hontem, na capital, foi de 19,2, que vem 0,6 abaixo da normal do dia.

Tempo provavel para hoje, no Estado:

Instavel. Meio encoberto, tendendo para bom. Ventos predominantes do quadrante S.

Nebulosidade superior á normal. Possibilidade de neblina e garôa e chuvas fracas locaes de curta duração.

No littoral o tempo será encoberto, com chuvas rapidas e locaes, neblina e garôa, reinando ventos frescos de componente E.

O PLEITO DE 1.o DE MARÇO

A Junta Apuradora ultimou hontem os seus trabalhos com a apuração geral das eleições em todo o Estado de S. Paulo

Sob a presidencia do sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, servindo o sr. dr. Eduardo Vicente de Azevedo, juiz federal substituto, e sr. dr. Francisco Glycerio de Freitas, chefe do ministerio publico, e sr. Marino Motta, escrivão do segundo officio do Juizo Federal, a Junta Apuradora proseguiu hontem nos seus trabalhos, apurando a votação dos candidatos á eleição geral das eleições para presidente e vice-presidente da Republica, realizadas a 1.o de março, passado, o qual é o seguinte:

Para presidente

Dr. Arthur Bernardes	86.080 votos
E em separado	682 "
Dr. Nilo Peçanha	8.558 "
E em separado	94 "
Dr. Washington Luis	148 "
Dr. Atalība Leonel	18 "

Para vice-presidente

Dr. Urbano Santos	86.054 votos
E em separado	676 "
Dr. J. J. Seabra	8.956 "
E em separado	90 "
Dr. Washington Luis	388 "

— A' apuração estiveram presentes os srs. dr. Domingos Rubião Alves Meira, Ludgero de Castro e Nicolau dos Santos, procuradores fiscaes dos candidatos da opposição, sendo que o primeiro delles apresentou á Junta um protesto contra as eleições em geral, allegando compressão, excessos e violencias, elevadas contra o eleitorado.

O sr. dr. Melchior Carneiro de Mendonça, procurador fiscal do sr. dr. Arthur Bernardes, na apuração das eleições, apresentou tambem á Junta Apuradora o protesto seguinte:

"Na qualidade de procurador do sr. dr. Arthur Bernardes, para fiscalizar a apuração das eleições em que o mesmo é candidato, venho protestar contra o sacrificio de varias eleições, com cujo prejuizo na votação que soffreu o meu constituinte, de modo a inutilizar o resultado de varias secções eleitoraes do Estado, como Ribeirão Preto, Redempção, Mogy-mirim, Rio Preto, Atibaia e outras.

E assim reclamo por entender que á Junta Apuradora cumpre apenas examinar si os livros estão legalmente authenticados e si estão assignadas, pelos eleitores que votaram, as respectivas actas, como expresso no artigo 22 do decreto 4.215, de 20 de dezembro de 1920. Ora, notar-se que em algumas dessas secções os proprios fiscaes dos candidatos adversos deixaram de fazer qualquer reclamação a esse respeito. O facto de terem os eleitores posto suas assignaturas na acta, linhas abaixo, linhas acima, quando o certo que as actas foram encerradas pelos mesarios e fiscaes, após essas assignaturas, constitue uma simples transposição e não póde acarretar a supressão dos votos dados ao digno eleitorado do Estado ao seu illustre candidato nacional.

Nem mesmo constituiria algumas das nullidades enumeradas no artigo 41 da lei 3208 de dezembro de 1916, nullidades essas que sómente o Congresso Nacional poderia decretar".

— A Junta Apuradora, em resposta ao protesto apresentado pelo fiscal do sr. dr. Arthur Bernardes, tem a declarar que "na apuração das eleições observou rigorosamente a lei, cingindo-se as attribuições que por ella lhe são conferidas.

Só deixou de apurar actas lavradas em livros não authenticados legalmente, aquellas em que os eleitores não assignaram, tendo-o feito na installação das mesas, contra o disposto no artigo 22 do decreto 4.215 de 1920, em referencia ao art. 7 da lei 3.208 de 1916, e as em que não estavam assignadas pelos eleitores, que votaram as respectivas actas, as quaes não constituem todos os livros remettidos ao Poder Verificador".

Faculdade de Philosophia e Letras

Discurso de d. Amaro van Emelen na reabertura do importante estabelecimento

A licção inaugural do sr. dr. Leonardo van Acker

Conforme noticiámos hontem, a Faculdade de Philosophia e Letras reabriu o seu curso nesta capital.

Perante um auditorio selectissimo, o reitor d. Amaro van Emelen pronunciou o seguinte discurso, que precedeu á licção inaugural do sr. dr. Leonardo van Acker:

"Por occasião desta solenne reabertura da Faculdade de Philosophia e Letras, que já contava quasi nove annos de existencia quando circumstancias adversas motivaram a suspensão dos seus cursos, é mister ligar o passado ao presente, mediante ligeira resenha historica.

Emquanto o cataclysmo mundial dizimava os povos, desfazendo nações e derrocando thronos, continuou ainda durante tres annos a nossa Faculdade a guiar e animar as intelligencias no proseguimento dos altos ideaes scientificos. Extendendo-se, porém, tambem á nossa patria, já então envolvida na guerra, os effeitos deprimentes e destruidores da lucta titanica a semear pelo universo o desassocego dos espiritos e as crises materiaes, veiu o momento em que, devido sobretudo a motivos economicos, foi necessario suspender provisoriamente a actividade deste centro de estudos superiores.

Não ha duvidar que, durante os annos de sua existencia sob a sábia direcção do seu primeiro mestre de Philosophia, Thomis, haja sido a Faculdade Livre de Philosophia e Letras valiosa fonte de estudos transcendentaes. Soube, sem embargo, mons. Sentroul attrahir as intelligencias superiores de nossa sociedade, amparando, esclarecendo e guiando muitos nas arduas pesquisas philosophicas. Quero crêr que a sua passagem entre nós deixasse nos animos um sulco fecundante e prometteder de ricas searas.

Certamente, de alguma maneira popularizou os estudos philosophicos. Quem sabe si não foi a sua intelligente actividade que, entre nós, não digo, iniciou, mas certamente promoveu o movimento espiritual, que, sem duvida, está lavrando nos animos sequiosos de saber.

Disse-me alguem que a mentalidade dos moços de hoje já não é a que animava a mocidade ha quasi quatorze annos quando a nossa Faculdade, agora renascente, se fundou sob a egide desta abbadia e pela incançavel iniciativa do exmo. sr. d. Miguel Kruse, dd. abbade deste mosteiro, o qual com infallivel segurança e vasto descortino sabre diagnosticar as necessidades e anhelos da sociedade em que vive e, com incançavel sagacidade, medir-lhes o valor e a amplidão. Quero crer, sim, que os animos hajam evoluido; nem faltam symptomas de tão consoladora evolução, que não poderá deixar de ser productora de excelsa cultura espiritual, prometedora tambem de apreciaveis fructos no viver religioso de nosso povo. Pois, entre nós, como outrora em Oxford, e mais tarde em Paris e outros centros intellectuaes da França, é pelas classes cultas que se deverá iniciar o renascimento espiritual e religioso da massa.

Symptoma animador para a obra que hoje encetamos é, entre muitos outros, o numero avultado de moços estudiosos e cavalheiros distinctos que se apressaram em se alistar entre os alumnos da renascente Faculdade.

Apresentando-vos o dr. Leonardo van Acker, nosso novo lente de Philosophia, posso assegurar que elle está bem qualificado para o conseguimento de nossos nobres ideaes.

Formado pelo Instituto Superior de Philosophia annexo á Universidade de Louvain, hauriu na propria fonte os ensinamentos dos preclaros mestres que foram discipulos e continuadores da obra do cardeal Mercier, obra constituida sob o impulso e patrocinio do grande papa Leão XIII. Além do doutoramento em Philosophia de Santo Thomaz, o dr. Leonardo ainda se graduou em Philosophia e Letras, titulo official da Universidade louvaniense reconhecido pelo governo da Belgica. E posso assegurar que esses titulos foram conquistados em um curriculo universitario com maximos louvores e verdadeira estima de seus mestres. Além disto, o nosso novo mestre não deixou, durante a sua vida estudiosa, de tomar contacto com todas as correntes intellectuaes, a par dos movimentos de reforma social, pacifica ou violenta, que tem occupado os espiritos cultos durante e após a guerra.

Podemos pois, com plena confiança, entregar a direcção das intelligencias que vão abalisando mestre a um piloto, — experimentado apesar da mocidade, — que nos conduzirá com segurança ao porto seguro do nosso ideal. Sob a sua sabia direcção penetraremos confiantes no sagrado recinto daquella vasta sciencia thomista que é justamente considerada como a modalidade catholica das philosophias de todos os tempos e de todos os povos.

Affirmei, ha poucos instantes, que nos espiritos cultos de hoje se manifesta notavel evolução rumo ao espiritualismo, ou, por outra, á Religião, e que Religião não é ser a dos nossos gloriosos antepassados, a Religião Catholica, Apostolica e Romana? Si em alguns, apezar de lamentavel ignorancia religiosa, se patenteia a evolução espiritualista por um acatamento mais sereno e mais superficial das nossas crenças tradicionaes, em outros manifesta-se pelo zeloso estudo dos dogmas catholicos e pela pratica das virtudes que nossa santa Religião preconiza e da moral que nos impõe.

Porém muitos e grandes são os moços sequiosos de verdade, tanto profana como religiosa, já por parte do ensino, que nem sempre é orthodoxo no ponto de vista religioso, já por parte do ambiente, que, não raro, é hostil aos que não querem pactuar com a frivolidade e o vicio. Para esses jovens procurará a renascente Faculdade ser uma verdadeira mãe, Alma Mater, a guial-os, animal-os, amparal-os e fortalecel-os no luctar pelos mais nobres ideaes que são os da nossa fé.

Exmo. sr. arcebispo metropolitano. Vós, como pastor das almas, tendes intima satisfacção em quaesquer obras que promovem ou intensificam a vida espiritual em vossos diocesanos, em todos os seus sacrificios. Sei que nutris particular predilecção para aquellas obras que especialmente se dirigem á mocidade. Sei que tendes, em todas as occasiões, testemunhado o vosso contentamento para com esta Faculdade e lhe tendes manifestado carinhoso interesse. Rogo continueis a favorecer este instituto com a vossa alta protecção e estima.

Declarando aberto o novo anno lectivo da Faculdade Livre de Philosophia e Letras, dou a palavra ao dr. Leonardo van Acker, para que profira a sua licção inaugural.

A LICÇÃO INAUGURAL

Em seguida, o sr. dr. Leonardo van Acker pronunciou a sua licção inaugural, que é a seguinte:

A vossa illustre assembléa permittirá que eu agradeça, em primeiro logar, com toda a simplicidade, ao reverendissimo senhor d. abbade D. Miguel Kruse, presidente da Faculdade Livre de Philosophia e Letras e, em seguida, ao seu mensageiro fiel e prudente — "fidelis servus et prudens" — o revmo. d. Amaro van Emelen, reitor da sobredita faculdade, por me haverem ambos julgado digno de tomar a successão de um lente justamente afamado pela brilhante originalidade do seu espirito e pelos seus triumphos néo-thomistas num mundo néo-kantista.

Verdadeiramente, mons. Sentroul tinha muita razão de dizer, na sua primeira licção de abertura (1), que, em semelhantes casos, não se consulta a fraqueza pessoal. Com effeito, é só o fim que vemos, sem demasiado nos inquietarmos com os meios humanos. Felizmente, preoccupamo-nos mais com os meios divinos, pois a responsabilidade de um lente de philosophia é grande. A obra que emprehendemos deve ter garantias de estabilidade e taes garantias sómente se encontram em Deus. "Nisi Dominus aedificaverit domum, in vanum laboraverunt qui aedificant eam". Ora, si a nossa obra é vã, tambem é má, pois o mal, qualquer que seja, não é sinão uma vaidade do sêr.

Concluamos, portanto: — Já que são providenciaes as circumstancias que aqui nos conduziram, como aliás todas as circumstancias, ellas continuarão a sel-o. Quer isto dizer que o céo nos ajudará si procurarmos primeiramente ajudar-nos a nós mesmos.

Senhores,

A primeira tarefa que incumbe a quem toma posse duma cadeira de philosophia, é determinar as grandes linhas do seu programma philosophico. A philosophia é, realmente, uma sciencia, e toda a sciencia tem a sua vida social no espaço e no tempo. Um philosopho que se lisonjeasse de renovar por completo a philosophia, não faria, em summa, sinão lisonjear-se da sua ignorancia em materia philosophica.

Um programma de philosophia deverá, pois, determinar a escolha que se ha de fazer nesta multidão de doutrinas, que nos apresenta a evolução da vida philosophica, desde a antiguidade até aos nossos dias. Tal escolha póde ser feita de duas maneiras: quer directamente, baseando-se numa certa experiencia raciocinada da philosophia, quer indirectamente, deixando-se conduzir pelas indicações de uma autoridade competente.

Em primeiro logar, a selecção raciocinada só póde ser feita depois de termos comprehendido precisamente o que é a philosophia. Ora, não é por uma coincidencia, com quanto em 15 de julho de 1908, monsenhor Sentroul tivesse proposto questão analoga. Digo "analoga", porque elle formulava a sua questão da maneira seguinte: "Que é a philosophia, considerada segundo o seu conceito puramente ideal?" — (2). — Ora, o que é bastante differente. Ora, como estamos no Brasil, permittir-me-eis que eu apresente, antes, a mesma questão de um modo mais positivo e mais inductivo, definindo a philosophia, não pela analyse de um conceito "puramente ideal", mas por uma inducção baseada nas opiniões que existem de facto a respeito do conceito de philosophia (3).

A palavra "philosophia" significava, a principio, indistinctamente, toda cultura intellectual e moral. E' este, pelo menos, o sentido que dão Herodoto e Thucidides ao verbo "philosophar" (philosophein). Este primeiro conceito de philosophia é, aliás, bastante elastico para ser perfeitamente expresso pela phrase, não menos elastica, de Cicero: "Omnia rerum optimarum cognitio atque in iis exercitatio philosophia nominata est."

Dahi, a palavra "philosophia", foi empregada por muito tempo no sentido equivalente ao de "sabio" e de "sciencia". Para Platão, a "philosophia" é a acquisição de toda verdadeira sciencia. E', portanto, o estado de um homem que se acha á posse do verdadeiro saber. Este ultimo tem por objecto o ser estavel e oppõe-se ao conhecimento dos phenomenos ephemeros. Não obstante, em Platão, o termo "philosophia" ainda não tem o sentido sufficientemente bem differenciado.

Foi principalmente Aristoteles quem contribuiu para a especificação do dominio philosophico. Distingue, com effeito, tres "philosophias" — ou sciencias theoreticas: a physica, concreta e movel; a mathematica, abstracta e quantitativa, e a philosophia primeira, que se occupa do ser enquanto ser e das suas causas primarias. Esta ultima sciencia é que constitue o dominio proprio do philosopho, no sentido stricto da palavra. E' ella, realmente, a sciencia synthetica por excellencia, pois trata das causas primarias do ser enquanto ser, que é commum a tudo. Por isso, diz Aristoteles, os que se occupam de geometria, arithmetica ou de outras sciencias particulares, não emprehenderam a solução das questões geraes. E' tal pretensão, julgando que as questões metaphysicas eram da algada da physica. Esqueciam que ha ainda uma sciencia superior, a de fazer a synthese do ser, do qual a natureza é apenas um genero. (4)

Para Aristoteles, pois, a philosophia, propriamente dita, é a sciencia primaria. A physica é, certamente, uma sciencia, mas é uma sciencia particular, portanto secundaria; é uma segunda "philosophia"; — é a "philosophia" geral e primordial.

Os estoicos consideraram naturalmente a philosophia sob um ponto de vista mais pratico. Para elles, é ella o exercicio da sabedoria e a sabedoria é o conhecimento das cousas divinas e humanas. Esse conhecimento resume-se num materialismo dynamista, monista e determinista, cujo valor reside, sobretudo, nas consequencias praticas. Com effeito, pois a felicidade dos estoicos se identifica com a virtude, e a virtude outra cousa não é sinão a vida, segundo o conhecimento philosophico da natureza das cousas. A philosophia se reduzirá, principalmente, ao "studium virtutis" de Seneca ou á "ars vitae" de Cicero.

Ainda aqui, a philosophia é uma synthese geral da theoria e da pratica. Todavia, no proprio dominio theorico não se traçaram bem os limites entre a theoria scientifica e a theoria propriamente philosophica, como o fizera Aristoteles. Epicuro fórma um conceito analogo da philosophia. Para este, é ella a sciencia que nos proporciona a vida feliz.

Um dos ultimos representantes da philosophia grega, Ammonio, o philosopho preponderante da escola néo-platonica de Alexandria, caracteriza a philosophia da seguinte maneira: "Unicamente a philosophia tem por objecto a todos os sêres; as outras sciencias ou artes têm sómente um objecto parcial: por exemplo, a arte do carpinteiro tem apenas por objecto a madeira e a astronomia só se occupa dos corpos celestes."

Na Edade Média, na synthese escolastica, compenetrada de Aristotelismo, a philosophia será, evidentemente, um conhecimento synthetico do real. Por isso, distingue-se nitidamente da theologia e das sciencias particulares. Estas ultimas têm aliás a sua razão de ser, menos como sciencias do que como preparação para o trabalho philosophico.

A época moderna parece-nos offerecer maior variedade nas opiniões. Assim, no seculo XVIII, Christiano Wolf apresentou uma definição que considerava como invenção pessoal: "A philosophia é a sciencia dos principios do sêr e do vir-a-sêr. E' ella, tambem, a sciencia do possivel emquanto possivel. "Cognitio philosophica est cognitio rationis eorum quae sunt vel fiunt. — Philosophia est scientia possibilium quatenus esse possunt." Kant distingue o conceito classico da philosophia do seu conceito universal. Segundo o seu conceito classico, a philosophia é o systema de todas as doutrinas philosophicas segundo o seu conceito universal é ella a sciencia da relação do conhecimento com os fins da razão humana. E', portanto, uma criteriologia.

Quanto á philosophia de Hegel, que não é, em summa, sinão o resultado das doutrinas de Kant, Fichte e Schelling, é a sciencia da evolução dialectica do espirito.

A. Comte, no seu "Curso de philosophia positiva", define a nossa sciencia nestes termos: "Emprego a palavra "philosophia" no sentido que lhe davam os antigos, e particularmente Aristoteles, como designando o systema geral das concepções humanas. Accrescentando-lhe a palavra "positiva", digo que considero esta maneira especial de philosophar, que consiste em encarar as theorias, em qualquer ordem de idéas, como tendo por objecto a coordenação dos factos observados, o que "constitue o terceiro e ultimo estado da philosophia geral, primitivamente theologica e, em seguida, metaphysica". (5)

Mais perto de nós, Wundt caracteriza a philosophia como a sciencia geral que deve unificar os dados das sciencias particulares num systema logico e reduzir aos seus primeiros principios os methodos geraes e os postulados das sciencias particulares.

Emfim, o vosso grande patricio Farias Brito distingue dois sentidos da palavra "philosophia". Partindo da sua etymologia, discerne dois estadios philosophicos. Um estadio prescientifico, que corresponde á preparação da verdade organizada, que é a sciencia particular, e um estadio superscientifico, que corresponde á synthese de todas as sciencias particulares por uma concepção fundamental do universo. (6)

Que nos ensina este rapido inventario sinão que, no fundo, todos estão de accôrdo para considerar a philosophia como a sciencia mais geral possivel? Esta sciencia geral é concebida por alguns de uma maneira mais encyclopedica, por outros, e são os mais numerosos, de uma maneira ultidamente synthetica.

Effectivamente, ninguem deve equivocar-se com a apparente divergencia das formulas modernas. Si, por exemplo, a philosophia de Wolf tem por objecto os principios do ser do vir-a-ser e do possivel, é ella uma synthese universal. Si Kant concebe a philosophia como uma criteriologia, é porque a criteriologia, examinando os fins e os meios da razão humana, não estabelece, em summa, sinão uma synthese critica de todo o conhecimento. E como separar por uma parede indestructivel a universalidade do conhecimento da universalidade dos objectos conhecidos? Assim, portanto, a synthese critica de todo o conhecimento será tambem, de alguma maneira, a synthese critica de todos os objectos conhecidos. Si, emfim, Hegel faz da philosophia a dialectica do espirito, é porque, para elle, tudo é espirito e o espirito é tudo. Poderiamos dizer, no fundo, a mesma cousa das philosophias de Fichte e Schelling. Estas são, com effeito, a continuação da doutrina de Kant. Ora, Kant não resolvera bem o problema da realidade, de sorte que os seus successores não acharam nada melhor do que fazer a synthese do ser sob uma maneira de ver idealista. Assim, a sciencia do ser para Fichte e Schelling resume-se nas leis fundamentaes que, segundo elles, regem a evolução do "eu puro" identificado ao ser.

Chegamos, portanto, si bem que por um caminho algo differente, á mesma conclusão que Mgr. Sentroul: "A philosophia é a sciencia que completa a unidade do saber". (7)

E', pois, ao philosopho que pertencerá a solução de todos os problemas syntheticos. Ora, estes podem dividir-se, de certa maneira, em duas grandes categorias: os problemas theoricos e os problemas praticos.

Assim, na ordem theorica o physico se occupará com as questões relativas ás propriedades communs da materia: peso, som, luz, calor, electricidade, magnetismo, movimento local. O crystallographo interessar-se-á pelo estudo crystallino da materia.

O chimico estudará a composição e as transformações dos corpos. O mineralogista descreverá systematicamente os mineraes de que se compõe a crosta do globo. Emfim, o geologo fará a historia das agglomerações mineraes.

Todos esses homens de sciencia estudam a materia sob um ponto de vista especial. Nenhum delles propõe, emquanto homem de sciencia, bem entendido, este problema synthetico: "Que é a materia?" Cumprirá ao philosopho resolvel-o, tomando em consideração as sciencias particulares, pois uma boa theoria synthetica da materia deve, evidentemente, tomar em conta a totalidade do saber concernente a esta.

A mesma divisão do trabalho se manifesta no dominio da vida. A botanica e a zoologia geraes e systematicas estudam as plantas e os animaes sob um ponto de vista estatico, dynamico e systematico. Mas nenhuma dessas se proporá a questão synthetica: "Que é a vida?" Nem mesmo a biologia geral que, a falarmos com rigor, se contenta com dar uma descripção geral do ser vivente, sem dar um juizo sobre a natureza intima do mesmo. Destárte, si pretendesse resolver, tambem, tal problema, nunca poderia construir uma theoria absolutamente geral sobre a vida, porque a vida é um modo de ser que ultrapassa o dominio da biologia, o qual é, exactamente, o da materia organica. Ora, entre os animaes, existe um animal racional, cujo principio vital é de ordem espiritual. O estudo desse principio pertence propriamente á philosophia. A psychologia experimental póde estabelecer, apenas, successões constantes de phenomenos psychicos; mas incumbe á philosophia interpretal-as por uma synthese.

Até aqui estavamos nós num terreno misto. As sciencias particulares tratavam as questões particulares, reservando-se á philosophia os problemas geraes. Entraremos, agora, num dominio exclusivamente reservado ao philosopho — o da Metaphysica.

Todas as sciencias, inclusivé as sciencias praticas, quer si occupem mais dos sêres inorganicos, quer estudem os sêres vivos, todas se occupam de objectos muito variados que trazem, não obstante o caracteristico commum do ser. Pertencerá, pois, ao philosopho, a proposito desta nota commum de tudo, lançar a questão synthetica por excellencia: "Que é o ser? Quaes são as suas leis? Haverá uma causa efficiente de tudo quanto é? E qual é ella? Todas essas questões formam o objecto da metaphysica e de um estudo annexo, ao qual deram o nome leibniziano, aliás bastante mal escolhido, de "theodicéa" ou apologia de Deus.

Concebe-se com facilidade que as questões metaphysicas são propriamente philosophicas. Com effeito, são as mais geraes possiveis e a sua solução extende-se a tudo.

Por outro lado, nellas não se deve tomar immediatamente em consideração nenhuma sciencia particular. E' que, sob o ponto de vista do ser, todo conhecimento, vulgar ou scientifico, se acha na mesma proximidade e na mesma distancia, visto que todo conhecimento tem indistinctamente por objecto algo do ser. Por esse mesmo motivo, a metaphysica não se deve preoccupar, tão pouco, com progresso algum das sciencias particulares. Realmente, qualquer que seja esse progresso, sempre fará parte do ser e achar-se-á synthetização de antemão na sciencia que se occupa com o ser emquanto ser.

Passemos aos conhecimentos de ordem pratica que, frequentemente, são divididos em logicos, moraes e artisticos. Aqui, ainda encontramos o mesmo terreno misto. O physico, o mathematico, o historiador, todo homem de sciencia particular, em summa, determina o methodo proprio da sua sciencia. Apenas, todos esses methodos differentes são considerados como razoaveis e dependem, por conseguinte, dos processos fundamentaes da razão. Assim, novamente se levanta a questão geral e philosophica: "Quaes são as operações fundamentaes do espirito e que valem ellas na obtenção da verdade, fim das sciencias e de seus methodos" A physica baseia-se na realidade; mas, como ficarmos legitimamente certos de que uma existe? Toda realidade é, com effeito, uma realidade conhecida. Desde então, como tirar da nossa consciencia uma realidade que della fosse ontologicamente independente?

Em seguida, as mathematicas fazem deducções baseadas em axiomas. Admitte-se que as conclusões dessas deducções têm um valor absoluto, independente de toda experiencia; mas por que é que se admitte? As sciencias experimentaes procedem, por inducção, dos factos para as leis, dos phenomenos para as propriedades. Com que direito é que o fazem? A historia baseia-se no testemunho veridico; mas em virtude de que principio?

A propria metaphysica baseia-se num principio fundamental, abraçando todo o ser e, por conseguinte, todo o conhecimento: o ser é o ser, o ser não é o não ser, entre o ser e o não ser não ha meio possivel. Ora, terá esse principio um valor absoluto e por que?

Taes problemas são claramente syntheticos, pois estabelecem como questão, não só o valor das sciencias particulares, mas tambem o valor da mesma philosophia. Ora, só ao philosopho pertence tratal-os. Só o philosopho póde criticar o valor da metaphysica. Tambem, só o philosopho póde julgar do valor das sciencias particulares. Nenhum homem de sciencia, enquanto tal, critica o seu proprio methodo: limita-se a admittir e prescrevel-o. Si o critica, não se occupa mais directamente com o objecto da sua sciencia, mas é a sua mesma sciencia que se torna objecto do seu exame. Faz, como muito bem se diz, "a philosophia da sua sciencia". Emfim, isso nos explica, mais uma vez, como Kant póde, por uma criteriologia, synthetizar todo ser e todo saber.

Na ordem moral, encontramos novas confirmações das nossas opiniões sobre a essencia da philosophia.

Aqui, tambem, varias sciencias inferiores dividem entre si a tarefa. A sociologia positiva e directiva, a pedagogia, o direito, a economia politica, etc. Todas ellas têm por objecto cousas que se poderiam taxar com os qualificativos: bom ou mau. Mas, nenhuma dessas sciencias se interroga: "Que é o bem? Que é o mal? Por que é preciso fazer o bem e evitar o mal?" São, com effeito, questões de moral geral e philosophica.

O terceiro dominio pratico abrange as artes. Na pratica, entretanto, esse dominio limita-se a considerar as bellas artes. Conhecereis a sua diversidade. Mas, ainda uma vez, do mesmo modo que o homem de sciencia, emquanto tal, não faz a philosophia da sua sciencia, assim tambem nenhum artista, emquanto artista, não faz a philosophia da sua arte. Todos trabalham na realização de uma bella obra, o que não implica, de maneira alguma, a solução da questão geral: — "Que é o bello?" Esta questão é, deveras, de ordem philosophica. O artista não póde resolvel-a sinão emquanto philosopho, pois, para fazer uma theoria do bello, deve abragar num lance de olhos synthetico as conclusões geraes que lhe fornecem todas as bellas artes. Ora, o artista, como tal, ou é musico, ou pintor ou esculptor, ou literato, ou tambem accumula algumas actividades artisticas, mas permanecendo no particular, que está fóra da philosophia.

Vê-se, pois, que a philosophia é uma sciencia geral e que não ha razão alguma de principio para ligal-a especialmente ao que se chama as "Letras". Para isso, não póde haver entre estas e aquellas mais que razões historicas ou praticas, e sob essa condição, apenas, é que podemos admittir o trecho seguinte que se encontra no Annuario de 1909 da nossa Faculdade: "Ensino superior são as letras, que comprehendem, com as literaturas antigas e modernas, o estudo das linguas, da philosophia, da historia, da geographia, da sociologia". (8) Aliás, a historia da Faculdade mostrou muito bem que se não considerava a philosophia como um ramo "literario", pois Mgr. Sentroul viu a sua cadeira rodeada de estudantes de todas as Faculdades.

Podemos, portanto, concluir que, segundo a opinião geral, a Philosophia é a sciencia synthetica por excellencia. Essa definição servir-nos-á de criterio para fazermos a nossa escolha entre as doutrinas philosophicas que nos são apresentadas. Procuraremos, evidentemente, escolher o melhor. Ora, admittindo-se que a philsophia é uma synthese, segue-se que a melhor philosophia será a melhor synthese, e que é preciso escolher essa. Ora, a melhor synthese será, seguramente, a que não omitte nenhum elemento a unificar.

Assim, pois, não podemos preferir nenhuma philosophia que omitta fazer a synthese completa do ser, negando, de qualquer modo, a metaphysica. E' a condemnação logica de todo pantheismo, occasionalismo, ontologismo, monismo, materialismo, idealismo transcendental. E' a condemnação do Kantismo e do positivismo.

Por outro lado, não poderemos admittir theoria alguma que negue a materia, a alma immaterial ou a moral. E' a condemnação de todo espiritualismo exaggerado, do materialismo e do determinismo. Devemos, tambem, rejeitar todo scepticismo, porque o scepticismo é uma tentativa de synthese que o desanimo veiu interromper. Devemos condemnar, egualmente, toda doutrina que negue a realidade, a descuide, ou lhe não attribua o seu verdadeiro logar e as suas verdadeiras relações. E' a condemnação de todo idealismo.

Após essa eliminação, resta-nos um systema que não põe o ser em contradicção comsigo mesmo; um systema que tanto admitte a materia como o espirito e, por conseguinte, a liberdade; um systema que não procura separar estes dois elementos cooperando num ser misto, o composto humano, com medo de falsificar a perspectiva do ser. Restanos, emfim, uma philosophia que tem uma confiança experimentada no espirito humano e concede um logar ás realidades sensiveis; uma philosophia de judicioso ecclectismo e justo meio, pois o justo meio é o unico ponto de vista donde se chega a discernir e unificar a totalidade das cousas.

Esta philosophia é a philosophia de Aristoteles, retomada e enriquecida por Santo Thomaz e pela néo-escolastica contemporanea. E' verdade que ninguem se póde convencer plenamente dessa ultima opinião sem certa experiencia da philosophia. Comtudo, os que procuram criterios externos provisorios poderão tomar em consideração que essa philosophia se manteve, quasi sem interrupção, desde Aristoteles até aos nossos dias, e que a sua vitalidade secular é, além disso, notabilizada por dois vigorosos rejuvenescimentos.

De resto, si se exigem criterios externos ainda mais decisivos, poderá consultar-se a Egreja Catholica. Depositaria do thesouro da revelação, tem ella, incontestavelmente, uma alta competencia para esclarecer a sociedade sobre o caminho obscuro da especulação philosophica. Além disso, sendo guarda duma moral divina, é a mais segura autoridade para julgar as philosophias segundo a sua respectiva moral, — as arvores pelos fructos. Per outro lado, é manifesto que esta mesma autoridade moral tem a intenção de beneficiar a sociedade moderna com uma approximação á philosophia de Aristoteles e São Thomaz. Com effeito, Pio X quiz unir o mundo a Christo eucharistico. Bento XV trabalhou pela pacificação dos Estados hostis; Pio XI realizará, talvez, a união dos orthodoxos gregos com a Egreja catholica; mas foi Leão XIII que começou uma tentativa de unificação das intelligencias numa só philosophia.

Ora, é a philosophia aristotelico-thomista aquella cujo rejuvenescimento o pontifice recommendou. E' ella a mesma philosophia que nos recommenda o homem de experiencia e energia que fundou a nossa faculdade: Dom Miguel Kruse.

Portanto, altamente razoavel me parece alliarmo-nos ás suas vistas e tomarmos resolutamente um logar no movimento néo-escolastico. Com relação ás outras theorias, evidentemente não as poderemos menosprezar, pois a tudo deve a nossa synthese tomar em consideração, inclusivé os erros. Com effeito, um erro nunca o é completamente, sob todos os pontos de vista, pois de outro modo seria pura impossibilidade e nada. Admittido este principio, um erro tem sempre uma parte de verdade e de ser. Ora, nós fazemos a synthese do ser. Por outro lado, um erro philosophico é uma tentativa de synthese abortada, mas que sempre nos póde servir de aviso e, ás vezes, fornecer-nos elementos positivos de synthese.

Procedendo dessa maneira, apenas nos conformamos ao espirito eclectico de Aristoteles e de São Thomaz, á divisa da Encyclica "Aeterni Patris": "Vetera novis augere et perficere", e á mesma essencia do movimento néo-escolastico que seguimos. Realmente, não é sem interesse dizermos que a existencia do néo-thomismo só se explica pela exigencia de adaptação ás doutrinas modernas e novas, na medida em que doutrinas philosophicas possam comportar novidade. Emfim, não extranhareis si vos digo que este espirito eclectico e conciliador por amor da verdade é conforme á mesma mentalidade divina.

Com effeito, como disse outrora um orador numa reunião de estudantes catholicos flamengos, é o proprio Christo que nos prega a critica conciliadora, accrescentando-lhe, até, uma promessa de exito temporal. Ora, Christo não fez muitas promessas de exito temporal. Sua promessa é, por isso, de tanto maior valor. Ouvi-a: "Bemaventurados os mansos, porque possuirão a terra."

Cremos, portanto, senhores, ter estabelecido e justificado, pelo menos provisoriamente, o primeiro ponto do nosso programma philosophico: "O nosso ensino será néo-escolastico". Mas esta é uma proposição muito geral; por isso é necessario determinal-a melhor.

A philosophia é uma actividade do homem. Segue, por conseguinte, as condições em que o homem está collocado. Ora, o homem vive no espaço e no tempo. Donde se segue que, ensinando-se uma synthese philosophica em São Paulo, deverá ella, sobretudo, tomar em consideração circumstancias de logar e de tempo brasileiros.

Sob tal ponto de vista, póde-se dizer que o Brasil contemporaneo esteve dominado por duas grandes correntes philosophicas: o positivismo e o materialismo. São estas, aliás, doutrinas muito vizinhas. Admittamos, agora, serem ellas productos de importação sem grande originalidade e, portanto, sem grande vitalidade. Não obstante, continu'a a ser verdade que estão bem longe de serem mortas, mesmo como theorias. Nestes ultimos tempos, um philosopho brasileiro de valor, Farias Brito, emprehendeu uma corajosa tentativa de systematização espiritualista, mas que, por infelicidade, terminou no pantheismo. Verdade seja que este pantheismo é espiritualista, e é esta uma das razões por que somos sympathicos a esse philosopho que soube elevar-se acima dos sentidos e da materia. Com effeito, si fosse preciso escolher entre a materia e o espirito, escolheriamos este ultimo, porque o espirito é superior. Mas, infelizmente para Farias Brito, não temos o embaraço da escolha. Pelo contrario, devemos alojar tanto a materia como o espirito na synthese do sêr. Ora, como no seu systema, Farias Brito eliminou a materia, a sua philosophia é necessariamente falsa. Além disso, — e eis o mais grave — eliminou deste o verdadeiro Deus; o que quer dizer — da sua synthese do sêr excluiu o sêr por excellencia: "O mundo é a actividade mesma do pensamento divino. — O mundo é Deus pensando — e nós homens, como elementos que somos do mecanismo do mundo, fazemos tambem parte do pensamento de Deus, e somos, por conseguinte, no mais rigoroso sentido da palavra, idéas divinas". (9).

Vê-se que não podemos approvar tambem esta philosophia, posto nos seja mais sympathica do que o positivismo e o chão materialismo. Effectivamente, aquelle que diz que o espirito universal é Deus, quer conceber Deus como o todo espiritual do sêr. Ora, para nós, tambem Deus é o todo espiritual do sêr, mas no sentido de que é isso tudo, não por identidade, o que é impossivel, mas por analogia, transcendencia e supereminencia causal. Seja como fôr, Farias Brito póde ser considerado como o chefe de uma reacção espiritualista que conta os seus discipulos e que traz em si, a não podermos duvidar disso, algumas promessas, pelo menos provisorias, de successo.

E' preciso, pois, tomar em consideração essas correntes preponderantes na philosophia brasileira e, sobretudo, a doutrina de Brito. Si, com effeito, as vagas estão em reacção contra o materialismo, eis o momento azado de tomarmos o nosso logar neste movimento, de bem nos distinguirmos do espiritualismo bem intencionado, mas que não póde cumprir as suas promessas, de tentarmos pôr em equação os verdadeiros principios do sêr e da moral, — emfim, de reconhecermos ao espirito a sua superioridade sobre a materia.

Tal é, segundo a minha opinião, a nossa humilde tarefa. Si nos tivessemos enganado na direcção, seriamos gratos a homens caritativos que encontrassemos para nos ajudar com as suas rectificações motivadas. Sempre as tomaremos em consideração. Para o momento, sob o ponto de vista das theorias philosophicas brasileiras, mantemos o plano da direcção traçada. Aos que nos dissesem que seria melhor dar mais importancia ao Kantismo, respondemos respeitosamente: — Si se tratasse apenas de estudar as philosophias na medida do seu interesse philosophico, é evidente que o Kantismo viria em primeiro logar após o néo-thomismo. Realmente, Mgr. Sentroul, que era de especial competencia na materia, tinha muita razão quando pensava que "a doutrina Kantista é a mais comprehensiva e, nesse caso, a mais genial e, por conseguinte, o mais formidavel dos erros philosophicos. Mas não é nisso que está a questão: Aqui, trata-se de estudar as philosophias na medida da sua influencia historica. Ora, parece que Kant não exerceu influencia séria sobre a philosophia brasileira. Apenas, em Tobias Barreto se constatam écos de leituras Kantianas que, aliás, servem somente para consolidar o seu materialismo, de que Kant era adversario, e para condemnar a metaphysica, de que Kant era "amoroso".

Quanto ao amigo de Tobias, Sylvio Romero, parece que ignorava completamente a Kant quando ousou affirmar que o philosopho de Koenigsberg era monista.

Portanto, ser-nos-iam necessarias indicações ou alterações sérias para modificarmos a nossa direcção. Com effeito, o ensino da philosophia é um acto social; tem, portanto, um fim social. Ora, esse fim social não é a satisfacção philosophica de um pequeno numero, mas a vida para o grande numero. "Viver para outrem"! A formula positivista póde muito bem applicar-se aqui: tanto é verdade que um erro nunca o é em absoluto.

Senhores, mencionei o papel social do ensino philosophico. Esse papel não deriva, apenas, do caracter de todo ensino, mas, sobretudo, da essencia da propria philosophia. Com effeito, a philosophia, como tal, é uma theoria; mas, como é uma theoria que une tudo, não póde deixar de dirigir, a seu modo, a pratica moral da sociedade humana. E, vista a importancia excepcional do problema moral, até podemos dizer, com os estoicos e os epicuristas, que a philosophia é o estudo da virtude ou a arte da felicidade, ou, mesmo, com Farias Brito, que a moral é o fim da philosophia. Por isso, tambem, não só devemos tomar em consideração theorias que estivessem em voga especialmente no Brasil, mas, sobretudo, devemos reagir contra os fructos moraes que ellas produziram. Ora, vejamos quaes foram esses fructos e respondamos sinceramente, pelo respeito e interesse que nos merece a gloriosa patria brasileira.

Eis, portanto, a situação: sem embargo do catholicismo, frequentemente muito superficial, que hoje reina, é innegavel que o Brasil, por ser um paiz ainda novo, tem sido, até agora, uma terra de interesses materiaes. O positivismo, por isso, pretendeu fazer delle uma colonia, o materialismo o trabalhou e, na hora actual, uma especie de protestantismo disfarçado e pratico procura conquistar-lhe a juventude que é a sua esperança.

— Ora, pergunto-vos eu, senhores, quaes serão os resultados dessas causas que, no fundo, são as mesmas?

O utilitarismo, como o seu nome o indica, toma o meio como fim. Nega, pois, a ordem do ser. Assim sendo, é natural que facilmente chegue a negar Deus, principio e fim do ser, e a divinizar os meios.

O positivismo theorico trata a Deus como a um ser chimerico, que se não póde alcançar pelo methodo positivo, — o unico methodo que, segundo elle, é licito. Em logar de Deus, diviniza a humanidade. Os positivistas praticos, é verdade, pouco se preoccuparão com as minudencias theoricas das doutrinas positivistas, resguardando-se bem de praticar a religião da humanidade. Mas observarão tanto melhor as consequencias praticas de taes doutrinas e o positivismo servir-lhes-á da rotulo scientifico para o atheismo ou, sem hyperbole, para a banalidade de sua vida (10). Tal é a logica do erro. Além disso, o materialismo pratico é o mesmo positivismo pratico despido da etiqueta euphemica.

Emfim, o caracter fundamental de todo protestantismo é o individualismo religioso. Ora, o individualismo religioso é, no fundo, um erro metaphysico, já que faz do individuo, e não mais de Deus, o centro do ser. Com effeito, a regra de toda fé protestante é, no fundo, o capricho de qualquer individuo, e não mais a revelação divina communicada ao povo pelos que possuem as graças de estado necessarias para uma tarefa entre todas delicada. Ora, si é o capricho individual que regula a religião revelada, com a mesma consequencia póde negal-a. Mas negar a religião revelada é, praticamente, negar a religião natural e os seus principios, e eis-nos em pleno atheismo com as suas consequencias materialistas.

O protestantismo pratico termina, portanto, na negação de Deus e participa do caracter fundamental de todos esses erros, a inimizade de Deus, fonte de toda verdade e de todo bem.

A situação moral da sociedade brasileira hodierna está, pois, patente. Mas não pertence a um extrangeiro, que é vosso hospede, insistir nisso por conta propria. Em tal caso, melhor será ouvirmos respeitosamente a palavra de preclaros patriotas brasileiros.

Indicarei, primeiramente, o dr. Dino Bueno, antigo reitor da Faculdade de Direito, que, por occasião de uma visita do dr. Ruy Barbosa á Faculdade, protestou contra o materialismo pratico, no qual via elle um perigo para a existencia da nação brasileira. Cito na integra o texto, pela sua grande importancia: "O materialismo pratico, o cultivo da exteriorização de tal fórma se tem apossado das sociedades modernas que presentemente quasi se não cogita sinão daquillo que seja necessario a cada um para a pratica de seu mistér, relegadas para plano secundario as investigações scientificas, a sciencia, a moral, tudo emfim, quanto ha de elevado e póde nobilitar a alma humana. E' preciso que combatamos com toda a vehemencia, com todo o valor essa tendencia que parece querer absorver, sinão prejudicar profundamente substancialmente, a existencia da nossa nacionalidade." (11).

Em seguida, lembrarei o pranteado dr. Manuel Augusto de Alvarenga, que via neste utilitarismo um symtoma de decadencia intellectual e moral (12). Depois, o sr. conde Carlos de Laet, doutor honoris causa da nossa Faculdade, — o mestre insigne, que, em 1915, declarando ser a mocidade brasileira insufficientemente orientada para a vida (13) saudava, cheio de esperança, a mocidade que sahisse da Faculdade de Philosophia.

Por ultimo, e mais uma vez, citarei Farias Brito, que se entregou á philosophia para regenerar a sociedade (14). Ora, esta sociedade era em primeiro logar a sociedade brasileira.

Certamente, não é necessario lembrar-vos que foi para reagir contra a influencia dessa falsa mentalidade que dom Miguel, com o apoio moral do nuncio apostolico e de s. grandeza dom Duarte Leopoldo e Silva, fundou a nossa Faculdade de Philosophia e Letras. E um dos ultimos actos de Bento XV foi recommendar ao nosso eminente abbade, por occasião da reabertura dos cursos, a reacção contra as causas da corrupção da sociedade brasileira.

Pois bem: seguiremos fielmente estas altas directivas. O ensino que se ministrará em nossa Faculdade porá a mocidade de sobreaviso contra esses fructos do erro, perigosos para a sua felicidade pessoal e para a de sua Patria.

Não será, porém, sufficiente assignalar estes perigos para lhes escapar. Evidentemente, um homem avisado vale por dois; mas não se evita um perigo sem acção positiva, como não se faz o bem, evitando apenas o mal. Que ganhariamos nós, realmente, si substituissemos o materialismo pratico por uma especie de dilettantismo intellectualista, que não tivesse a coragem de viver os seus proprios principios? Nada, absolutamente nada! Devemos, pois, empregar o unico meio capaz de nos tornar inteiramente livres do materialismo. Este meio é a vida, segundo os nossos principios espiritualistas. Ora, o primeiro e ultimo destes principios é Deus. Vivamos, portanto, para elle! Em Deus está a nossa libertação pessoal e social. E' Farias Brito quem, quasi contra vontade, nol-o diz: "A causa a que, penso, mais ou menos directamente se ligam todas estas perturbações (da sociedade contemporanea) é a decadencia do espirito religioso!" (15).

Por isso, tambem espero que o ensino philosophico, nos seus limites proprios e com os seus proprios meios, nos irá conduzindo mais para Deus. Com effeito, o estado final da especulação metaphysica é, naturalmente, um amor profundo deste ser supereminente que mal entrevemos no claro-escuro da analogia. Por conseguinte, tenho a ousadia de proclamar que os que pensassem aqui vir por méra curiosidade ou ambição de titulos, melhor fariam em mudar de opinião. Excusai a minha franqueza, senhores, pois precisamos de homens que, com todas as véras, tendam ao ser infinito para poderem ser o que devem ser. Não nos queremos embalar com illusões. As miserias humanas não faltarão, mas as miserias humanas podem ser santificadas, e a parte de malicia que bastará a cada dia poderá ser convertida em offerenda expiatoria.

Será, ao mesmo tempo, uma confirmação semi-experimental da nossa solução do problema do mal. Por outro lado, seria manifestamente illudirmo-nos, si nos quizessemos installar á priori na mediocridade presupposta de um auditorio composto de almas que tenham todas, naturalmente, sêde de perfeição. Muitos com effeito, são chamados. Porque, pois, não repetir a palavra amorosa e terrivel de S. Paulo: "Fratres, nescitis quod ii qui in stadio currunt, omnes currunt, sed unus accipit bravium"? "Sic currite ut comprehendatis. (16) Pois como diz o Evangelho: "multi enim sunt vocati, pauci vero electi!" (17) Por isso, aos que se preparam para entrar nesta Faculdade, cumpre que se inteirem bem do sério da situação e se determinem a emprehender uma vida energica, uma vida de verdadeiros philosophos. A felicidade de suas pessoas, de suas familias e de sua patria sómente por esse preço a alcançarão.

Eis, senhores, o programma de nosso ensino. Verdade é que a Faculdade no verdadeiro sentido da palavra, não contenta com dar aos seus estudantes um resumo da sciencia feita: inicia, além disso, no trabalho em vista, a sciencia a fazer. Ora, para o momento, a realização desta segunda actividade pertence ainda ao futuro. Effectivamente, em primeiro logar, faltam-nos os materiaes necessarios e, sob tal ponto de vista, devemos começar tudo de novo. A nossa bibliotheca é pobre e sem actualidade, sem catalogo, sem organização. Felizmente, podemos contar com a generosidade do nosso chefe supremo e com a dos amigos da Faculdade.

A nossa tarefa, aliás, deverá ser puramente pedagogica. Não é prohibido, entretanto, encarar o futuro, e, neste sentido, devemos declarar que, si alguma vez tivermos os meios para fazer trabalho scientifico, nunca nos contentaremos com uma compilação sem originalidade do trabalho europeu ou norte-americano. Pelo contrario, o trabalho será feito no intuito de conquistar para o Brasil um logar honroso no movimento scientifico mundial. E, nisso, ainda, não faremos mais do que ser fiels ás vistas do fundador da nossa Faculdade. Assim, para entrar em alguns pormenores, innegavelmente o conhecimento bem documentado do passado philosophico brasileiro não dispensaria uma experiencia que seja a nossa força principal. Ora, este trabalho detalhado ainda está por fazer. Ao padre Leonel Franca, S. J., pertence a honra de ter tomado a iniciativa de um estudo serio da philosophia brasileira. Na 2.a edição de suas "Noções da Historia da Philosophia", o distincto jesuita consagra um capitulo inteiramente novo e de uma desproporção bem justificada aos philosophos deste paiz. Como todos os homens de verdadeira sciencia, é humilde e dirige um appello á collaboração. Talvez tenhamos a felicidade de lhe corresponder.

Ser-nos-ia, aliás, particularmente agradavel vêr as nossas tentativas secundadas pela Companhia de Jesus. Entre outras, é á influencia dos jesuitas que somos devedores do solido ensino metaphysico que recebemos no Instituto superior de Philosophia de Louvain. Em todo caso, esperamos aproveitar, tambem, aqui, dos thesouros das suas experiencias. Assim, imagino o prazer de vêr collaborarem, numa união verdadeiramente catholica, os militares disciplinados da Companhia de Jesus com os pacificos civilizadores de S. Bento, de conjunto com todos os sacerdotes philosophos, regulares ou seculares, e o grupo de leigos formado por monsenhor Sentroul!

Mas concluamos a nossa exposição. Numa terra ainda de "Ensaios" e "Compendios" philosophicos, as obras verdadeiramente originaes de exegese e critica philosophicas não podem constituir legião. Eis uma segunda lacuna que se nos possa preencher no futuro.

Emfim, restam as obras originaes brasileiras sobre os problemas philosophicos. E essas não são numerosas pois Farias Brito era uma brilhante excepção. Donde se segue que não houve, em regra geral, sinão "improvisadores de philosophia". E é, talvez, de preferencia neste sentido que a Faculdade poderá trabalhar, pois a critica positiva é sempre a melhor.

Entretanto, o trabalho scientifico exige certa madureza, uma organização e formação que o tornem possivel e lhe dêem o seu valor. Os primeiros annos serão, pois, naturalmente, consagrados ao mui modesto trabalho preliminar; mas, ainda assim, será de importancia a difficuldade sufficientes para gastar muitas energias e temperar a alma de muitos estudantes.

Eis, portanto, senhores, o nosso programma immediato e mediato. Vamos, agora, ao trabalho. A Faculdade se levanta de novo sob auspicios divinos. Foi abençoada pelo summo pontifice, por s. em. o cardeal Mercier, por d. Pedro Eggerath abbade do Rio, por d. Miguel Kruse, abbade de S. Paulo.

Resta-nos, finalmente, pedir a s. ex. grandeza o senhor arcebispo de S. Paulo, aqui presente, se digne por sua vez implorar, com a sua bençam pontifical, o omnipotente concurso divino para a nossa obra humana.

---

(1) Qu'est ce que la Philosophie? S. Paulo, 1908, p. 4.
(2) Qu'est ce que la Philosophie, p. 6.
(3) Cfr. Ueberweg. Grundr. der Gechichte der Philosophie I. 1920. pag. 1-8 "Der Begriff der Phil."
(4) Cfr. Aristot. Met. A 2. 982 b; T. 1, 3 initio: E 1.
(5) Comte, Cours de philos. pos. edit. 1907-08. I. Avertissement XIII.
(6) Cfr. Leonel Franca S. J. Noções de Historia da Philosophia, 1921, p. 264.
(7) O. c. p. 11.
(8) Annuario da Fac. de Phil. & Let. de S. Paulo, 1909, pg. 5.
(9) V. Leonel Franca S. J. Noções de Historia da Phil. 1921, p. 268 (4).
(10) Cf. H. Gruber S. T. August Comte, der Bergrunder des Positivismus, Frbg. I, 103. 1889 p. 3.
(11) Annuario da Fac. Liv. de Phil. e Let. de S. Paulo, 1909, p. 3.
(12) Ibidem.
(13) Annuario 1915, pag. 12-13.
(14) L. Franca, o. c. pg. 263-264.
(15) L. Franca S. J. o. c. p. 365 (2) (3).
(16) Cor. 1, 9, 24.
(17) Math. XX, 16.

Fontoura Xavier

FALLECE, EM LISBOA, O BRILHANTE POETA E DIPLOMATA

A consternação do povo portuguez — Homenagens do governo — Os nossos telegrammas

Falleceu em Lisboa, inesperadamente, o illustre diplomata brasileiro Fontoura Xavier, que era tambem um dos mais brilhantes poetas nacionaes.

Fontoura Xavier exercia na capital portugueza o cargo de embaixador do Brasil, cargo que foi para o distincto intellectual o termino de uma carreira bellissima na diplomacia.

O illustre extincto era natural da cidade de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul. Nasceu em 1856, contando actualmente 68 annos de idade. Iniciou seus estudos no Rio, vindo mais tarde matricular-se na Faculdade de Direito de S. Paulo. Sendo-lhe o nosso clima hostil, abandonou os estudos e dedicou-se ao jornalismo na capital do paiz e depois no seu Estado natal. Em Porto Alegre trabalhou no "Jornal do Commercio", na "Reforma" no "Mercantil". A sua penna brilhante pugnava sempre pelo advento do regimen republicano, sendo, por esse facto, considerado Fontoura Xavier um dos mais ardorosos demolidores das instituições monarchicas.

Proclamada a Republica, dedicou-se Fontoura Xavier á carreira diplomatica, sendo nomeado consul do Brasil em Baltimore, e, em 1891, removido para o Porto. Em 1892 foi promovido a consul geral de segunda classe, na Suissa. Mais tarde esteve como consul de primeira classe na Republica Argentina. Depois foi exercer o cargo de consul geral em Nova York, durante longo tempo, foi para a Guatemala, na qualidade de ministro plenipotenciario, passando daquelle paiz para a Hespanha, com identico posto. Passou-se depois para a Inglaterra, na qualidade de ministro junto ao governo de Londres, e nesse cargo permaneceu até á occasião em que, sendo elevada a nossa representação em Lisboa á categoria de embaixada, o governo brasileiro o promoveu, acreditando-o junto ao governo portuguez. Foi ali, como embaixador do Brasil, que a morte o colheu de improviso.

Referimo-nos até aqui ao homem publico, á sua bella carreira na diplomacia. Como artista do verso, Fontoura Xavier tambem se distinguiu entre os seus contemporaneos, conquistando um logar de relevo na literatura brasileira. Durante o tempo em que se dedicou ao jornalismo, escrevendo para a "Gazeta de Noticias", para o "Jornal do Commercio", para a "Revista Illustrada", ao lado dos mais brilhantes jornalistas nacionaes, appareceram e estiveram em voga seus excellentes versos. Aliás, elle já trouxera da Academia a fama de inspirado vate. Seu primeiro livro — "Regio Saltimbanco" — foi publicado em 1877. Pamphleto violento, com um prefacio de Lopes Trovão, fez enorme ruido e consagrou o nome de seu autor no meio literario do Rio. A edição dessa obra foi inteiramente esgottada em pouco tempo. Em 1884 sahiu o seu segundo livro, "Opalas", que se tornou largamente conhecido no paiz, firmando definitivamente a sua reputação de poeta de valor.

Fontoura Xavier foi cognominado nas rodas literarias do seu tempo "o rei do triolet" pela facilidade com que construia versos nesse genero leve. Seus triolets satyricos tornaram-se famosos e muitos delles revestiam uma fórma tão elegante e graciosa que facilmente eram decorados.

Ha composições do poeta extincto que andam de bocca em bocca, amplamente popularizadas. O seu soneto "A mulher do palhaço" tornou-se conhecidissimo. Outros, como "A grande viagem" "No amphitheatro", têm sido transcriptos em innumeras anthologias e jornaes.

Quasi não ha quem não saiba de cór o seu "Brinde":

> Eu brindo a manhã de amores,
> manhã em que os meus sapatos
> e os teus mignons sapatinhos,
> os meus cobertos de lama,
> os teus cobertos de flores,
> lama e flores dos caminhos,
> encontraram-se juntinhos,
> pisando na mesma grama!
>
> Eu brindo a noite de amores,
> a noite em que os meus sapatos
> e os teus mignons sapatinhos,
> os meus cobertos de lama,
> os teus cobertos de flores,
> lama e flores dos caminhos,
> encontraram-se juntinhos
> debaixo da mesma cama!

Fontoura Xavier, porém, não era apenas um galanteador, dizendo madrigaes, como esse, cheios de intenções. Era tambem um pensador profundo, quebrando-se a scismar deante de um alvo corpo exposto nos baturis do amphitheatro, um misero corpo de mulher perdida, cujo peito, rasgado pelas laminas dos estudantes, se encontrava vazio, sem coração. Era um triste, cheio de duvidas, comparando no seu magnifico soneto "A grande viagem", a vida a um navio, num roteiro sem destino. Os tripulantes ignoram para onde vão e não sabem a profundidade do abysmo sobre cuja superficie pairam, indagam, perscrutam, "os corações mergulham como sondas". Apenas vêem o vulto e ouvem a voz "da morte, o capitão que vai ao leme!"

O fallecimento de Fontoura Xavier representa para as letras patrias uma grande perda. Jornalista, diplomata, poeta, republicano, patriota, elle merece tambem a gratidão de todos os seus compatricios, e foi comprehendendo isso que Portugal, que carinhosamente o estimava, lhe prestou homenagens excepcionaes.

Fontoura Xavier deixa as seguintes obras: Regio Saltimbanco, Opalas, Aguia Americana, Venus de Washington, Cartas a Baby Mee, As cataratas do Niagara, Spleen de Baudelaire, El Dourado de Poe, Pelotas.

FALLECE O DR. FONTOURA XAVIER

NOVA YORK, 31 (Urgente) — Telegramma de Lisboa para a Associated Press, annuncia que falleceu alli, victimado por uma syncope, o sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil junto ao governo portuguez. — (Havas).

A MORTE DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 1 — A morte do embaixador Fontoura Xavier sobreveiu a uma syncope cardiaca.

O fallecimento do representante do Brasil provocou grande consternação em todas as classes da sociedade de Lisboa.

Os funeraes ainda não foram fixados. — (Havas).

A IMPRESSÃO CAUSADA PELA MORTE DO ILLUSTRE EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 1 (A) — Esta noite, ás 35 minutos, foi victimado por uma syncope cardiaca, fallecendo inesperadamente, o dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil nesta capital. A triste noticia logo se espalhou por toda a cidade, repercutindo dolorosamente no seio da nossa sociedade e em todo o mundo diplomatico, que correu logo ao palacio da rua Antonio Maria Cardoso, afim de constatar o facto e apresentar pesames á familia do extincto.

Hoje, todos os jornaes da manhã se referem em termos do mais respeitoso sentimento ao doloroso acontecimento, apresentando pesames não só á familia do illustre diplomata, como ainda ao Brasil.

O sr. Fontoura Xavier ainda hontem tomou parte na grande manifestação em homenagem ao sr. Antonio Candido, nada fazendo prever o tão proximo e triste desenlace, que se verificou nos primeiros minutos do dia de hoje, com surpresa tão grande, que poucos acreditaram logo na noticia, que começou a circular.

Os jornaes estampam o retrato do morto e trazem sentidos necrologios. Hoje em todas as casas de residencia dos membros da colonia, bem como no edificio onde funcciona o consulado geral do Brasil, e tambem no palacio da embaixada, foram collocadas a meia haste as bandeiras brasileiras, o mesmo se vendo em numerosas casas portuguezas e brasileiras.

HOMENAGENS DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 1 (A) — Toda a cidade, profundamente emocionada de pesar, corre, em grandes filas de pessoas, até em carruagens e automoveis á casa do extincto embaixador do Brasil, dr. Fontoura Xavier, afim de all deixar expressos os seus sentimentos de pesames por tão infausto desenlace. O governo reunido no Ministerio do Exterior, resolveu fazer o seu funeral, prestando-lhe honras de chefe de Estado. A mais viva consternação reina com toda a colonia brasileira, que, juntamente com as entidades officiaes, velam o cadaver do illustre extincto. A maior dôr humana opprime os corações da filha e esposa do dr. Fontoura Xavier, a quem o dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos Negocios Extrangeiros, e o secretario particular da presidencia da Republica apresentaram os sentimentos de pesar pessoaes e em nome do governo e da nação.

Informações de alguns jornaes dizem que foram expedidos telegrammas de pesames, tanto para o Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, como ao chefe de Estado da nação brasileira, dr. Epitacio Pessoa.

ESCOTISMO

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA A. B. E.

Conforme estava annunciado, reuniu-se hontem na respectiva séde, ás 16 horas e meia, sob a presidencia do sr. José Carlos de Macedo Soares, o conselho superior da A. B. E. afim de tomar conhecimento e deliberar sobre os intuitos da Liga da Defesa Nacional, de organizar, com séde na capital Federal, uma Confederação Brasileira de Escoteiros.

Presentes os membros do conselho superior senhores drs. José Carlos de Macedo Soares, Emilio Ribas, João Mauricio Sampaio Vianna, Antonio Sampaio Doria, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Virgilio do Nascimento, Adelardo Soares Caluby, Carlos A. de Sampaio Vianna, Djalma Forjaz, Edgard Gercia Vieira, professores Joaquim Augusto de Azevedo Antunes e Guilherme Kuhlmann, coronel Antonio Felix de Araujo Cintra e tenente-coronel Pedro Dias de Campos; o sr. presidente declarou aberta a sessão fazendo succinta exposição dos esforços empregados pela A. B. E., na implatação do escotismo no Brasil e sobre os resultados obtidos. Em seguida, pelo sr. tenente-coronel Pedro de Dias Campos, 1.o secretario, foram lidos varios officios da Liga de Defesa Nacional, outorgando a A. B. E. autorização para propagar, orientar e filiar os nucleos de escoteiros que se fundassem no Brasil.

Finda a leitura e depois de trocas de idéa, ficou deliberado pelo conselho superior fosse enviado o seguinte officio ao sr. Coelho Netto secretario geral da Liga da Defesa Nacional:

"A Associação Brasileira de Escoteiros, fundada em 1914, foi encarregada, em 1917, pela Liga da Defesa Nacional de promover a unidade e cohesão das associações de escoteiros já organizadas e ainda em organização em todo o Brasil, constituindo-se centro de todos os ramos desta patriotica instituição, tudo de accôrdo com os documentos cujas cópias são inclusas sob numeros 1 e 2.

De como a A. B. E. cumpriu a missão que lhe foi confiada falam bem alto as adhesões que recebeu dos agrupamentos de escoteiros de quasi todos os Estados do Brasil, conforme se vê dos documentos juntos de numero 3 a 16.

Apenas ainda não conseguiu a filiação de dois nucleos de escoteiros da capital Federal e que são: Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil e o Fluminense F. B. Club.

Sem que a A. B. E. tenha incorrido em falta e ou decahido da confiança da Liga da Defesa Nacional, não é razoavel que lhe seja cassada a autorização que lhe foi outorgada expressamente pela patriotica instituição de propagar, orientar e filiar os nucleos de escoteiros do Brasil.

Nestas condições, achando-se já, desde 1917, confederados os escoteiros do paiz, tendo como centro a A. B. E., com séde na capital do Estado de S. Paulo, é claro que, naturalmente, foram incompletas as informações prestadas á Liga da Defesa Nacional, em virtude das quaes essa notavel associação officiou aos differentes agrupamentos do Brasil lembrando a conveniencia de ser organizada a sua condeferação.

Deus guarde a v. exc. (a.) José Carlos de Macedo Soares, presidente"

CHRONICA SOCIAL

Nautas dos ares

O velho Portugal heroico resurge na grandeza do seu passado de epopéa pelo arrojo e pela audacia dos seus galhardos filhos. O genio da raça, que dormitou secularmente, reenceta as façanhas do cyclo homerico dos descobrimentos.

A terra de Nun'Alvares, dos Gamas, a patria do principe taciturno e sonhador de Sagres envia os nautas do azul a renovar, com os navios que singram nuvens, o gesto lendario dos marujos de Pedro Alvares.

Direito sagrado cabia á gente lusa de cortar de novo o oceano para reaffirmar, com o arrojo da estirpe nova, a façanha dos seus heróes antigos.

A valentia dos navegadores dos ares é bem egual á dos nautas de outróra, que, no bojo ondulante das caravelas, procuravam, através do mar da Noite, paizes desconhecidos.

Commovente foi a partida dos galhardos aviadores portuguezes que, rumo do Brasil, deixaram, perdendo-se no azul, o pequeno "jardim da Europa á beira mar plantado". Essa escalada para o céo propicio deve ter despertado na gente portugueza de hoje a mesma commoção da partida das caravelas de Gama e de Cabral, cantada no poema maximo da nossa lingua. Eram ellas as descobridoras de mundos e as inventoras da saudade...

A audacia lyrica da gente portugueza creou o mais suave dos sentimentos, a "soydade" cantada por tantos bardos, chorada por tantas noivas... E' ella, a meiga filha da força e da coragem, a companheira de olhos magoados, que ia no convés das curvas barcaças, de cordames retesos e sonoros como harpas e de velas pandas, como peitos de heróes offegando no ardor de uma investida!

Hoje, o mesmo heroismo empresta azas aos herdeiros de tantas façanhas. Pelo ar e pelo mar partem elles, cantando, talvez, as mesmas trovas apprendidas pelos nautas de Sagres com os arraes que tangiam, junto do Tejo lendario, as guitarras tristes, que falavam da ausencia, da espera e da ancia dos decididos descobridores de mundos...

Ahi vêm elles, os herdeiros do Albuquerque "terribil", do Castro "forte," cortando as nuvens, como a confirmar o baptismo do descobrimento.

Que os ventos lhes sejam propicios e que os céos lhes sejam amoraveis. Que o espirito tutelar dos heróes da raça lhes guie a rôta e que, do alto, com olhos miraculosos, enxerguem no mar de cobalto a esteira de prata que traçaram as prôas das naus de Cabral, rumo da patria americana. E que, no vôo epopeico, escutem as vozes de todos aquelles homens de lenda que, com olhos de lynce, espiavam o horizonte, de onde um dia surgiu, moça, verde e bella, a curva da primeira enseada da terra brasileira!

HELIOS

Anniversarios

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Fernando de Azevedo, lente da Escola Normal da capital e nosso brilhante collaborador.

O anniversariante, dotado de uma cultura solida e um talento de escol, conta innumeros admiradores no meio intellectual paulistano, sendo, por isso, muitas as felicitações que hoje receberá.

* * *

Fazem annos hoje:

A menina Yvonne, filhinha do sr. dr. Laviere Laurino, clinico nesta capital;

a menina Maria do Carmo, filha do sr. dr. Vicente Giaccaglini, advogado do nosso fôro;

a menina Theresinha, filha do sr. Francisco Lavena;

a sra. d. Maria da Gloria Bourroul, viuva do sr. dr. Estevam Leão Bourroul;

a sra. d. Maria Alice Braga Pereira da Rocha, viuva do sr. dr. Pereira da Rocha;

a sra. d. Isolina Ramos, professora da Escola Normal, desta capital;

o sr. Fernando B. Pereira da Rocha;

o sr. Francisco Amaro Filho;

o poeta Paulo Gonçalves;

o sr. Oswaldo Cardoso Franco, academico de direito.

* * *

A senhorita Isabel Nazo, irmã do nosso companheiro de trabalho Nicolau Nazo, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

* * *

Festeja hoje seu natalicio o sr. Moacyr Deabreu, nosso companheiro de trabalho e ex-redactor secretario da "Revista do Brasil".

Moacyr Deabreu, cujos meritos originaes de intellectual o levaram a grangear a admiração de quantos o conhecem, vai publicar dentro de alguns dias o seu livro de estréa, já largamente annunciado, e que se intitula "Casa do Pavor".

* * *

Fizeram annos hontem a sra. d. Eugenia Teixeira de Castro e sua filhinha Anna, esposa e filha do sr. Antonio Joaquim de Castro.

Os novos navios

A Sociedade Anonyma Martinelli e o Lloyd Sabaudo, as duas grandes empresas de viagens transatlanticas, convidaram-nos para uma visita, respectivamente, ao "Orania", novo e luxuoso paquete hollandez, e ao "Conte Rosso", italiano, que realiza a sua primeira travessia do Atlantico, rumo á America do Sul.

A visita ao "Orania" deve realizar-se terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, e ao "Conte Rosso", no dia 9, das 14 ás 16 horas.

Enfermos

Os srs. drs. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado, e Candido Motta, lente da Faculdade de Direito, que ha dias se encontram enfermos, têm experimentado sensiveis melhoras.

Os illustres enfermos têm recebido innumeras visitas de amigos e pessoas de suas relações, que lhes foram levar os seus votos de prompto restabelecimento.

A Tarde da Criança

Damos hoje as respostas das adivinhações que o apreciado clown sr. Alcebiades Pereira propoz ás crianças que assistiram ao quarto festival que esta benemerita associação realizou no dia 26 de março findo, no Theatro Municipal.

São ellas as seguintes:

1.a, bolla; 2.a, baralho; 3.a, fumo.

Cento e sessenta e oito crianças acertaram; cento e vinte e seis erraram e dezesete enviaram respostas confusas.

A' vista de tantos concorrentes, a directoria resolveu sortear desta vez quatro lindos premios, que serão offerecidos por distinctas senhoras da nossa sociedade.

Quanto á magica do prestidigitador Ilfor, ninguem conseguiu adivinhar.

O quinto festival da "Tarde da Criança" realizar-se-á ao ar livre, si o tempo o permittir, num dos melhores parques da capital, em beneficio do Asylo da Divina Providencia.

Agradecimento ao "Correio Paulistano"

Esteve hontem nesta redacção onde nos deu o prazer de sua visita, o revmo. padre d. Amaro van Emelen, reitor da Faculdade Livre de Philosophia e Letras.

S. revma. trouxe-nos os seus agradecimentos pelas referencias que fizemos por occasião da abertura do curso de philosophia daquella Faculdade.

Hospedes e viajantes

Seguiu para os Estados Unidos, no vapor "Santarém", o joven Mentor Furquim Muniz, filho do sr. capitão Arthur Muniz, guarda-livros nesta praça, e que vai cursar aulas de commercio.

* * *

Acha-se nesta capital, e deu-nos o prazer de sua visita, o sr. dr. Zacharias de Lima, presidente do Directorio Politico de Monte Alto.

* * *

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o nosso confrade Nino Bergna, director-geral da "America Alliada" e delegado da Argentina e do Uruguay ao 2.o Congresso Internacional de Mutualismo e Previsão Social, a reunir-se no Rio de Janeiro, por occasião das festas do Centenario.

* * *

Acham-se nesta capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman, os srs. Collier, C. M. Brown e senhora, José de Araujo Motta, João Xavier de Sousa e senhora, Alvaro Carlos de Mattos, dr. Eduardo Urbano, H. Hollingshead e Franck Taver;

no Grande Hotel, os srs. D. Soares de Camargo, dr. Amadeu Gomes de Sousa, dr. Arthur Whitaker, dr. Antonio Amaral Carvalho, W. Gustavo Hermann, Indian Agosen e P. P. Monteiro;

no Palace Hotel, os srs. Marcos Carter e M. C. Orthon;

no Hotel Fraccaroli, os srs. L. Jordão, Francisco Vaz Filho, dr. Cornelio Tavares Hovilaque, José Tertuliano Gonçalves, Alceu de Miranda e dr. L. Seabra.

Passageiros dos nocturnos

Do S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno seguiram os srs.: José Monteiro de Sousa e senhora, Antonio da Silva Gonçalves, Alfredo da Silva Gonçalves, Eurico Santos de Figueiredo, Americo Fagundes, José Tisi e senhora, Joaquim Freitas do Amaral, Alfredo Costa, Waldemar Ferreira de Sousa, Antonio Domingues, M. Toledo, José Cardoso de Alencar e Augusto L. Ferreira.

Pelo segundo nocturno seguiram mais os srs.: Pedro de Araujo, Mario Setubal, Marcello Salles de Oliveira, Oswaldo Sangrado, Luiz Antonio Siqueira, José Furtado, Aloisio Mendonça, Orlando da Costa Diniz, Octaviano Almeida Salles, Sebastião Carezzati, mme. Malvina Santos Francisco Prado de Toledo, Adelmar Sousa Medeiros, Gilberto Queiroz, Moacyr Amorim, Mulleu Scott e William Scott.

Pelo comboio de luxo seguiram ainda, com o mesmo destino, mais os srs.: Francisco E. C. de Vasconcellos, mme. Anna Lima, José Rodrigues Pinheiro, Antonio Maximo, Antonio Maia, C. Panayotte, Armando Santos de Ferreira Braga e senhora, dr. Sergio de Oliveira, Rivadavia Luz, Nino Bergna, José Maria Carneiro da Cunha, João Baptista de Carvalho e José da Silva Mattos.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno vêm os srs.: Eugenio Del Vechi e familia, Francisco Recoman, Carlos Pereira Nunes e familia, Jayme Barbosa, dr. Ernani Giudice, dr. Eucydes do Amaral e sra., Paulino Franco de Carvalho, Trajano de Carvalho, John Massel, dr. Silva Netto, José Pereira Tarollo, Segismundo da Silva e Guilherme Raposo de Almeida.

Pelo segundo nocturno partiram os srs.: Miguel Boabaribe, Palaride Mortari, E. Ruce, José Osorio Junqueira, Rachid Sawaya, Maxima Bonnetto, Alberto de Aragão, dr. Victor Konder, Arthur Mello, Annibal Gonçalves, P. Castro, Mario Camerino, capitão Aniello Moraes, Felisberto Mendes, Sá Junior, dr. Antonio Anthero Ruxo, Joaquim Octavio de Barros, Agostinho José Vaz, Aldo Paretto e Pedro Moraes de Barros.

Pelo comboio de luxo vêm ainda os srs.: Aristides Cruz, deputado Dionysio Bentes, Luiz Taquary, coronel Otto Urmbrost e senhora, viuva Bernardo de Carvalho e filhos, dr. Oswaldo Porto, J. A. de Carvalho, Araujo Penna, Oswaldo Oliva, dr. Sampaio Vidal e familia, J. A. Wanderley, Assis Cintra, Suzano Brandão, Nagib Gibana e John Hallage.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios da paz da capital:

BELEMZINHO — **Nascimentos** — Palmyra, filha de Elvino F. de Azevedo; Odette, filha de Silvestre Baudazolli; Orlando, filho de Nicola Peixe; Anna, filha de Miguel Caputo.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Eugenio, filho de Francisco Guerreiro; Alexandre Oldani, casado; Abel, filho de José J. M. Santos.

SE' — **Nascimentos** — Anastacio, filho de Annstacio Coimbra.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

MOO'CA — **Nascimentos** — Maria, filha de Zighenio S. Ribeiro; Ada, filha de Raphael A Valente; Odilia, filha de João F. Almeida; Dirce, filha de Mauricio de Carvalho; Olga, filha de Ardino Coduelri; Victorio, filho de Estanislau Fernando.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Dolores, filha de Alfredo Bugui; Eugenio, filho de Antonio Constanzo.

LIBERDADE — **Nascimentos** — Maria de Lourdes, filha de Raymundo R. Castro; Adriana, filha de Gaspures Nippes; Oswaldo, filho de Eduardo Severino; Clelia, filha de Antonio Arrigo; Nadyr, filho de Nelson Gama de Oliveira e Sousa.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

CONSOLAÇÃO — Alzira, filha de Carlos de Castro; Maria, filha de Luiz de Sousa; Ismael e Paulo, filhos de José R. Andrade.

Casamentos — Não houve.

Obitos — David, filho de Clemente Freitas; José, filho de Joaquim Pereira.

SANTA CECILIA — **Nascimentos** — Annita, filha de Jorge F. Pereira.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

VILLA MARIANA — **Nascimentos** — Victoria, filha de Luiz Rodrigues; Fortunato, filho de Fortunato de Freitas; Roberto, filho de Mariano José, Florindo, filho de Benedicto Florido; Lydia, filha de Cesar Giordano; Clelia, filha de José Santos; Mauro, filho de Antonio Lopes.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Leonidas, filho de Benedicto M. Oliveira; Iracema, filha de Mathilde R. Freitas; Jesuina Maria da Conceição, solteira.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 22 horas e meia, depois de prolongada enfermidade, a sra. d. Maria Victoria Macambyra, esposa do sr. Simeão Cavalcanti Macambyra, lavrador, residente em Chavantes.

Deixa os seguintes filhos: professor Paulo Cavalcanti Macambyra e professora d. Leopoldina Cavalcanti Macambyra.

O enterro sahirá hoje, da rua Piratininga, n. 29-A, para o cemiterio dos Protestantes.

RENDAS FEDERAES

A 1.a collectoria das rendas federaes desta capital arrecadou, durante o mez de março ultimo, a importancia de 2.723:212$457, ou seja uma differença para mais, de .... 653:105$895 do que em egual periodo do anno proximo passado, em que essa arrecadação foi apenas de 2.070:106$272.

No trimestre decorrido do corrente anno, as rendas federaes arrecadadas pela alludida exactoria attingiram á importancia de .... 6.378:880$167, e, em egual trimestre de 1921, tal arrecadação foi de 5.391:451$567, havendo, portanto, no corrente anno, durante esses 3 mezes, uma differença a favor dos cofres publicos de 987:428$600.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 1 de abril.

Procuras:

518 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação 5.946 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda — 2 administradores, 2 escrivães, 1 fiscal.

Para fazenda ou fóra della — 3 guarda-livros, 1 professor, 1 mecanico, 1 pedreiro e 1 "chauffeur".

Immigrantes:

Chegados, 2.

Esperados: em 3 do corrente, 54 (chamados); em 4 do corrente, 76 (chamados).

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-Assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Dr. Jorge Tibiriçá com secções: Boa Vista e Candido Motta — Visconde de Indaiatuba — Dr. Padua Salles e fazendas: Boa Vista, Soamim, Itapety, Morro Vermelho.

Contractos effectuados:

Directamente: 1 familia de colonos e 1 camarada.

Gymnasio Anglo-Brasileiro

Palestras commemorativas do Centenario da Independencia

Em presença do corpo docente e discente do Gymnasio Anglo-Brasileiro, nesta capital, o sr. dr. Eugenio Egas, apreciado cultor das letras e assumptos historicos, iniciou hontem a série de conferencias instituidas pela directoria desse estabelecimento para commemorar o Centenario da Independencia do Brasil e destinada a despertar nos alumnos amor á Patria e á Historia.

A palestra do dr. Eugenio Egas prendeu a attenção de todos pela graça e singeleza de sua linguagem, pela maneira como apresentou o assumpto e pelas passagens interessantes que incluiu na narração dos factos historicos de seu thema: "Do Ypiranga á regencia".

Não nos é possivel dar a sua brilhante oração em vista de não ter sido escripta; mas, apresentamos, em seguida, o resumo que conseguimos apanhar.

Começou o dr. Egas mostrando a situação do Brasil em 1822, evidenciando a acção do principe d. Pedro no Rio e no paiz todo alguns mezes depois. Dessa acção originou-se o grito do Ypiranga, diz o orador, grito que écoou de serra em serra, percorreu as mais afastadas regiões do norte e do sul, accordando as nossas mattas virgens para agasalhal-o no profundo mysterio da sua grandeza, suspendendo o ininterrupto caminhar de nossos rios e cachoeiras retumbantes, para recolhel-o no seu seio claro e borbulhante, tornando o nosso extenso céo mais azul e as estrellas mais fulgurantes.

Depois mostra o dr. Eugenio Egas as difficuldades com que teve de luctar d. Pedro para consolidar o grito do Ypiranga, referindo-se á abertura da Constituinte, onde o principe, já imperador, compareceu com todas as insignias e disse: "Desejo uma Constituição que, pondo barreiras inaccessiveis ao despotismo, plante a arvore daquella liberdade que seja o assombro do mundo". Explica depois as luctas da independencia e o papel dos jornaes da época. Refere-se a um destes que dizia: "Vá Dionysio para Corintho e vão os lusos para a Lusitania, e o Brasil será feliz".

Mostra o resultado desta época historica referindo-se á Republica do Equador (a da Confederação) e finalmente ao reconhecimento da independencia pelas nações europeas e americanas.

A acção de d. Pedro I, imperador do Brasil, continuou o conferencista, extende-se depois sob multiplos aspectos com o fim de formar uma nacionalidade pujante e respeitada. As luctas com os vizinhos, a Argentina e o Uruguay, merecem do orador um largo estudo, principalmente no ponto referente á batalha de Ituzaingo, que descreve minuciosamente, mostrando o valor e a coragem dos brasileiros quando atacados pela cavallaria inimiga e quando Lavalleja incendiou os campos.

Em seguida passa a mostrar os effeitos dessa batalha indecisa em nosso centro politico e administrativo, contando o modo hostil como foi recebido d. Pedro em Minas, por occasião de sua visita, a demissão do ministerio dos Marquezes e, finalmente, narra com serenidade e valor a abdicação de d. Pedro em favor de seu filho.

Depois de mais alguns commentarios historicos o dr. Eugenio Egas passou a mostrar quem era d. Pedro, o homem que fez a nossa Independencia, dizendo-o bom, justo e valoroso. A Historia, diz, reconhecendo embora alguns de seus erros, não poderá deixar de assim julgal-o. Em abono de seu sentir, diz o dr. Egas, dou a palavra ao dr. Antonio Carlos, o mais denodado combatente de d. Pedro, que disse por occasião do fallecimento deste:

"Nome venerando, escuta a voz de um verdadeiro brasileiro, austero censor das tuas faltas, porém, o maior respeitador das tuas virtudes. O severo buril da Historia a cujo dominio hoje pertences, gravará o teu nome no templo da immortalidade, teu nome chegará á mais remota das posteridades, rodeado de glorias e orvalhado das lagrimas de reconhecimento do Brasil inteiro".

Além deste, passa o dr. Egas a citar o testemunho de outro vulto da época que se lembrou de dizer com referencia a d. Pedro, por occasião de sua morte, o seguinte:

"Tu és como o sol que no seu proprio brilho, offusca as manchas que tem, para só ser admirado no esplendor da sua luz poderosa. Tua gloria será eterna, grande e bella, como é e ha de ser a da patria que fundaste a 7 de setembro de 1822".

Ao terminar a sua palestra, o dr. Egas foi saudado pelo director do collegio, dr. J. T. W. Sadler, e vivado pelos alumnos, recebendo cumprimentos do pessoal docente que compareceu.

Chronica religiosa

O EVANGELHO DE HOJE

Dominga da Paixão

Naquelle tempo disse Jesus ás turbas dos judeus: Qual de vós me convencerá de peccado! Si digo a verdade, porque me não crêdes? Quem é Deus, ouve as palavras de Deus.

Por isso as não ouvis porque não sois de Deus. Responderam os judeus e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano e tens demonio? Respondeu Jesus: Eu não tenho demonio, antes, honro a meu pae, e vós outros me deshonraes.

Eu porém não busco minha gloria. Ha quem a busque e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo, que, si alguem guardar minha palavra, não verá a morte para sempre.

Disseram-lhe então os judeus: Agora conhecemos que tens demonio. Morreu Abrahão e os Prophetas, e tu dizes: si alguem guardar minha palavra não morrerá para sempre! E's tu maior que nosso pae Abrahão, que morreu? E morreram os Prophetas. Por quem te inculcas? Respondeu Jesus: Si eu me glorifico a mim mesmo, nada é minha gloria. Meu pae é que me glorificará, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e si disser que o não conheço, serei mentiroso como vós outros, mas conheço-o e guardo sua palavra.

Abrahão, vosso pae, saltou de prazer por ver meu dia; viu-o e alegrou-se. E disseram-lhe os judeus: Ainda não tens cincoenta annos e viste a Abrahão. E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vós digo que antes que Abrahão fosse, eu sou. Tomaram pedras para lhe atirar e Jesus se escondeu e sahiu do Templo.

COMMENTARIOS

Esta pagina do Evangelho é a pagina da incredulidade judaica. Os judeus punham em duvida, escarneciam mesmo, da divindade de Jesus, feito homem.

E foi mais longe a offensa chegando a dizerem que o Redemptor tinha o demonio.

E já eram tão notaveis as verdades prégadas por Jesus, e já eram publicadas as revelações da sua natureza divina!

Ainda assim, havia nas turbas quem descresse, como ainda hoje ha quem discuta as maravilhas da fé catholica, no esplendor das suas verdades immortaes.

E' preciso que a crôsta de um embotamento domine o cerebro, para negar a luz do catholicismo, ou uma consciencia se animalize para apedrejar o sol. Jesus disse: "Quem é de Deus ouve as palavras de Deus".

Ora, fugir ao ensinamento da Egreja, que é a suprema interprete do Evangelho, a vulgarizadora das verdades e das consolações divinas, pôr em duvida, discutir com pretensos argumentos a sua acção espiritual, é negar a si proprio.

Si na maravilha das florestas, onde a pompa verde da vegetação esmaga o nada do homem, no infinito mysterioso dos mares, na vida imperceptivel do verme, na ronda luminosa dos astros, no papelo harmonioso das aves, nós vemos a creação da Omnipotencia, como negar a palavra da Egreja, que é o éco da vontade de Deus?

Entretanto a incredulidade judaica negou e as suas raizes, poucas, felizmente, se extenderam até aos nosso tempos, em modalidades differentes, como resquicios de sentimentos fóra da razão. "Si digo a verdade, por que me não crêdes?" disse o Salvador aos judeus.

As palavras de Jesus Christo são concludentes. E' que a verdade propagada pela Egreja envolve os maiores sacrificios para ser seguida.

E o homem tendenciosamente discute essa verdade, embora esteja della convencido.

Os mandamentos impõem deveres difficeis de serem cumpridos e é mais commodo negal-os que observar as suas disposições.

A religião prega a prudencia, a servilidade, a calma, a ordem, o methodo; o homem exalta-se á menor contrariedade e exprobra e clama nos ardores da colera; prega a modestia, a resignação, a pureza; elle se envaidece dos seus triumphos, revolta-se contra os que lhe ferem o amor proprio e o seu espirito não se submette á penitencia da pureza... pelo contrario, a volupia, como uma labareda viva, o empolga e o atira ao desvario dos gosos.

Eis por que certas almas discutem, como os judeus, a divindade de Christo. Porque, repitamos, não lhes convêm reconhecer a verdade; pois, desde o momento em que, publicamente, tenham de abraçar a Egreja, a sua consciencia entra em lucta e a sua vida tem de ser transformada, obedecendo ás prescripções dos mandamentos.

Jesus disse que quem guardasse a sua palavra não teria a morte para sempre. Referia-se o Salvador á vida eterna, no Céo, ao lado delle. Mas o homem, fóra da Egreja, mettido no atascadeiro da impiedade, não crê naquella vida, e não crê porque a não descortina através do seu proprio Eu, que conduz uma alma immortal. Não quer ver a eternidade. Já ouvimos um cidadão dizer que lhe era indifferente a outra vida, e, por via das duvidas, preferia gosar esta aqui da terra, onde, concretamente, vivia.

Tempos depois, fallecia uma mulher que esse homem amara e adorara profundamente.

O corpo, dizia elle, extendido no caixão, já não era aquelle corpo de marfim que ondulava em vida numa elegancia suprema de graça e plastica. Estava transformado numa posta roxa, com pedaços de carne despregados... Os olhos, que outróra fulgiam como estrellas negras, tinham aspectos de vidro fosco, com coagulos de sangue.

E tudo aquillo era uma cousa insupportavel, que a propria Labareda não escondia.

Num dado momento, o enterro marcado para determinada hora teve de ser feito com antecedencia e rapidez, porque "nem elle proprio" podia mais approximar-se daquella podridão...

— E então? interrogamol-o.

— Então, respondeu-nos, convenci-me de que outra vida nos espera, porque esta não é vida, é um lapso de tempo, é um sonho que se acaba apodrecendo!

"Quem é de Deus ouve as palavras de Deus", disse Jesus.

Ora, a palavra de Deus nos ensina a salvação pela Egreja e a Egreja, a religião, a fé nos conduzem á vida eterna.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas:

S. José, na egreja da Boa Morte, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Durval Junqueira de Aquino.

S. Joaquim, na egreja da Boa Morte, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Antonio J. Silveira Netto.

S. Francisco de Assis, na matriz da Gloria, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. Lino de Paula Piedade.

S. Francisco (aspirantes), na matriz do Bom Pastor, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Benedicto Moura.

Coração de Maria, no Santuario, ás 9 horas e meia, sob a presidencia do sr. A. R. Sousa Campos.

S. Pancracio, na egreja de S. José (Ypiranga), ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Benedicto Moura.

Nossa Senhora da Saude, na matriz da Saude, ás 10 horas e meia, sob a presidencia do sr. Calazans Rodrigues de Alckmin.

Santa Generosa, na matriz de Villa Mariana, ás 10 horas e meia, sob a presidencia do sr. dr. Ulysses Coutinho.

Sagrada Paixão, ás 10 horas, na egreja do Calvario (Pinheiros), sob a presidencia do sr. Pedro Castorino.

N. S. do Monte Serrat, na matriz de Pinheiros, ás 10 horas e meia, sob a presidencia do sr. João Benedicto Bastos.

Coração de Jesus, na matriz da Penha, ás 7.15, sob a presidencia do sr. Maximiliano José Pereira.

Menino Jesus de Praga, na matriz de S. João Baptista, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Nicolino Machado.

Santo Estevam, na matriz da Penha, ás 12 horas, sob a presidencia do sr. Joaquim Rodrigues.

Santo Ignacio de Loyola, no Seminario Provincial, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Benedicto Pedroso.

S. Tarciso (aspirantes), na matriz do Bom Retiro, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Occecilio Cunha.

S. Estanislau Kostka (aspirantes), no Seminario Provincial, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Carlos Pedroso.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

Na cathedral provisoria, matrizes e egrejas será observado o seguinte horario, quanto á celebração de missas.

5 horas — Coração de Jesus.

5 e meia — S. Bento e Coração de Maria, missa da Adoração Nocturna.

6 horas — Santa Iphigenia, Nossa Senhora Auxiliadora, Coração de Jesus, Christovam Colombo, convento da Conceição, Penha, Casa Pia, S. Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano, S. Bento, Conceição, Mooca e Braz.

6 e meia — Coração de Maria, Santa Cecilia, Consolação, Penha, capella das Filhas de Maria, S. Gonçalo, Collegio de Sant'Anna, Conceição, Coração de Jesus e Bella Vista.

7 horas — Capella de S. José (Juta), Coração de Jesus, Santo Agostinho, convento do Carmo, Mooca, S. Bento e Missionarios.

7 e meia — Nossa Senhora Auxiliadora, Saude, Perdizes, Santa Cecilia e Villa Mariana.

8 horas — Curato da Sé, Lapa, Consolação, convento da Luz, Remedios, Barra Funda, Santo Agostinho, Casa Pia, Ordem Terceira de S. Francisco, convento do Carmo, S. Bento, S. José do Belém, S. Gonçalo, Congregação Mariana, Nossa Senhora do Belém, Santa Theresa, Collegio de Santa Ignez, Santuario do Coração de Jesus, Seminario, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro e Externato S. José.

8 e meia — Santa Iphigenia, Capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy e Instituto D. Anna Rosa.

9 horas — Crypta da cathedral, S. José (Juta), Nossa Senhora Auxiliadora, S. Francisco, Santo Agostinho, S. Bento, Santo Antonio, Consolação, Perdizes, Santa Luzia, Santa Cecilia, S. João Baptista, Coração de Maria, Coração de Jesus, Bella Vista, Penha e Mooca.

9 e meia — Sé, Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém, Villa Mariana e Saude.

10 horas — Penha, Santa Iphigenia, Consolação, convento do Carmo, S. Bento, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Braz, Pinheiros, Freguezia do O', Santo Amaro e Lapa.

10 e meia — Bella Vista, Conceição e Penha.

11 horas — Consolação, cathedral provisoria e Coração de Jesus.

12 horas — S. Bento

PORT

TURF

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

As corridas de hoje

O programma da reunião a effectuar-se hoje, no Hippodromo Paulistano, tem como prova basica o grande premio "Presidente do Estado", com a dotação de 10:000$000 ao animal vencedor e a ser corrido no severo tiro de 3000 metros.

Dos oito parelheiros inscriptos para a disputa desse importante pareo, sómente Testaferro deixará de ser apresentado a correr, ficando, portanto, bastante numeroso o lote de "racers" que medirão forças.

Esse facto, alliado á circumstancia de se encontrarem em apurado estado de "training" todos os candidatos ao alludido premio, nos induz ao vaticinio de que o seu desfecho corresponderá á espectativa optimista dos aficionados do turf, prodigalizando-lhes renhida lucta final.

Os pareos restantes contam, igualmente, com muitos attractivos, e, por isso, certo, efficazmente contribuirão para o completo exito do festival.

Eis os nossos palpites:

Paraiso — Deserto
Sultana — Buillotte
Aviador — Guinéo
Allegro — La Veloce
Sansonette — Impression
Mysteriosa — Dancing
Skismusher — Marathon
Nevrosia — Camorra.

VARIAS

Para o Rio de Janeiro regressaram hontem, á noite, acompanhados pelo tratador José de Paula Mendes, os animaes Era, Fonk e Audaz.

Pelmella e Juquiá, que tambem se acham a cargo desse tratador, seguirão quando o seu proprietario os mandar buscar.

—— Não será apresentado, para disputar o premio "Extra", o cavallo Orpheus.

—— Em consequencia do seu pessimo estado de treinamento, não será apresentado para disputar o grande premio "Presidente do Estado" o cavallo Testaferro.

—— Por estar resolvida a ausencia do cavallo Orpheus, o primeiro pareo será corrido em quarto logar e o quarto pareo em primeiro logar.

—— Forneceu hontem um optimo trabalho, sendo apontada como uma provavel vencedora do premio "Importação", a potranca Bragança.

—— São magnificas as condições da egua Balcorrie, concorrente ao grande premio "Presidente do Estado".

—— Trabalhou hontem á distancia de 3.000 metros, pilotado por Antonio Fabbri, tendo se portado muito bem, o cavallo Bombazo.

—— Encontra-se em optimo estado de treinamento, sendo um dos concorrentes cotados á victoria no grande premio "Presidente do Estado", o valoroso nacional Allegro.

—— E' bem possivel que os animaes de propriedade do sr. Rodolpho Crespi passem, novamente, a ser cuidados pelo tratador Bellarmino de Paula Mendes.

—— Tem trabalhado optimamente a egua Mysteriosa.

FOOTBALL

CAMPEONATO DO INTERIOR

Em prova final do campeonato do interior encontram-se hoje, á tarde, no ground do Club Athletico Ypiranga, á avenida Agua Branca, as adestradas equipes do Commercial F. C., de Ribeirão Preto, e Paulista F. C., de Jundiahy.

A pugna, que se realizará ás 15 horas, promette revestir-se de muito brilhantismo, tendo-se em vista o valor e condições de treino dos quadros rivaes que, sem favor, pódem ser considerados os melhores conjuntos do interior do Estado.

Releva além disso notar que do encontro de hoje póde ainda surgir uma nova feição ao concurso do interior: si vencedor o Commercial, ficarão empatados com seis pontos, as turmas do Rio Branco, Paulista e a de Ribeirão Preto que, nestas condições, terão que se encontrar novamente em provas decisivas que, nessa possibilidade, serão determinadas.

E' portanto de todo importante a peleja desta tarde, sendo o sufficiente para se assegurar ao ground ypiranguista uma assistencia numerosa e enthusiasta.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA ALVARES PENTEADO

Havendo hoje mais um exercicio desta sociedade, o director geral dos sports solicita o comparecimento dos seguintes jogadores e reservas: Ruffo, Rossi I, Alasmor, Eiras, Ciso, Mercadante, Biondo, Villadangos, Apparicio, Magliano, Toschi, Rinaldi, França, Chirico, Marques, Raymundo da Silva, Kock, Pantaleão, Mathias, Junqueira, Del Nero, Rosa, Rossi II, Horta e Sampaio, ás 14 horas, no campo social, no Bosque da Saude, para serem escalados os quadros representativos da sociedade.

CAMPEONATO DO INTERIOR

Realiza-se hoje, no campo do Club Athletico Ypiranga, um jogo do campeonato do interior, ás dezeseis horas, entre os clubs Paulista F. C. de Jundiahy, e o Commercial F. C. de Ribeirão Preto.

Servirá de arbitro o sr. Sylvio Lacreca e representará a associação o sr. dr. Salles Gomes Junior.

CAMPEONATO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, no campo do Club Athletico Ypiranga, ás quatorze horas e meia, um jogo do campeonato municipal entre os clubs A. A. Sul America e Spartanos F. C.

Esse jogo será arbitrado pelo sr. Carlos Friedenreich.

Representando a Associação comparecerá o sr. Guilherme Schneider.

S. C. XI DE AGOSTO VS. EDEN LIBERDADE

Effectua-se hoje, ás 14 horas, um match amistoso de football entre os quadros do S. C. XI de Agosto e os do Eden Liberdade, pedindo a directoria da primeira dessas sociedades o comparecimento dos seguintes jogadores:

Pierrot, Roberto, Paulito, Muza, Delfin, Paulino, Medici, Camargo, Fumaça, Marcello, Fumaça II, Benjamin, Aquile, Oliva, Barros, Dulche, Canhoto, Abreu, Daniel, Gazeniro, Felicio e Benedicto.

A. PAULISTA DE S. ATHLETICOS

Até á presente data ainda não pagaram suas annuidades correspondentes ao anno de 1921 os seguintes clubs: União Americana F. C., C. A. Savoia (Osasco), A. A. Paulista, Pompeano F. C., da Divisão Municipal, e A. A. Democrata (Jahu'), White Team (Campinas), do Divisão do Interior.

Assim procedendo, sujeitaram-se á pena de eliminação da A. P. S. A., pois o prazo de tolerancia concedido pela directoria expirou a 31 de março ultimo.

—— A directoria concedeu licença para a realização dos seguintes jogos amistosos entre os clubs filiados:

A. A. ABS (capital) vs. S. C. Maranhão (Itu'), no dia 16 do corrente.

Primeiro de Maio F. C. (S. Bernardo) vs. Commercial F. C. (capital), hoje.

Villa Industrial F. C. (Campinas) vs. S. C. Itapira, hoje.

A. A. das Palmeiras (capital) vs. Floresta A. C. (Amparo), hoje.

C. A. Itatibense vs. A. A. Atibaiense, hoje.

C. A. Paulistano (capital) vs. Rio Claro F. C., no dia 9 do corrente.

A. A. Caçapavense vs. S. C. Olviera (Jacarehy), hoje.

PERMANENTES

De accôrdo com o que a secretaria da Associação Paulista publicou, só serão validas para os jogos que se realizarem desta data em deante as permanentes do anno de 1922.

CLUB ATHLETICO YPIRANGA

A directoria do Club Athletico Ypiranga communica a todos os seus socios a mudança da sua séde do largo da Sé, n. 5 para a rua de Santa Thereza, n. 19 — Sobrado.

CAMPEONATO DISTRICTAL

O Sport Club Saturno realiza hoje, á tarde, no ground do Parque S. Jorge, o torneio districtal que no anno passado alcançou brilhante exito.

Concorrem a esse torneio nada menos de dez combinados representando os districtos da nossa capital.

CAMPEONATO MUNICIPAL

Será disputado hoje como preliminar ao torneio do interior do Estado o encontro entre as turmas da A. A. Sul America e Spartanos F. C. que ainda no ultimo domingo empataram na prova que realizaram.

E' pedido o comparecimento dos seguintes elementos da A. A. Sul America:

Amparense, Gonzaga, Americo, Puccioni, Adomiro, Matheus, Ramos, Reynaldo, Couto, Carlito, Adolpho, Arlindo, Camargo, Aleides, Firmino e Werrante.

Football no interior

EM JUNDIAHY

Durante o corrente mez, o Corinthians Jundiahyense terá os seguintes jogos, segundo communicação que fez á Associação dos Chronistas Sportivos:

Dia 2 — com o Sport Club Syrio, capital.

Dia 9 — com o Football Ita'o Club, Salto de Itu'.

Dia 16 — com o S. João Football Club, Jundiahy.

JOGOS DIVERSOS

S. C. Syrio vs. Corinthians de Jundiahy

Realiza-se hoje, á tarde, no ground da Villa Arens, um torneio amistoso entre a turma do S. C. Syrio e a do Corinthians F. C., de Jundiahy.

A directoria do Syrio pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 14 horas, na estação da Luz:

Tuffy, Athié, Alabi, Benjamin, Chicão, Bado, Barbuy, Emilio Barrana, Oliosi, Galvão, Alvariza, Carnaval, Zé Macaco, Cabelli, Alberto, Estevam, Bellini, Nagib, Wady, Fuad, Emilio, Mele, Lapolla, Mezinho, Milanese, Arthur, Victorio, Vicente, Norberto.

Palmeiras vs. Floresta, de Amparo

Será effectuada hoje, na cidade de Amparo, uma partida de football entre a turma da A. A. das Palmeiras e a do Floresta, daquella localidade.

Os jogadores do club paulistano seguirão hoje para aquella cidade.

ROWING

CLUB DE REGATAS TIETE'

Esse velho gremio de canoagem pretende realizar no dia 23 do corrente, em sua séde social, na Chacara da Floresta, um grandioso festival sportivo de cujo programma constarão provas de athletismo, tennis, comicas, demonstração de gymnastica suéca e um encontro de esgrima entre alumnos do Tieté e do Banco Francez e Italiano.

Esse encontro, dado o enthusiasmo que já se vem notando entre os vermelhinhos, promette constituir a parte mais attrahente do programma, pois, si não nos enganamos, é esta a primeira vez que a pujante agremiação da Floresta faz os alumnos da sua escola de esgrima medirem forças com esgrimistas extranhos ao club.

O festival do dia 23 que marcará, por certo, mais um triumpho para o Tieté, será dedicado exclusivamente aos socios e suas familias, motivo por que a directoria do club deliberou não distribuir convites para o referido festival.

A. A. SÃO PAULO

A Associação Athletica São Paulo realiza hoje, á tarde, em sua séde, uma magnifica festa sportiva para a qual foi organizado um programma excellente, delle fazendo parte diversas provas de remo e natação.

TENNIS

CLUB DE REGATAS TIETE'

Communica-nos a directoria do Tieté que para substituir o sr. Hugo Lassen, durante o seu impedimento por motivo de licença, foi nomeado o sr. Pedro H. de Freitas para occupar, interinamente, o cargo de director do departamento de tennis desse club.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Na elegante "cancha" deste Frontão, fere-se hoje um sensacional "match" do sport da péla, que deve ser de um effeito surprehendente.

Trata-se de um partido a 20 pontos, que vai ser galhardamente disputado pelos valentes Adriano e Ricardo contra Genua e Melchor, quatro possantes artistas, que devem fazer proezas para obterem a victoria e os applausos dos espectadores.

[illegible] quinielas simples, [illegible] da pelota, não haverá quem deixe de ir ao Frontão gosar os espectaculos que ali se realizam hoje.

Serviço de bar de 1.a ordem, elegante "Belvedere".

Uma orchestra dirigida pelo maestro Fonseca Lima, executará bellissimos numeros de musica do seu vasto e escolhido repertorio.

OS ESTADOS UNIDOS NO CENTENARIO

O coronel David C. Collier, chefe da delegação dos Estados Unidos junto á Exposição do Centenario, e que acaba de visitar-nos. O coronel David Collier é um velho amigo do Brasil, onde já esteve algum tempo, e a sua designação para representar a grande Republica do Norte nas festas da independencia traz, de novo, ao nosso paiz um conhecedor das cousas brasileiras e que, melhor que ninguem, poderá trabalhar pela effectivação dos velhos ideaes, cada vez mais fortes, de approximação economica dos dois povos.

A VISITA DO CORONEL DAVID C. COLLIER A SANTOS

SANTOS, 1 — Pelo comboio das 10,20 horas chegou hoje a esta cidade, em companhia de sua esposa, do consul americano nessa capital, sr. Lawton e do sr. A. F. Israel, presidente da Camara de Commercio Norte Americano de Santos, o coronel David C. Collier, commissario geral dos Estados Unidos da America do Norte, junto á Exposição Nacional do Centenario.

Depois de visitar o Paço Municipal, s. s. dirigiu-se para o Jockey Club, onde lhe foi offerecido pela Camara Norte Americana um lauto almoço, que decorreu muito cordial.

O coronel David visitou ainda varios pontos da cidade, armazens de café, armazens da Companhia Docas, regressando á tarde a essa capital, afim de seguir, pelo nocturno de luxo, para a capital da Republica.

Beneficio da mamona

Realizou-se hontem a demonstração do trabalho da machina "Peres".

De accôrdo com o que noticiámos, realizou-se hontem ás 14 horas, no salão da casa Haupt e C., á rua da Boa Vista, n. 46, uma demonstração pratica do trabalho da machina "Peres", de beneficiar mamona. Para essa experiencia haviam sido convidados numerosos interessados, firmas industriaes e a imprensa da capital.

O engenhoso e singello apparelho, de invenção dos srs. Peres, Toledo e Comp., é construido em [illegible], occupando pequeno espaço e requerendo pequena força motora. Todo o conjunto não pesa mais de 500 kilos.

As demonstrações — feitas pelo sr. Arthur Toledo — foram acompanhadas com muito interesse pela assistencia. O trabalho da machina é muito simples. Ella recebe a mamona nas condições em que costuma vir do terreiro, isto é, cascas, [illegible], galhos, sementes soltas, etc. Vai tudo para uma moega que conduz ao "esbrugador". Depois de trabalhado ahi, recebe uma primeira ventilação e vai para o "esgalhador", que completa a abertura dos fructos que porventura não foram abertos pelo esbrugador.

Recebem então as sementes a segunda ventilação e vão, a seguir, para o separador, que faz um perfeito serviço de selecção: — as sementes limpas vão para um lado e os "encruados" para outro; as sementes graudas para uma [illegible] e as médias para outra, etc. Todas as operações deram o melhor resultado, sendo que a machina beneficiou 100 kilos de mamona em menos de 4 minutos.

O beneficio diario póde attingir a 120 saccos de 100 kilos em dez horas de trabalho.

Entre as pessoas presentes á experiencia, viam-se as seguintes: Dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Alfredo Pujol, dr. Carvalho Barros, inspector agricola federal; dr. Queiroz Telles, dr. Antonio de Souza Nogueira, dr. Joaquim Mario de Sousa Meirelles, coronel José Pedroso de Moraes Salles, José de Oliveira Guedes, [illegible], Francisco Octaviano Cardoso, coronel Antonio Chateaubriand Joly, Octavio Martins de Siqueira, Brook e Mayer, Donato Ceccoul, Francisco Amandio de Oliveira, Eloy Teixeira de Camargo, Oscar Azevedo, dr. Francisco Machado de Campos, dr. Manfredo Costa, Nelson Malta, Armindo Cardoso, coronel Carvalho Barros, Jocelyn Penalton, [illegible] Martins, João Mathias de Godoy, Domingos Teixeira Nogueira, dr. Raul Leite, Luiz de Góes, Sebastião Soares, Benedicto Ribeiro, [illegible] Tavares, Gregorio Ferraz, [illegible] e outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel obter, comparecendo ainda representantes de varias firmas industriaes, lavradores, etc.

THEATROS

SANT'ANNA

A segunda representação da opereta de Lehar "A mazurka azul", pela Companhia Bertini-Gioana, proporcionou hontem mais uma excellente casa ao theatro Sant'Anna, que estava com todas as suas localidades tomadas por um publico distincto e numeroso.

No desempenho, como na representação anterior, receberam muitos applausos a actriz Pina Gioana, Italo Bertini, que ha pouco introduziu acertadas modificações no papel de "Adolar", no segundo acto, e Corrado Baldino.

—— Hoje, em vesperal, "Chegou o embaixador", de Ettore Bellini e no espectaculo da noite "A mazurka azul", de Franz Lehar.

CASINO

Estréa-se na proxima quarta-feira, no Casino Antarctica, o celebre illusionista e magico allemão Henry do Loré, que, ao que nos informam, traz um conjunto de trabalhos completamente novos para o Brasil e que alcançaram muito exito nos theatros de Berlim.

Um dos actos do espectaculo será preenchido pela "troupe" Massa-Cavallotti-Danilos, em seus numeros variados de canções, bailados e duettos lyricos, e pelo duo sertanejo "Os Danillos".

Os ingressos serão postos á venda dentro de poucos dias na Loja Floricultura, á rua 15 de Novembro, n. 59-A.

OLYMPIA

A popularissima revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt "O pé de anjo", um dos melhores exitos da Companhia Arruda, provocou hontem uma enchente á cunha na ampla casa de espectaculos da avenida Rangel Pestana.

A representação decorreu no meio de crescente animação, registando-se repetidos applausos á Arruda, Prata, Hostler Junior, Hortencia Santos, Adele Negri, Moreno Soares e Constantina, que desempenharam os principaes papeis.

—— Hoje, tanto no vesperal, como nas duas sessões que serão levadas a effeito á noite, repete-se "O pé de anjo".

—— Na Semana Santa, a Companhia Arruda levará á scena "A Vida de Christo".

BOA VISTA

"O Maxixe", a bem feita revista de João Phoca e D. Chicote, foi a peça que preencheu as duas sessões de hontem do theatro Boa Vista, as quaes estiveram muito bem concorridas.

Como nas representações anteriores da popular revista, o desempenho mereceu muitos applausos do auditorio.

—— Hoje, quer no vesperal, quer nas sessões da noite, "O Maxixe".

—— Terça-feira, a burleta "Céo com escriptos".

CINEMAS

S. PEDRO

Constituem o programma organizado para o vesperal de hoje, no S. Pedro, os seguintes films: "Suspeita iniqua", por Franck Mayo; "A volta do sargento", por Douglas Mac Lean; "A rainha dos brilhantes" (15.o e 16.o episodios), e "Os leões..."

A' noite, em espectaculo chic, serão focalizadas as pelliculas "Mme. Sans Gene", por Ellen Richter; "A volta do sargento", por Douglas Mac Lean, e "O Beijo", por Carmel Myers.

VARIAS

"LA PICCOLA CIOCCOLATAIA"

A Companhia Bertini-Gioana dará amanhã, no Sant'Anna, a segunda novidade do seu repertorio.

Em 4.a recita de assignatura, será representada a opereta em tres actos, do maestro Schinelli, "La piccola cioccolataia", extrahida por Gustavo [illegible], da deliciosa comedia "A menina do chocolate", de Gavarelt.

Nesta opereta estrear-se-á uma nova figura do elenco, a soprano Tina [illegible], que fará o papel de "Rosette", modelo.

VISITA

Deram-nos hontem o prazer da sua visita os srs. Corrado Baldoni e Oreste Bragaglia, respectivamente, tenor e caracteristico da Companhia Bertini-Gioana, que ora trabalha no Sant'Anna.

Central do Brasil

CONCURSO DE ESCREVENTES DE SEGUNDA CLASSE — CANDIDATOS NOMEADOS

RIO, 1 (A) — O dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, nomeou escreventes de segunda classe, de accôrdo com o art. 108 do Regulamento, os seguintes candidatos classificados no concurso ultimamente realizado:

Na primeira divisão: Leovegildo Cardoso, senhorita Gioconda Barbosa de Andrade e Silva, Sebastião Guimarães, Eurico Fernandes de Motta e Ismar Cruz;

na segunda divisão: José de Castro Pinho, senhorita Eugenia Carneiro da Silva, João Severino da Rocha Fagundes Junior, Adonis Ribeiro da Cunha, Didimo Nunes Maia, Oswaldo Jover e Archimedes de Sousa Jardim;

na terceira divisão: Raul Branco de Sousa, Coracy de Oliveira, Aristeu da Motta Guimarães, José Castano Machado Filho, Antar Arevedo da Silveira, Osmalio Freitas da Silva Santos, Francisco de Paula Ferreira Armond, Adhemar Lopes Senna, Narciso Augusto Pinto de Miranda Filho, Raul Caldas, Robespierre Moreira de Zuzarte, Orlando de Queiroz Falcão, Rubens Descartes de Garcia Paula, Omar da Camara Oliveira Reis, Jader Xavier Martins e Mariano Velho de Avellar;

na quarta divisão: Luiz Rodrigues de Carvalho, Adolpho Freitas Magalhães, Nelson de Avila Mendes, senhorita Maria Nazareth Hungria, João da Cruz, Heitor Pinto da Veiga e Oscar Athayde;

na quinta divisão: Honorato Bahiano Velloso, José Augusto Penna e senhorita Maria Gallo [illegible] Braga.

Raid Lisboa - Rio

O bravo commandante Gago Coutinho, um dos dois heroicos azes que tentam, neste momento, a travessia do Atlantico, rumo ás terras novas da America, fito secular do genio aventuroso da Peninsula.

HOMENAGENS E AUXILIO PRESTADOS PELO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO A SACADURA E GAGO

RIO, 1 — (Especial) — A matriz do Banco Nacional Ultramarino telegraphou á sua filial daqui autorizando-a a prestar todas as homenagens e auxilios que forem necessarios aos aviadores lusitanos, caso a boa fortuna os conduza até aqui. Essa autorização foi extensiva ás filiaes da Bahia e Recife.

UM DESTROYER ESPERARA' OS AVIADORES FO'RA DA BARRA — INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

RIO, 1 — (Especial) — O sr. ministro da Marinha já deu ordem a um dos destroyers ancorados neste porto para esperar fóra da barra o hydro avião "Portugal".

O Observatorio Nacional, de accôrdo com todos os navios, creou um serviço meteorologico especial para dar informes seguros sobre o tempo á imprensa e á embaixada portugueza no Brasil.

EM LAS PALMAS — A CARINHOSA RECEPÇÃO AOS AVIADORES PORTUGUEZES — O PROSEGUIMENTO DO RAID

RIO, 1 — (Especial) — Só amanhã deverão partir de Las Palmas, no emprehendimento da segunda etapa do glorioso raid aereo, os bravos commandantes Sacadura e Gago.

Pena é que os alliados raidmen não possam fazer o grande percurso nas 60 horas seguidas em que calcularam o percurso. O numero de dias em que será elle feito, porém, não diminuirá o valor da empresa.

Hontem noticiamos a recepção carinhosa feita em Las Palmas aos bravos aviadores portuguezes, recepção essa que aliás écoou com muito sympathia em todo o nosso paiz, que, com anciedade egual a que experimentam os lusitanos, almeja para a nação portugueza gloria de primeiro devassar os céos que cobrem os mares navegados primeiramente por seus lobos do mar.

O hydro avião "Portugal" chegou em condições lisonjeiras nas Canarias, estando os denodados tripulantes com grande fé na victoria do audaz emprehendimento.

A COLONIA PORTUGUEZA DO RIO IRA' DAR FESTIVA RECEPÇÃO AOS HEROICOS AVIADORES

RIO, 1 — (Especial) — A colonia portugueza desta capital prepara uma condigna recepção aos raidmen pelo seu heroico e brilhante feito. O Brasil inteiro acompanha com interesse esse raid.

REGISTO DE ARTE

RECITAL DE VIOLINO

Perante regular assistencia, effectuou-se hontem, á noite, no salão do Conservatorio, o recital de violino organizado pela menina Annita Suchowolsky, com o concurso de seu professor sr. Francisco Chiaffitelli e de sua irmã Bertha Suchowolsky.

O programma, muito interessante, era constituido com trechos de Mendelssohn, Moskowsky, Schubert, Guiraud, Vieuxtemps, Ries e Chiaffitelli, além da primeira audição de uma "Serenata" para dois violinos e piano, de Sinding.

A violinista Annita Suchowolsky, uma menina de 12 annos apenas, constituiu uma verdadeira revelação, quer pela expressão que imprimiu aos varios trechos que interpretou, quer pela technica firme e segura que evidenciou na execução do programma. Toca com visivel desembaraço e, attendendo-se á sua edade, mostra um perfeito conhecimento do instrumento que estuda. Com a sua arcada larga e segura, produziu hontem brilhantes effeitos de sonoridade. Emfim, a menina Annita Suchowolsky, a julgar pelo recital de hontem, póde-se prever um brilhante futuro como concertista, pois não lhe faltam qualidades que, convenientemente aperfeiçoadas pelo estudo, lhe poderão assegurar uma bella carreira.

Sua irmã Bertha Suchowolsky, tambem menina, fez com muito acerto os acompanhamentos ao piano.

A Serenata de Sinding foi executada pelas irmãs Suchowolsky e pelo professor F. Chiaffitelli, um nome já feito no magisterio do violino no Rio, onde lecciona.

A Serenata, de Sinding, é uma linda pagina musical, que teve hontem uma feliz e homogenea execução. Tanto o maestro Chiaffitelli como as irmãs Suchowolsky foram alvo de carinhosas palmas da assistencia.

CONCERTO LYRICO

Quer pelo interesse que vem despertando, quer pelo programma, quer ainda pelo fim altamente humanitario a que visa, promette revestir-se de muito brilho o grande concerto lyrico promovido pela distincta professora de canto senhorita Climene Duval Baroni, em beneficio dos Lazaros de Guapira e da Obra de Preservação dos filhos de tuberculosos pobres.

Nesse sarau, a realizar-se amanhã, ás 21 horas, no theatro Municipal, tomarão parte, além da senhorita Climene Duval Baroni, distinctos amadores de canto aqui residentes.

A dar maior realce á reunião, os acompanhamentos nas segunda e terceira partes serão feitos a grande orchestra, sob a regencia do maestro Raphael Bernabel.

O programma, que publicaremos em nossa edição de amanhã, é variado e interessante, estando a sua execução a cargo das senhoritas Climene Duval Baroni e Perpetua Silva Giardino e dos srs. Hugo Cesarino, Antonio Alliegro, Paulo Porciuncula e Octaclio Machado de Campos.

A morte do dr. Francisco Sosa

ALGUNS DADOS SOBRE O EXTINCTO — AS GRANDES HOMENAGENS PRESTADAS A' SUA MEMORIA — ESTEVE IMPONENTE O FUNERAL DO ILLUSTRE URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 1 (A) — O dr. Francisco Sosa, fallecido em 29 do mez ultimo, era uma alta individualidade medica, tendo occupado os mais altos cargos na sciencia e na politica. Foi senador e membro do Conselho Nacional. Presidiu á facção colorada radical durante largos annos. Foi reitor da Faculdade de Medicina e membro correspondente da Academia de Medicina de Paris. Era condecorado com a Legião de Honra e, recentemente, havia regressado da sua ultima viagem á Europa, juntamente com a sua esposa.

Todos os centros se prepararam e prestaram grandes honras por occasião do seu funeral. A Universidade, o governo, o Parlamento, a Faculdade de Medicina, o Club Medico e outras entidades scientificas depuzeram corôas na sua camara ardente, que foi visitadissima.

O funeral foi imponentissimo e uma eloquente manifestação de pesar.

Todos os jornaes fizeram as mais honrosas referencias ao grande morto. A Camara dos Deputados e o Senado approvaram, em discursos previos, um projecto para lhe prestarem honras de ministro de Estado. O Senado approvou ainda um projecto dispondo que os restos mortaes do dr. Francisco Sosa sejam depositados no Pantheon Nacional.

O Conselho Universitario e a Faculdade de Medicina, bem como o Club do Syndicato Medico deram sessões extraordinarias.

Prestando as suas homenagens ao illustre morto, o dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, designou o seu ajudante de ordens para apresentar, em seu nome, á familia do extincto, os seus pesames e representa-lo no funeral.

Os restos mortaes do dr. Francisco Sosa foram conduzidos para a Faculdade de Medicina, onde foram velados, preparando-se uma camara ardente, que foi visitadissima.

O seu catafalco foi inteiramente coberto de flores e corôas.

Um piquete de soldados prestou-lhe honras militares. De accôrdo com resoluções anteriormente tomadas, oito unidades militares prestaram honras ao dr. Francisco Sosa, por occasião do seu funeral, sendo commandadas pelo segundo commandante do Estado Maior.

O cortejo funebre foi uma imponente manifestação de pesar.

Abria o cortejo uma carruagem com flores e corôas. Seguia-se o feretro, escoltado de ambos os lados por um piquete de "blandengues". No cortejo funebre formaram numerosos coches, carruagens e automoveis, occupados pelos representantes dos poderes publicos, personalidades politicas, scientificas e sociaes, estudantes e amigos do extincto.

No cemiterio foram proferidos varios discursos. Dentre os que falaram á beira do tumulo do dr. Francisco Sosa, destacam-se o dr. Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores, que tambem falou em nome do dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, e o ministro da Instrucção, representando o Conselho Nacional.

Os representantes do Senado e da Camara dos Deputados, do Club Medico e o reitor da Universidade tambem proferiram sentidissimos discursos.

Projecta-se dar o nome de Francisco Sosa a uma das salas do Hospital Maciel.

Os discipulos do fallecido medico resolveram propor á Faculdade de Medicina a publicação de todas as obras do extincto.

O Conselho Nacional deliberou assignar a lei que autoriza a inhumação dos restos mortaes do dr. Francisco Sosa no Pantheon Nacional.

Pensa-se em erigir um monumento em homenagem ao distincto medico, que era entre nós uma das mais altas individualidades scientificas e deixa um logar difficil de ser preenchido. A consternação pela sua perda é geral.

A conferencia de Eisntein no Collegio de França

PARIS, 1 — A conferencia realizada hontem no Collegio de França, pelo professor Einstein, attrahiu a attenção de todos os representantes da sciencia e do pensamento francez. Entre a assistencia, que enchia a grande sala, notavam-se, principalmente, estudantes, sabios e professores, todos curiosos de vêr e ouvir o autor de algumas theorias novas e perturbadoras.

Einstein expoz, nessa conferencia, a sua theoria dos factos. Ao sentar-se na cathedra tinha o ar tranquillo e as suas primeiras palavras foram para exprimir a satisfacção pela opportunidade que lhe era dada de falar nesse Collegio de França, logar digno e afortunado, onde a sciencia não se sentia mais ameaçada pela politica.

A entrada de Einstein foi saudada por acclamações verdadeiramente enthusiasticas e, ao fim da conferencia, o sabio suisso esteve muito tempo a receber os cumprimentos effusivos dos seus ouvintes.

A saudação a Einstein e a sua apresentação ao publico foi feita pelo sr. Maurice Croiset, administrador do Collegio de França, que manifestou o orgulho com que este estabelecimento, onde o ensino abrange todos os conhecimentos humanos, recebia o celebre professor. — (Havas).

Um drama passional

O enterro da victima — O estado do desvairado noivo

O sr. dr. Pedro Ribeiro, delegado do primeiro districto, continua a trabalhar no inquerito da scena de sangue desenrolada ante-hontem numa casa de pensão familiar á rua das Flores, n. 26.

Joaquim Rocha Carvalho, que matou a noiva e desfechou um tiro no ouvido

Hontem, ás 17 horas realizou-se o enterro da desditosa Helena Martinez Negrão, que foi feito com o acompanhamento de innumeras pessoas.

Joaquim Rocha Carvalho, cujo estado ante-hontem apresentava sérios cuidados, está quasi fóra de perigo, já conversando sem grande esforço.

AVIAÇÃO

ENTREGA DE "BREVETS"

No proximo sabbado, 8 do corrente, chegará a esta capital o dr. Luiz Guimarães, director do Aero-Club Brasileiro, e que, como delegado dessa instituição, vem presidir ás provas do exame a que se vai submetter a senhorita Thereza de Marzo, para a obtenção do "brevet" de pilota-aviadora.

O exame da senhorita Theresa de Marzo, alumna do piloto tenente Fritz Roesler, do exercito allemão, deverá realizar-se no mesmo dia, 8, á tarde, caso o tempo permitta.

Do contrario realizar-se-á domingo, pela manhã, no Aerodromo Brasil, no Jardim America.

Na mesma occasião, tirarão tambem o seu "brevet" a senhorita Anezia Pinheiro Machado e o seu professor, o piloto paulista tenente Reynaldo Gonçalves.

ASSOCIAÇÕES

LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

Realiza-se na proxima segunda-feira, ás 16 horas, a reunião semanal ordinaria da Liga Agricola Brasileira, em sua séde social, á rua Libero Badaró, n. 125, com a presença da administração Central.

FACTOS DIVERSOS

NA RUA JACEGUAY

Queimada com agua fervendo

Edwiges, de 15 annos, residente á rua Jaceguay, n. 78, queimou-se hontem, ás 15 horas, em sua residencia, com agua fervendo.

Edwiges que apresentava queimaduras de 1.o e 2.o graus na região escapulo-humeral e ante-braço esquerdo, foi medicada pelo posto da Assistencia.

O delegado de serviço na Central tomou conhecimento do facto.

QUEDA DESASTROSA

Um pedreiro machucado

Chiaradio Francisco, de 65 annos, pedreiro, residente em S. Caetano, cahiu hontem, ás 13 horas, desastradamente no largo do Palacio, ficando com diversas contusões na região lombar.

Prestou-lhe soccorros o sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia.

O delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

ASPHYXIA POR SUFFOCAÇÃO

Uma menina de dois annos morre num poço de cal

Dolorosa a occorrencia hontem levada ao conhecimento do delegado de serviço na Central. A's 17 horas brincavam diversas crianças no quintal da casa n. 199 da rua Muniz de Sousa, quando uma dellas, Helena, de 2 annos, filha de Paschoal de Luca, morador da casa, cahiu em um poço de cal que havia em uma construcção perto.

Ao ser transportada para a Assistencia, a infeliz menina veiu a fallecer.

A WESTERN

Communicam-nos:

"A Western Telegraph Co. Ltd. está autorizada a cobrar a taxa de francos 2,65 para Nova York, nos termos do decreto n. 15.374, de 22 de fevereiro, constante do "Diario Official" de 7 março proximo findo.

Comtudo, não havendo ainda sido concluidas as formalidades para effectividade dessa reducção de taxas, a Western está cobrando provisoriamente a tarifa a que se refere o decreto n. 15.193, de 24 de dezembro de 1921, isto é, a em vigor no Telegrapho Nacional, para telegrammas "Via Western".

"BELLA MARIA"

Recebemos a linda canção syria, intitulada "Bella Maria", musica de Philippe Gelail, letra de George M. Attos.

Gratos.

CAHIU DE UM BONDE

Na avenida Luiz Antonio um menor cai de um bonde, machucando-se

Estevam, filho de Ernesto Favo, de 13 annos, residente á alameda Franco, n. 198, hontem, ás 10 horas, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, cahiu desastradamente de um bonde, ficando com diversas contusões na bocca e dorso do nariz.

Prestou-lhe soccorros o sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia.

O delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

Camara Municipal

11.a SESSÃO ORDINARIA, EM DE ABRIL

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Armando Prado, Anhaia Mello, Pereira Netto, Luiz Fonceca, Heribaldo Siciliano, Mario do Amaral, Luciano Gualberto, Baptista da Costa, Raphael Gurgel e Paiva Meira, faltando com causa participada o sr. Mario Graccho e, sem participação, os srs. Henrique Fagundes, Henrique Queiroz, José Passalacqua e Almerindo Gonçalves.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECER das commissões reunidas de Justiça e Obras, opinando pela rejeição do projecto n. 45, de 1920. — A imprimir.

PARECER das commissões reunidas de Obras e Finanças, autorizando a despesa necessaria com o calçamento da rua Carandiru', entre a rua Voluntarios da Patria e a entrada principal da Penitenciaria. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Obras, autorizando a Prefeitura a permittir o levantamento da estatua de Alfredo Maia, no largo General Osorio. — A imprimir

PROJECTO N. 22, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Os cargos de primeiros escripturarios encarregados do expediente e das actas, da Secretaria da Camara, ficam convertidos, respectivamente, nos de official do expediente e redactor das actas, com os vencimentos mensaes de 750$000 e 700$000.

Art. 2.o — Para occorrer ás despesas com a presente lei, no corrente exercicio, fica o prefeito autorizado a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — **Luiz Fonceca, Luiz de Anhaia Mello, M. Pereira Netto, Luciano Gualberto.** — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 23, DE 1922

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica considerada official, para todos os effeitos, a rua particular, ligando a praça José Roberto ao bairro do Bom Retiro.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 1.o de abril de 1922. — **Luciano Gualberto, C. de Paiva Meira.** — A's commissões de Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura.

PROJECTO N. 24, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o—Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar, a parallelepipedos de pedra, a rua Justo Azambuja.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba "Serviços e Obras" do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 1.o de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças.

PROJECTO N. 25, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar calçar a rua Vicente de Carvalho, a parallelepipedos de pedra.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba "Serviços e Obras" do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças.

PROJECTO N. 26, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar, a parallelepipedos de pedra, a rua dr. João Ribeiro até ao predio n. 96.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças.

INDICAÇÃO N. 109, DE 1922

Indico á Prefeitura a conveniencia da execução dos serviços de assentamento de guias e do nivelamento da rua Duarte de Azevedo, no districto de Sant'Anna. — Essa rua é toda edificada e está em mau estado. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — **M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 110, DE 1922

Indico á Prefeitura a conveniencia do serviço de assentamento de guias na rua da Consolação, desde a alameda Franca até ás alamedas Tieté e Lorena (2 quadras). — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — **Luiz de Anhaia Mello.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 111, DE 1922

Indico ao sr. prefeito se digne officiar ao sr. secretario da Agricultura, no sentido de serem installados combustores de illuminação publica na rua Bella Cintra, entre ás alamedas Lorena e Itu' — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 112, DE 1922

Indico á Prefeitura a conveniencia do assentamento de guias na alameda Tietê, desde a rua Haddock Lobo até á rua da Consolação, (2 quadras). — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 113, DE 1922

Indico que o sr. prefeito mande completar o serviço de guias das ruas Antonio de Barros, Cesario Galeno e Icaraby, serviços esses autorizados pela lei n. 2.400. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 114, DE 1922

Indico ao sr. prefeito a grande necessidade de mandar melhorar e gramar os dois largos existentes na Freguezia do O'. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 115, DE 1922

Indico ao sr. prefeito a grande necessidade de destacar um guarda-fiscal para servir na Freguezia do O'. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 116, DE 1922

Indico ao sr. prefeito a necessidade de mandar executar os melhoramentos já projectados para o largo de S. Paulo. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 117, DE 1922

Indicamos ao sr. prefeito a urgente necessidade de mandar executar o calçamento, a parallelepipedos de pedra, da rua Domingos de Moraes, no trecho conhecido pelo nome de Avenida da Saude, cujo estado é lastimavel. — Armando Prado, Luciano Gualberto. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 118, DE 1922

Indico ao sr. prefeito a urgente necessidade de serem intimados os proprietarios da rua Homem de Mello, afim de que os mesmos construam passeio de cimento, em toda a sua largura, em frente ás suas propriedades. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Luiz Fonceca. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 119, DE 1922

Tendo causado boa impressão as visitas que o dr. vice-prefeito, em exercicio, tem feito a diversos bairros desta capital, para de visu verificar os serviços urgentes que taes bairros necessitam, por parte de muitos moradores e commerciantes, do largo do Arouche, convidamos a visitar aquelle largo em dias de feiras (aos sabbados, principalmente) afim de vêr a necessidade premente de serem afastadas as guias dos taboleiros centraes alli existentes, principalmente na parte que dá frente para a numoração impar, entre os trechos comprehendidos entre as ruas Amaral Gurgel e Bento Freitas, onde por vezes fica interrompido o transito. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — R. A. Gurgel, R. Duprat. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 120, DE 1922

Indico á Prefeitura que solicite do sr. secretario da Agricultura tres fócos electricos para a praça Dr. João Mendes. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 121, DE 1922

Indico á Prefeitura que mande executar os melhoramentos, já autorizados por lei, para o largo de São Paulo. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 122, DE 1922

Indico á Prefeitura que mande fazer os reparos que necessita a avenida Agua Branca, do lado impar. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 86, DE 1922

Peço á mesa mandar publicar o pedido, por mim entregue, dos moradores do bairro do Pary, para que ahi chegue o bonde. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — Luciano Gualberto. — Approvado.

REQUERIMENTO N. 87, DE 1922

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, com urgencia, regularizar o leito da rua Homem de Mello, em toda a sua extensão, visto se tratar de um melhoramento muito necessario para aquella via publica. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — R. Duprat. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 88, DE 1922

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, proceder ao aterro do prolongamento da rua Wandenkolke, a começar da rua da Moóca, até ao canal, com urgencia. — Sala das sessões, 1 de abril de 1922. — R. Duprat. — A' Prefeitura.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 7 e 15, autorizando a Prefeitura a fazer o nivelamento e regularização do leito da via carroçavel e collocar guias de segunda na alameda Franca, nos trechos entre as ruas Padre João Manuel, Augusta, Haddock Lobo e Consolação.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 8 e 16, autorizando a Prefeitura a despender até á quantia de 11:706$200 com a construcção de uma estrada ligando Itaquéra a Lageado.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entram em 2.a discussão os pareceres apresentados pelas commissões reunidas de Justiça e Obras e Finanças, sob ns. 23 e 17, approvando o projecto n. 68, de 1919.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 24 e 18, approvando o plano de alinhamento da rua do Cortume.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 9 e 19, autorizando a Prefeitura a despender até á quantia de 20:900$000 com o nivelamento e obras complementares da rua Alabastro, entre as ruas Topazio e Turmalina.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto n. 67, de 1921, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 25 e 20.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pela Commissão de Justiça, em seu parecer n. 26, determinando que sejam fechadas, nos domingos e feriados, o dia todo, as casas de venda de accessorios para automoveis.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Obras e Hygiene, em seus pareceres ns. 27 e 1, autorizando a Prefeitura a aceitar por doação, da "Associação Cemiterio dos Protestantes de S. Paulo", um terreno para a fundação de um cemiterio para o enterramento de seus associados e parentes, no terreno que adquiriu á avenida Municipal, esquina da rua Arcoverde.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entram em 1.a discussão os pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 29 e 22, approvando o projecto n. 16, de 1920.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Finanças e Obras, em seu parecer n. 23, autorizando a Prefeitura a despender a quantia de 140:113$710 com o assentamento de guias e calçamento, a parallelepipedos de pedra, da rua Independencia, entre o largo do Cambucy e a avenida do Estado.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 11, autorizando a Prefeitura a despender até á quantia de 56:640$000, com a macadamização da estrada que, da Agua Branca, vai á Freguezia do O', desde o kilm. 3 da rua Santa Marina até á egreja da freguezia.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto de resolução, apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Obras, em seu parecer n. 30, autorizando a Prefeitura a permittir o levantamento, mais ou menos, no centro do jardim actualmente existente em frente ao palacio do governo, do monumento commemorativo da fundação da cidade de S. Paulo.

Posto em votação secreta, nos termos do regimento, é o projecto unanimemente approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 21, deste anno, denominando "Largo do Correio" a praça situada á avenida S. João, entre as ruas Formosa, Seminario e Anhangabahu'. — Dispensado de parecer, a requerimento dos autores do projecto.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres ns. 31 e 24, approvando o accôrdo feito pela Prefeitura com o sr. João Pacheco de Toledo e sua mulher, proprietarios de um terreno situado á avenida Cantareira, necessario á regularização do alinhamento dessa avenida.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 32, approvando o accôrdo feito pela Prefeitura com os proprietarios dos terrenos necessarios ao prolongamento da rua Azevedo Junior até ao parque D. Pedro II.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 33, approvando o accôrdo feito pela Prefeitura com o sr. Francisco Hippolyto e sua mulher, para a acquisição de uma área de terreno necessaria ao prolongamento da rua Sant'Anna do Paraiso, desde o corrego até á rua Maestro Cardim.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão o substitutivo apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 34, ao projecto n. 7, de 1922, autorizando o prefeito a prolongar a rua Candido Espinheira até á rua Ministro Godoy, e a rua Monte Alegre até á avenida Agua Branca.

Ninguem pedindo a palavra, é o substitutivo posto em votação e approvado.

O SR. PRESIDENTE — Devendo a Camara dividir o Municipio em secções eleitoraes e designar os edificios em que deverão funccionar as respectivas mesas para a eleição, renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado, a realizar-se no dia 29 do corrente, devo para esse fim convocar os senhores vereadores para uma sessão extraordinaria em seguida a esta.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

1.a SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 1 DE ABRIL

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Armando Prado, Anhaia Mello, Pereira Netto, Luiz Fonceca, Heribaldo Siciliano, Mario do Amaral, Luciano Gualberto, Baptista da Costa, Raphael Gurgel e Paiva Meira, faltando, com causa participada, o sr. Mario Graccho, e, sem participação, os srs. Henrique Fagundes, Henrique Queiroz, José Passalacqua e Almeirindo Gonçalves.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão, e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE — A presente sessão extraordinaria foi convocada para o fim especial da Camara divir o Municipio em secções eleitoraes e designar os edificios em que devem funccionar as respectivas mesas, para a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, a realizar-se no dia 29 do corrente. Procedendo a esse trabalho, a Camara adopta a seguinte divisão e designação:

Districto do Belémzinho

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a, funccionarão no edificio do grupo escolar do Belémzinho, largo da São José do Belém.

Districto da Bella Vista

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a, 8.a, 9.a, 10.a e 11.a, funccionarão no edificio do grupo escolar da Bella Vista, á rua Major Diogo.

Districto do Bom Retiro

Secções — 1.a, 2.a, 3.a e 4.a, funccionarão no edificio do grupo escolar "Marechal Deodoro", á rua Tenente Penna.

Districto do Braz

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a e 6.a, funccionarão no edificio da Escola Normal Primaria, á avenida Rangel Pestana, em frente á rua do Hippodromo.

Districto do Butantan

Secção unica, funccionará no edificio do cartorio de paz do districto.

Districto do Cambucy

Secções — 1.a e 2.a, funccionarão no edificio do grupo escolar do Cambucy, largo do Cambucy.

Districto da Consolação

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a e 7.a, funccionarão no edificio da Escola Normal Secundaria, da praça da Republica.

Districto de Itaquéra

Secções — 1.a e 2.a, funccionarão no edificio do cartorio de paz do districto.

Districto da Lapa

Secções — 1.a, 2.a, 3.a e 4.a, funccionarão no edificio do grupo escolar da Lapa, á rua 12 de Outubro.

Districto da Liberdade

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a, funccionarão no edificio do Congresso do Estado, á praça João Mendes.

Districto da Moóca

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a, funccionarão no edificio do grupo escolar do Braz, á avenida Rangel Pestana, em frente á egreja matriz do Braz.

Districto de Nossa Senhora do O'

Secções — 1.a e 2.a, funccionarão no edificio do cartorio de paz do districto.

Districto de Osasco

Secções — 1.a 2.a e 3.a, funccionarão no edificio da primeira Escola Feminina do districto.

Districto da Penha

Secções — 1.a e 2.a, funccionarão no edificio do grupo escolar da Penha.

Districto das Perdizes

Secção unica — Funccionará no edificio do grupo escolar "D. Pedro II", largo das Perdizes.

Districto de Sant'Anna

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a, funccionarão no grupo escolar de Sant'Anna, á avenida Cantareira.

Districto de Santa Cecilia

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a e 8.a, funccionarão no edificio do grupo escolar do Arouche, largo do Arouche.

Districto de Santa Iphigenia

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a, funccionarão no edificio do grupo escolar "Prudente de Moraes", á avenida Tiradentes.

Districto de São Miguel

Secção unica — Funccionará no edificio da Escola Publica Feminina, largo da matriz.

Districto da Sé

Secções — 1.a e 2.a, funccionarão no edificio da Camara Municipal, á rua Libero Badaró.

Districto de Villa Mariana

Secções — 1.a, 2.a e 3.a, funccionarão no edificio do grupo escolar "Marechal Floriano", á rua D. Julia, esquina da rua Domingos de Moraes.

Districto do Ypiranga

Secções — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a, funccionarão no edificio do grupo escolar "José Bonifacio", á rua Antiga Viação.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

D. Catterina Appezzata, o predio n. 30 da avenida Municipal, por 7:000$;

Carlos Antonio Tamborini, doação, um terreno á rua Almirante Marquez de Leão, por 500$;

Napoleão Carvalho Freire, um terreno á rua da Penha, por .... 7:000$;

Antonio Francisco de Carvalho o predio n. 4 da rua Lavradio, por 8:000$;

Fioravante Sandini, o predio n. 81 da rua Cajuru', por 7:000$;

Manuel de Almeida, o predio n. 26 da rua Fernandes da Silva, por 14:000$;

João Silveira Junior, um terreno no bairro do Barro Branco, por 500$;

Domingo Rinaldi, um terreno á avenida da Independencia, por ... 16:000$;

Arthur Leite de Carvalho os predios ns. 25, 27 e 27-A da rua São João Baptista e n. 10 da rua Climaco Barbosa, por 20:000$;

Abilio Gonçalves Pacheco, o predio n. 23 da alameda Barão de Piracicaba, por 18:000$;

Antonio de Sousa Belleza, um terreno á rua Paes Leme, por ... 2:400$;

Clemente Bernacchi, um terreno á rua Serra de Araraquara, por 2:000$;

João Caetano Alves, o predio n. 581 da rua Voluntarios da Patria, por 5:000$;

Cerutti Lucca, um terreno á rua Faustulo, por 300$;

Domingos Antonio Pires, um terreno na Villa Guilherme, por 80$;

Antonio José Montes, o predio n. 345 da rua 21 de Abril, por... 12:000$;

José Ruib, um terreno á rua Rocha, por 2:000$;

Francisco Rodrigues Seckler, um terreno á rua Rocha, por 2:000$;

Joaquim Barbosa dos Santos, um terreno á rua Harrison, Lapa, por 500$;

J. Francisco dos Reis um terreno á rua Duarte de Azevedo, por 1:000$;

d. Nicolina Alves de Camargo, doação, o predio n. 581 da rua Voluntarios da Patria, por 5:000$

dr. Felix Perel Rangel, uma quadra de terreno com 200 metros de frente na Villa Olympia, por 17:000$;

Porfirio Alves Moreira, uma casa s|n á rua Itapura, por 3:200$;

Camilla Ferraz de Menezes, um terreno á rua Conselheiro Brotero, por 9:000$;

Waldemar e outros, menores, doação, 5 e meio alqueires de terras no sitio Aricanduva, por .. .. 2:750$;

Sebastião Rabello de Jesus, metade da casa n. 194 da rua Miller, por 2:000$;

dr. Raul Renato Cardoso de Mello, arrematação, o predio n. 16 da rua Arthur Prado, por 114:210$;

Celestino de Almeida, differença na compra do predio n. 27 da rua Iguassu', por 4:000$;

João Jorge, differença na compra do predio n. 63 da rua Frei Caneca, 15:000$;

d. Candida Leite dos Santos, o predio n. 36 da rua Euclydes da Cunha, por 6:500$;

João Capovilla, um terreno á rua Cypriano Barata, por 800$;

David A. Mattar e outro, o predio n. 115 da rua Tamandaré, por 60:000$,

Pietro Bari, o predio n. 260 da rua Visconde do Parnahyba, por 20:500$, e

Joaquim Simão, um terreno na Villa Lais, Penha, por 1:500$.

Valor das propriedades adquiridas, 288:140$.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 1.o DE ABRIL DE 1922

ACTOS N. 1.525, DE 1.o DE ABRIL DE 1922

Abre um credito de ... 20:000$000, supplementar á verba "Auxilios e Subvenções", consignada no art. 3.o, paragrapho 16, da lei orçamentaria vigente.

O vice-prefeito do Municipio de S. Paulo, em exercicio, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 2.o, da lei n. 2.449, de 11 de janeiro de 1922, resolve:

Art. unico — Fica aberto no Thesouro Municipal um credito de ... 20:000$000, supplementar á verba "Auxilios e Subvenções", consignada no art. 3.o, paragrapho 16, da lei n. 2.440, de 29 de outubro de 1921, para occorrer ao pagamento da 1.a prestação do auxilio á Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, para a construcção de um pavilhão de cirurgia para crianças, nos termos da lei n. 2.449, de 11 de janeiro de 1922.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 1.o de abril de 1922, 369.o da fundação de São Paulo.

O vice-prefeito em exercicio,
Henrique de Sousa Queiroz.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

— Officiou-se:

A' Camara, transmittindo o orçamento n. 140, deste anno, na importancia de 59:774$000, organizado para o fornecimento e assentamento de guias de 2.a e calçamento a parallelepipedos communs da rua Brazilio Machado, entre a rua Veiga Filho e a alameda Barros;

Á Secretaria da Agricultura, communicando que as banquetas da avenida Conselheiro Rodrigues Alves até á rua do Cortume já estão construidas e solicitando a collocação no referido trecho de combustores de illuminação.

— Requerimentos despachados:

De Humberto Coló, Maria Emilia Rentes, pedindo relevamento de multa; Miguel Chinas Grego (2), José Fructuoso, sobre estacionamento. — Indeferido;

de Publio Cupini, pedindo para annullar declaração. — A' vista das informações, nada ha a deferir:

da Companhia Cinematographica Brasileira, sobre adaptação de predio em cinema. — Indeferido, á vista do art. 31 da lei n. 2.332;

de Alfredo Rubini, pedindo transferencia de fóros de terreno. — Deferido, pagando o que fôr devido;

de José Antonio, sobre estacionamento; Maria de Mattos, pedindo licença. — Indeferido, á vista das informações;

de Abel dos Anjos, sobre estacionamento; José Chiappori, sobre corte de arvore; Patrizio Galofrio pedindo licença. — Deferido;

de L. Westin Vasconcellos e Cia., Luiz Bassi, Affonso Michele Valone, Seraphim Augusto, Romeu C. Pelusi, Pedro Farnolsky e Cia., Paulo C. Primeiro, José Galletti, João Tarifa, João Tender e Cia., Joaquim Julio e Irmão, J. Pereira, Francisco Celofe, Annibal Lopes Carmo P. Sorrenti, Charles Bourgeois e Cia., Camillo da Costa, Freitas e Simões, Genin e Filho, Salim Gabriel, Umberto Baloguesi Choeri Cury, Antonio Roco, Antonio Venancio, Antonio Manuel Gonçalves, Seraphim Simões, Manuel da Cruz, Manuel Vasconcellos Sobrinho, Maria Emilia, L. Pirroni e Cia., Ausano Marcucci, Bosello, Irmão e Cia., Raul Paschoal e Cia., Romão Alvarez, José Menuzzo, Irmãos Falcone e Ventura, Edilio Giorge, Elias Patrone, Brito e Pizonte, Bighitti e Migliardi, Byington e Cia., Antonio Galetto, Seligar e Soares, Angelo Sabrioli, Alberto Gonçalves Leite, Walter Riegel, pedindo licença; Antonio Fernandes Mathias, Carmella Bueno, Guilherme Nucci, Carlos Vernalhor, pedindo licença especial; Januario Michell, pedindo certidão; Miguel Demeiros, sobre estacionamento; Miguel Gentile, José Polopoli, F. Lopes de Araujo, J. Di Muno, Francavilla e Cia., Irmãos Ladeira, pedindo approvação de letreiro; Leonardo Samartino, pedindo transferencia; Maria Galbo, pedindo 2.a via de documento; Roque Penna, sobre trasladação; Alvaro Geribello Lacreta, pedindo férias. — Sim, em termos;

de Decall Luigi, pedindo transferencia. — Sim, pagando o que fôr devido;

de Francisco Conde, pedindo licença; Francisco Carvalho, José de Castro, pedindo férias — Sim;

de Joaquim Cerqueira, C. Bergamo, pedindo licença especial; Isidoro Nardelli, sobre corte de arvore. — Indeferido;

de Nicola Panico, sobre construcção de casa. — Indeferido, á vista do art. 31, da lei n. 2.332;

de Antonio Eugenio, pedindo approvação de planta. — Nada existe, na Prefeitura, sobre o allegado na petição;

de Gaspar de Almeida, pedindo restituição. — Junte o recibo da caução;

abaixo assignado de moradores á estrada de Vergueiro, sobre o estado actual da estrada. — As providencias solicitadas já foram tomadas;

de João Gaby, pedindo férias. — De accôrdo, em termos;

de Garcia da Silva e Cia., Mariana Christaldi, Cia. Urbana Predial, C. Effuss, Maximilliano Erkart, Pedro Sapuppo, Lacerda Ribeiro e Carvalho, Marcelino Selliger, Balthazar Pinto de Almeida, Gustavo Mazzola, A. Dib Fibis, Affonso Gentile, Antonio Ferreira Junior, Arthur Krug Moya e Cia., Francisco Martini, Felippe de Pietro, Zanota Lorenzi e Cia., Stefano Goi, Manuel J. Andrade, Francisco Casello, Nicolau Manno, Jacob Pizani, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

— Deve comparecer, para esclarecimentos, á Portaria Geral, o representante da Sociedade Anonyma White Martins.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Alfredo Veunesi, para fazer reformas na casa n. 234 da avenida Rangel Pestana;

Angelo Marinacci, para construir casa á rua José Getulio, n. 22;

Antonio Guedes de Andrade, para construir barracão á rua Duarte de Azevedo, n. 40;

Gino Pinotti, para construir escada interna á rua Barão de Itapetininga, n. 42;

Isabel Leal Fernandes, para reconstruir telhado da casa n. 10 da rua dos Pyrineus;

Jayme Madevall, para augmento na casa n. 290 da rua do Hippodromo;

José Giuzio, para modificações na construcção á rua Sant'Anna;

José Theodoro Teixeira, para construir casa á rua Agostinho Gomes, n. 278;

Juan Losada Martin, para construir casa á rua Lino Coutinho, ns. 236 a 242;

Lina Angeleri, para construir casa á rua Xavier de Toledo, n. 9-A;

Philadelpho Campos Aranha, para construir casa á avenida Agua Branca, ns. 1 e 1-A;

Raphael dos Anjos, para construir casa á rua Serra de Araraquara, n. 39;

Raul Rezende de Carvalho e Cato da Silva Prado, para construir muro na alameda Tieté e na rua Padre João Manuel;

Rosario Accarino, para construir privada e tanque á rua Arthur Motta, n. 22;

Saverino Maida, para modificações na construcção ns. 12 e 14 do largo Padre Adelino;

Soliger e Soares, para construir casa á rua Canindé, n. 20;

Sophia Ondina Xavier, para reformar casa á rua Consolação, n. 542.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio Strefezzo, Francisco Vitale, Giacomo Mino Balestrino, Luiz Pisotti, Miguel Baptista Carneiro de Macedo e Rodolpho Crespi.

Directoria de Obras

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 2 de abril de 1922.

Turma de calceteiros:

Rua Santa Rosa — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Largo General Osorio — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Tiradentes — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas — 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua S. Caetano — 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Barra Funda — 44 calceteiros, 30 serventes, 6 carroças — Reposição.

Porto do Canindé — 2 serventes — Guardas.

Total — 89 calceteiros, 64 serventes, 12 carroças.

Turma de macadam:

Rua Carlos Botelho — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado — 1 operario — Guarda.

Centro da cidade — 4 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Avenida Cantareira — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Turiassu' — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Taquary — 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças — Regularização.

Rua Antonio de Barros — 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças — Regularização.

Total — 4 feitores, 47 operarios, 15 carroças.

Turma extraordinaria:

Rua D. Maria Paula — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Distribuição dos serviços no dia 3 de abril de 1922:

Turma de calceteiros:

Rua das Palmeiras — 14 calceteiros, 16 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Rego Freitas — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Piauhy — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Praça da Republica — 13 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Santa Rosa — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Largo General Osorio — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Tiradentes — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas — 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua S. Caetano — 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Abilio Soares — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua da Gloria — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Domingos de Moraes — 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Ladeira General Carneiro — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Catumby — 21 calceteiros, 18 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Henrique Dias — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Lins de Vasconcellos — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Porto do Canindé — 2 serventes — Guardas.

Total — 180 calceteiros, 130 serventes, 24 carroças.

Turma de macadam:

Rua Prudente de Moraes — 1 feitor, 5 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

Rua Cesimiro de Abreu — 3 operarios, 1 carroça — Reposição de macadam.

Rua Carlos Botelho — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado — 1 operario — Guarda.

Centro da cidade — 6 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 3 operarios, 1 carroça — Serviços diversos.

Avenida Cantareira — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Turiassu' — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Taquary — 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças — Regularização.

Rua Antonio de Barros — 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Guaporé — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Abilio Soares — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Moniz de Sousa — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — Regularização.

Bairro dos Pinheiros — 1 feitor, 3 operarios, 2 carroças — Regularização.

Total — 8 feitores, 90 operarios 26 carroças.

Turmas extraordinarias:

Rua da Consolação — 1 feitor, 20 operarios, 5 carroças — Regularização.

Rua Dr. Rocha Azevedo — 1 feitor, 16 operarios, 4 carroças — Regularização.

Rua Antonio de Barros — 1 feitor, 4 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua D. Maria Paula — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — Concertos de passeios.

Rua Maceió — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — Concertos de passeios.

Rua do Hippodromo — 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça — Concertos de passeios.

Total — 5 feitores, 68 operarios, 11 carroças.

Secção de Informações

Sr. Luiz Angelo Gonzaga — Bariry — Segue carta registada.

Sr. Francisco Vallo — Itapetininga — Aguarde carta e folheto.

Sr. Diomar Ferreira da Rocha — Natividade — Os livros foram hontem remettidos. Seguiu carta.

Sr. dr. Eurico Barbosa Lima — Piada. — Já foi providenciado. Seguiu carta.

Sr. Eurico Borges de Almeida — Soccorro — Seguem informações por carta.

Sr. Joaquim Alves dos Santos — Natividade — Aguarde carta.

Sr. J. Theotonio de Campos — Palmital — A informação seguiu por carta.

Sr. Alferes — (?) — Segue carta informativa.

Sr. Alberto Gomes dos Reis — Guaratinguetá — Escrevemos-lhe.

Sra. d. Rufina Fernandes — Pinda — Segue carta.

Sr. Avelino Cesar — Itapetininga — Aguarde carta.

Sr. Aristides Sampaio — Jardinopolis — Informaram-nos que a portaria n. 589, de 30 de março ultimo, já foi expedida á collectoria federal dessa cidade.

Sr. Sebastião Rosa — Sertãozinho — Para obter a devolução da caderneta, deverá o interessado dirigir-se, directamente, por carta, ao sr. director do Patronato Agricola. Essa caderneta não tem valor para outra fazenda, sendo preciso requerer uma outra.

Sr. Assignante — Chavantes — Na repartição competente informaram-nos que a forma do balancete é egual á adoptada pela Contabilidade da alludida repartição.

Srs. Pinto Toledo e Cia. — Cachoeira — Informaram-nos que os papeis a que se refere estão em poder do funccionario que está inspeccionando as collectorias e o proseguimento do recurso depende do regresso desse funccionario.

Sr. Antonio Branco — Americo Brasiliense — Para completar as despesas do despacho da sua encommenda, queira enviar-nos mais 6$000.

Sr. Francisco Cobucci Sobrinho — Santa Branca — O preço do formulario a que se refere é de 31$000, inclusivé o porte, sendo encontrado á venda na Livraria Zenith, á rua Direita, n. 39. Para a compra e remessa dos dois "Bonus", sob registo, queira enviar-nos a quantia de 41$500.

Sr. Guaracishu Trench — Campos Novos — Ha pelos preços de 38$000, 40$000, 45$000 até 70$000, fóra o porte. O preço de cada letra é de 300 réis. Esse artigo é encontrado á venda na Casa Michel, á rua 15 de Novembro, n. 25.

Sr. Pompêo Rossi — Ouro Fino — Para providenciarmos sobre a compra e remessa do artigo de sua encommenda, queira enviar-nos a importancia necessaria para as despesas.

Sr. Jesus Sanches Carneiro — Catupiry — Na casa alludida informaram-nos que a sua encommenda seguiria hoje.

Sr. Baptista José dos Santos — Buritys — Para ser providenciado sobre a retirada da sua portaria de licença, queira enviar-nos a quantia de 121$000, para as estampilhas e porte de remessa pelo correio. Esta informação já lhe foi prestada por esta Secção, em 12 de fevereiro ultimo.

Sr. Arthur Pinto Meirelles — Soccorro — O requerimento a que allude ainda não deu entrada na Secretaria do Interior.

Sr. Assignante 1551 — Silveiras — O preço de um folheto contendo a lei n. 1.750, e não 1.710 custa 1$500, inclusivé o porte. A lei n. 1.521 é encontrada no volume de Leis e Decretos do Estado de São Paulo, do anno de 1916 e custa 6$000, inclusivé o porte.

Sr. Carlos Araujo Pimentel — Campinas — Sobre o assumpto existem muitas obras em francez. Queira, portanto, informar-nos os nomes dessa obra e seus autores.

Sr. Bellarmino Rodrigues Peres — Vargem Grande — A Inspectoria de Estradas de Rodagem está publicando, em folhetos, todas as leis e decretos referentes ás estradas estaduaes. Esses folhetos serão distribuidos a todas as municipalidades do interior e devem ficar promptos por estes dias. No numero do dia 23 de março ultimo, desta folha, sahiram publicadas algumas informações a esse respeito.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De d. Josepha de Oliveira Santos, viuva da ex-praça da Força Publica Elizio dos Santos, recorrendo do acto da Caixa Beneficente da da Força Publica que não lhe concedeu pensão. — Dou provimento ao recurso interposto por d. Josepha de Oliveira Santos, viuva do ex-soldado Elizio dos Santos, para, reformando o acto recorrido, mandar, como mando, que seja a recorrente incluida no numero das pensionistas da Caixa Beneficente da Força Publica. Assim decido attendendo a que a ex-praça foi excluida da praça por incapacidade physica não affecta o direito do contribuinte, que continuou a fazer as contribuições e não incidiu na sancção do art. 9.o letra C da lei n. 1591 de 25 de dezembro de 1977.

ALISTAMENTO MILITAR

Todos os cidadãos nascidos no anno de 1902 estão sendo convidados pelo presidente da Junta de Alistamento Militar do municipio da capital, major Luiz Antonio Pereira da Fonceca, a se inscreverem nas listas de recenseamento da referida Junta, que funcciona em uma sala da Prefeitura de S. Paulo, á rua Libero Badarô, n. 98, diariamente, das 12 ás 16 horas.

Até hontem, apresentaram-se espontaneamente e receberam o seu certificado de alistamento mais os srs.: Augustinho Ciquetto, Miguel Biancalano, Eduardo Vieira dos Santos, José Azevedo Pinheiro Junior, Flavio Moraes de Arruda Botelho, Gentil Barros Barbosa, Adalberto Costra Figueiredo, Gregorio Miranda, Luiz Sacomam, Alexandre Rizzi, Hermenegildo Bassam, Luiz Gonzaga de Carvalho, Veridiano Rocha de Oliveira, José Beritelli, João Baptista de Arruda Sampaio, Gil Freire de Carvalho Rodrigues, Sebastião Hippolyto Simões da Costa, Horacio Bandieri, Paulo de Godoy Moreira, Noé Goulart Cordeiro, Americo Firmo e Marcello La Scaléa.

Tambem receberam o seu certificado de alistamento 6 alistandos espontaneos, pertencentes a outras classes.

Conferindo as listas devolvidas pelas repartições publicas, estabelecimentos de ensino, fabricas, etc., a Junta da capital alistou mais os seguintes srs.: Noé Faria Marcondes, Guilherme Calucci, Vicente Giangrande, Zacharias da Motta Filho, Jurandy de Carvalho, José Teixeira da Silva Filho, Pedro Farias, Adalberto Miranda, Alvaro Salla, Armando Bresser, Cid Mattos Vianna, Carlos Pacheco Fernandes, Elyeser Freire Seixas, Fausto Molina Lang, Horacio Pinto, José Cassa, José Giannechini, José Oddone, João Lorenz, Manuel Alves, Miguel Pierri, Raul Mendonça, Victorio Andreazzi, Alcides Guimarães Boanova e José Custodio Dias.

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DO CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 1 — Foram recebidas nesta cidade 11.427 saccas de café, sendo 11.427 despachadas para Santos.

S. PAULO, 1 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista,

	SACCAS
Hoje	21.419
Anterior	21.562
Entradas pela Estrada Sorocabana	8.963
Anterior	8.863
Total, hoje	30.292
Total, anterior	30.425

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	11.427
Anterior	12.175
Total, hoje	11.427
Total, anterior	12.175

S. PAULO, 1 — Café baldeado hoje, até 12 horas, para Santos, 30.292 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.419
Bragantina	153
Sorocabana	2.345
Pary	3.733
Braz	2.172

DISPONIVEL

SANTOS, 1 — Foram vendidas 12.000 saccas de café, nas bases de 18$500 para o typo 4 e nominal para os cafés abaixo do typo 5 e extrafinos.

Mercado, firme.

As vendas de café a termo foram de 6.000 saccas.

SANTOS, 1 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	30.184
Idem, desde 1.o do mez	30.184
Idem, desde 1.o de julho	6.635.647
Existencia em primeira e segunda mãos	2.639.248
Média	—
Despachadas	26.124
Idem, desde 1.o do mez	743.161
Idem, desde 1.o de julho	6.896.504
Embarcadas	35.507
Idem, desde 1.o do mez	734.000
Idem, desde 1.o de julho	6.822.961
Passagens, hoje	30.293
Idem, desde 1.o do mez	30.292
Idem, desde 1.o de julho	6.673.810
Sahidas:	
Europa	248.135
Argentina	12.945
Estados Unidos	450.837
Cabotagem	2.135

CIA. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 1 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 31	545.427
Entradas, hoje	4.423
Total, hoje	549.870
Sahidas, hoje	3.185
Stock, hoje	546.685

CIA. S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 1 — O movimento da Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 31	325.504
Entradas, hoje	2.138
Total, hoje	327.642
Sahidas, hoje	2.178
Stock, hoje	325.464

CIA. DE ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 1 — O movimento da Companhia de Armazens Geraes Belgas foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 31	501.619
Entradas, hoje	570
Total, hoje	502.189
Sahidas, hoje	895
Stock, hoje	501.294

CAFE' TYPO RIO

SANTOS — Cotações fornecidas ás 10 horas e —:

As cotações para os mezes de abril a setembro são nominaes.

SANTOS, 1 — Cotações do fechamento fornecidas ás 13 horas.

As cotações para os mezes de abril a setembro são nominaes.

Fechou inalterado.

SANTOS, 1 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	25.137
Mineiro	987
Total	26.124

RIO, 1 (A) — O mercado de café abriu firme, cotando-se o typo sete a 21$700 por arroba.

Fechou inalterado com vendas de 4.900 saccas.

	SACCAS
Entradas, hoje	6.712
Desde 1.o de março	251.828
Desde 1.o de julho	3.152.929
Embarcadas, hoje	30.254
Desde 1.o de março	301.301
Desde 1.o de julho	2.463.497
Stock existente hoje	1.729.427

MERCADO DE CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	7 17|32	7 19|32
Paris	—	663
Italia	—	358
Portugal	—	29
Hamburgo	—	29
Nova York	—	7$368
Hespanha	—	1$150
Suissa	—	1$448
Argentina	—	2$668
Belgica	—	650

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	7 17|32	7 13|32
Paris	659	664
Italia	—	378
Hamburgo	—	27
Nova York	—	7$360
Hespanha	—	1$180

Argentina	—	2$675
Estados Unidos	—	7$370
Soberanos	—	36$000
Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares a 5 dias	7 17|32	7 9|16
Letras particulares a 80 dias	7 9|16	7 19|32
Letras bancarias, a 5 dias	7 17|32	7 19|32
Letras bancarias, a 30 dias	7 17|32	7 19|32

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 31 de março:

Libras	28.070
Francos	1.210.408
Dollars	317.074
Marcos	200.000
Pesetas	8.507

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial, para pagamento de direito em ouro, na Alfandega — Dollars, 7$358.

Agio, 4$019.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas é de $664 por franco, ouro.

Libras esterlinas

Valor da libra esterlina (papel), 32$405.

RIO, 1 (A) — O mercado de cambio abriu fraco cotando-se o bancario a 7 17|32 e o particular a 7 19|32. Fechou inalterado.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

46	obrigações do Thesouro (500$), a	500$000
50	letras da Camara S. Paulo, emprestimo de 1913, a	95$500

BANCOS

29	acções do Banco Commercial a	215$000

COMPANHIAS

123	acções da Companhia Paulista a	271$000
10	acções da Companhia Mogyana a	179$000
50	Idem a	180$000

OFFERTAS

Fundos Publicos:

Obrigações do Thesouro	1:000$	998$000
Apolices do Estado, 3.a á 6.a e 12.a série	—	915$000
Idem, 7.a a 14.a série	—	936$000
Idem, Camara Bauru'	70$000	—

BANCOS

Commercio e Industria	570$000	540$000
Commercial	220$000	214$000
S. Paulo	92$000	—
Idem, c| 60 0|0	52$000	48$000
Brasil	300$000	272$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a emissão	—	90$000
Araras 2.a emissão	—	100$000
Atibaia	—	90$000
Araraquara	—	86$000
Botucatu'	—	85$000
Capital, emp. de 1913	96$000	95$000
Capital, emp. de 1910	—	94$000
Capital, emp. de 1909	—	94$000
Capital, emp. de 1918	96$000	94$000
Capital, Viaducto, 6 0|0	85$000	83$000
Caçapava	—	75$000
Campinas	78$000	75$000
Cruzeiro	—	75$000
Cravinhos	—	58$000
Espirito Santo	91$000	85$000
Jahu'	—	79$000
Jaboticabal	—	85$000
Lorena	—	100$000
Limeira	95$000	—
Mococa	98$000	94$000
Piracicaba	—	80$000
Pirassununga	—	93$000
Ribeirão Preto	—	96$000
Rio Preto, 8 0|0	80$000	50$000
Rio Preto, 10 0|0	100$000	60$000
S. José dos Campos	—	75$000
S. Manuel	—	90$000
S. Simão	—	100$000
S. João da Boa Vista	—	85$000
S. José do Rio Pardo	—	88$000
Tatuhy	—	80$000

COMPANHIAS

Armazens G. S. Paulo	95$000	90$000
Electrica S. Simão-Cajuru'	—	70$000
Força e L. Uberabinha	—	450$000
Iniciadora Predial	210$000	—
Melhoramentos S. Paulo	—	108$000
Mogyana	—	179$000
Paulista	272$000	271$000
Paulista de Aluminio	—	400$000
S. Paulo Minas A. Geraes	—	250$000

DEBENTURES

Agricola S. Barbara	—	70$000
Campineira T. e Força	—	90$000
C. Electrica Rio Claro 1.a	—	91$500
Electrica S. Simão-Cajuru'	—	91$500
Electrica Araraquara, 8 0|0	—	200$000
Idem, 10 0|0	—	96$000
Força e L. Jaboticabal	—	200$000
Força e L. Ribeirão Preto	95$000	83$000
Força e Luz Jahu'	—	90$000
Força e L. Uberabinha	—	81$000
Luz e Força S. Cruz, 1.a	—	92$000
Lanificio Kowarick	—	85$000
Nacional Estamparia	—	100$000
Orion de Barretos	—	85$000
Paulista Energia Electrica	—	52$000
Paulista Aluminio	—	49$000
Soc. Anonyma "O Estado de S. Paulo"	—	78$000
Vidraria Santa Marina	—	80$000
Tecelagem de Seda	—	94$000

BOLSA DE SANTOS

APOLICES

Apolices do Estado, da 14.a	940$000	—

LETRAS

Camara de S. Vicente	84$000	—
Camara de S. Paulo, de 1918	95$000	92$000
Camara de S. Paulo, de 1918	98$000	—

DEBENTURES

C. T. S. Italo-Brasileira	—	95$000
Cia. C. de Armazens Geraes	100$000	96$000
Cia. S. de Habit. Economicas	205$000	—

ACÇÕES

Assucareira Santista	—	350$000
I. de Armazens Geraes	—	180$000
Paulista	275$000	270$000
Pesca de Santos	—	30$000
Mogyana	181$000	176$000
C. A. Geraes	—	240$000
Cia. Frigorifica	200$000	—
Cia. Constructora	—	265$000
Ens. e Rebeneficiadora	—	200$000
Sociedade A. Miramar	5:200$	4:990$
Santista de Bordados	200$000	150$000
Santista Seguros	50$000	—
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
C. S. de Credito Federal	200$000	—
Cia. Sant. N. Com.	205$000	190$000
Cia. Sant. Habitações Economicas	—	320$000

BOLSA DO RIO

RIO, 1 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Uniformizadas de 500$, 1, a	800$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 1, 4, 5, 5, 7, a	815$000
Obrigações do Thesouro, 5:000$, a	975$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom., 6, 7, 14, 20, 20, 10, 30, a	803$000
Ditas idem, 2, 4, 10, 15, 20, a	808$000
Ditas idem 15, 20, a	810$000
Ditas de 500$, 2, a	870$000
Ditas de 1917, port., 2, a	770$000
Ditas idem, 7, 8, 20, a	771$000
Ditas idem, 6, 1, a	773$000
Ditas de 1920, port., 5, a	771$000
Ditas idem, 5, a	772$000
Municipaes de 1906, port., 10, 80, a	177$000
Ditas idem, 2, 50, a	178$000
Dita sde 1914, port., 10, a	167$000
Ditas de 1917, port., 8, a	169$000
Ditas decreto 1.535, port., 50, a	175$000
Ditas de Nictheroy, 2.a série, 1.000, a	72$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 5, a	988$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 1, 3, a	814$000
Bancos:	
Portuguès do Brasil, port., 12, a	165$500
Debentures:	
Docas da Bahia, 2.a série, 100, a	145$000
Docas de Santos, 44, a	196$000
Ditas idem, 220, a	196$000
Mercado Municipal, 20, 25, 15, a	210$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama commum (base nova) — Presente, 34$650 a 35$000; para maio, 35$800 a 36$000; para junho, 37$000 a 37$100; negocios, 500 arrobas, a 37$100; para julho, 37$200 a 37$450; para agosto, 37$600 a 37$800; para setembro, 37$850 a 38$400.

Algodão em caroço (sacco usado, bom) — Para junho, a 14$000; para julho, 12$500 a 13$400; para agosto, — a 13$400; para setembro, — a 13$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão — Todas as cotações são nominaes.

LIVERPOOL, 1 — O mercado esteve hontem, ás 12 horas e meia, estavel, com alta de 11 a 21 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 11.09 d. por libra, contra 10.88 d. no dia anterior e 7.62 no anno passado.

Macció — Fair — 11.09 d., contra 10.88 d. 7.62 d.

American — Fully-middling — 10.84 d., contra 10.73 d. e 8.02 d.

American "futures" — (fully-middling), para maio, 10.41 d., contra 10.23 d. e 7.79 d.

Dito, para junho — 10.28 d., contra 10.11 d. e 7.98 d.

NOVA YORK, 1 — O mercado fechou antehontem firme, com alta de 20 a 35 pontos, cotando-se:

American "futures", para maio, 17.97 c. por libra, contra 17.68 c. no dia anterior e 12.34 c. no anno passado.

Dito para outubro, 17.03 c., contra 16.68 c. e 13.28 c.

PERNAMBUCO, 1 — Entraram hontem 300 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 122.100 saccos, contra 92.900 no anno passado.

Existencia, 11.300 saccos, contra 11.600 saccos no dia anterior e 34.700 no anno passado.

Cotação de 1.a sorte, vendedores, — — e compradores, 33$500 a 34$500 por 15 kilos, contra — e 33$500 no dia anterior e 24$000 a — no anno passado.

Mercado, estavel.

Sahiram 600 saccos para a Europa.

RIO, 1 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado. Entradas não houve, sahiram 1.582 fardos e existem em stock 20.488 saccos.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha em casca: (sacco novo) — Para julho, 17$500 a 18$500; para agosto, 17$800 a 18$200; para setembro, sem compradores e sem vendedores.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Todas as cotações são nominaes.

Mercado, frouxo.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo) — Presente, 30$200 a 30$900; para maio, 32$100 a 33$400; negocios, 500 saccas, a 32$100; para junho, 33$000 a 33$500; para julho, 33$400 a 34$200; para agosto, 33$850 a 34$000; para setembro, 34$000 a 35$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar, refinado filtrado, especial, 60 kilos, 44$; refinado filtrado de 1.a, 42$; refinado de 2.a, 40$; idem de 3.a, 34$; moido branco, 58 kilos, 32$500 a 33$; crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos, 32$500 a 33$, idem, da Bahia, 32$500 a 33$; idem de Pernambuco, 32$500 a 33$; idem, de Maceió, 32$500 a 33$; idem de Campos, 32$500 a 33$; somenos, 28$000 a 28$500; mascavo, 18$500 a 19$000 — Mercado, frouxo.

PERNAMBUCO, 1 — Entraram hontem 12.000 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 3.291.400 saccos, contra 2.295.500 no anno passado.

Existencia, 505.500 saccos, contra 528.000 saccos no dia anterior e 488.100 no anno passado.

Cotações:

Usina de 1.a — 6$500 por 15 kilos, contra 6$500 no dia anterior e 10$700 a 11$200 no anno passado.

Usina de 2.a — 5$100 a 5$600, contra 5$100 a 5$600 e —.

Crystaes — 5$400 a 5$800, contra 5$400 a 5$800 e 7$500 a 9$500.

Demeraras — 4$300, contra 4$300 e —.

Terceira sorte — 5$000 a 5$100, contra 5$000 a 5$100 e 7$400 a 7$800.

Somenos — 4$000 a 4$100, contra 4$000 a 4$100 e 6$400 a 6$800.

Brutos seccos — 2$400 a 2$800, contra 2$500 a 2$800 e 4$200 a 4$600.

Mercado, calmo.

Sahiram 500 saccos para o Rio de Janeiro, 3.000 para Santos, 5.000 mil para o Norte do Brasil e 22.000 para a Europa.

RIO, 1 (A) — O mercado de assucar funccionou sustentado, cotando-se os brancos crystaes de 500 a 540, a terceira sorte de 460 a 520, o segundo jacto de 420 a 430, os demeraras de 390 a 400, os mascavinhos de 300 a 400 e os mascavos de 290 a 320 réis o kilo.

Entraram 2.294 saccos, sahiram 5.051 saccos e existem em stock, 247.538 saccos.

BANHA

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha — Do Estado, em latas de 20 kilos 110$; idem, em latas de 2 kilos, 113$; do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 114$, idem em latas de 2 kilos, 116$000. Mercado, calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão — Do Estado, sem sacco, 2$900, idem ensaccado, 3$200.

Mercado, calmo.

FARINHAS

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 ks., 15$000; de Araras, de 1.a, 11$500 a 12, de 2.a, 10$500 a 11$000, de Guatapará, de 1.a, 14$500 a 15$000; idem, de 2.a, 18$500. — Mercado, calmo.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 35$; idem de 2.a, 32$; dos moinhos nacionaes, de 1.a, 35$; idem, de 2.a, 32$000. — Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Todas as cotações são nominaes.

Feijão mulatinho (safra das aguas) — Superior, claro, 34$000. Bom, claro, 30$ a 32$. — Mercado frouxo.

Feijão branco (saccaria usada) — Todas as cotações são nominaes.

MAMONA

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Todas as cotações são nominaes.

Mercado firme.

MILHO

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos, 11$ a 12$; amarello, 11$ a 11$500; amarellão, 10$500 a 10$800; branco commum, ... 10$500 a 10$800; idem, dente de cavallo, ... 10$400 a 10$700.

Mercado, calmo.

OLEOS

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão — Do Estado, em caixa de 2 latas, 32 kilos, peso liquido, 37$000 a 35$, outras cotações são nominaes. — Mercado calmo.

Oleo de linhaça (Puro e genuino) — Extrafino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos liquidos, 3$200; idem em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, 3$100; Ideal Pintor, em caixas, com 2 latas de 32 kilos liquidos, 2$800; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos — ou Mercado calmo.

MADEIRAS

S. PAULO, 1 — Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

Metro cubico.

Tóros de peroba, 70$; cedro, 100$; cabreuva, 110$; marfim, sem compradores, 50$; jacarandá, 90$; imbuya, 120$; jequitibá, 50$; canella, 60$; caviuna, 110$; tóros de canjarana, 80$; guatambu', 80$; vigamento de peroba, 110$; caibros de peroba, 120$; ripas de peroba, duzia de 4.40, 3$000.

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 1:

Foram abatidos: 31 leitões, 207 bovinos, 239 suinos, 91 ovinos, 19 vitellos.

—— Preços correntes da carne, em kilos, no tendal.

Bovinos, $670 a $700, quando é vendido inteiro ou meio boi; suinos, 1$500 a 1$600; vitellos 1$200; ovinos, 1$600; caprinos, 1$800; leitões, 3$000; bovinos, quarto dianteiro, $500; quarto trazeiro, $860.

—— Preços da Cia. Continental e da Pastoril de Barretos:

Continental — Deanteiros, $450; trazeiros, $880. Pastoril — Deanteiro, $450; trazeiro, 900.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 1 — De Barcelona, Valença, Torrevieja, Carthagena, Sevilha, Cadiz, Las Palmas e Rio de Janeiro, com 45 dias de viagem o vapor hespanhol "Guadiamar", de 2.639 toneladas, carga varios generos, consignado a Troncoso Hermanos.

De Genova, Barcelona, Malaga, Gibraltar e Recife, com 28 dias de viagem, o vapor nacional "Macapá", de 1.569 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Rotterdam, Hamburgo, Antuerpia, Gijon, Bilbao e Rio de Janeiro, com 42 dias de viagem, o vapor hespanhol "Arnotegui-Mendi", de 1.865 toneladas, carga varios generos, consignada á S. A. Hispano-Brasileira.

SAHIDAS

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Saxon Prince", com fructas.

Para Nova York, o vapor americano "Liberty-glo", com café.

Para Tijucas, o hiate nacional, "Don Rodolpho", em lastro.

Para o Rio Grande, o vapor nacional "Ceará", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor hespanhol "Guadiamar", com varios generos.

Para Hamburgo, o vapor hollandez "Alchiba", com varios generos.

RIO, 1 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores: de Rosario, o inglez "Whateley-Hall"; de Montevidéo e escalas, o nacional "Ruy Barbosa"; de Liverpool e escalas, o inglez "Deseado"; de Manaus e escalas, o nacional "João Alfredo"; de Tutoya e escalas, o nacional "Piauhy".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores: para Mossoró e escalas, o nacional "Itaberá"; para o Rio Grande e escalas, o nacional "Ceará"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "Deseado"; para Liverpool e escalas, o inglez "Holben"; para o Rio da Prata, o allemão "Gottingen".

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 1 de abril de 1922

Presidente, dr. João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Julião, Poyares, Carneiro de Castro e João Gomes de Castro.

Expediente

Officios:

Do Juizo Commercial desta capital, communicando as fallencias dos commerciantes desta praça Tanure e Comp., Pedro L. Zulli, José Barbato, Cubas de Sousa e Comp., A. Luque Filho, Cirne Bruno e Comp., Luiz Loschiavo;

do Juizo Commercial da comarca de Ribeirão Preto, communicando a fallencia de Asam Bumar, fallecido, commerciante em Nova Granada;

do presidente da Bolsa Official de Café, da praça de Santos, solicitando o cancellamento da matricula do corretor de café Aristides de Castro Andrade, que se exonerou, a pedido, do seu cargo. — Inteirada, archivem-se.

Requerimentos:

De Affonso Sibilio e Comp., Maia e Pinho, G. Comparato e Comp., Limitada, S. Soriano e Filho, Durvalino Pimentel e Comp., J. Mahfuz, Aquim e Comp., J. Chuffi e Comp., desta praça; Caron, Carvalho e Franco, da de Santa Rita do Passa Quatro; Mendes e Silva, da de Ibitirama, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se;

de Bassetto, Cappellina e Comp., Leuenroth e Cosi, Mesquita e Grillo, Silva Lobo e Comp., Ercole Pola e Comp., Freitas e Sousa, Manuel Rosa e Comp., Gachido, Villano e Comp., Martins e Irmã, Irmãos Marques, G. S. Maia e Comp., P. M. Higgins e Comp., Abrahão Mahfuz e José Salomão, Ceppo, Letico e Comp., G. Comparato e Comp., Limitada, Fausto e Comp., Vicente Masini e Irmãos Atti, desta praça; Marcondes e Comp., Agostinho del Monaco e Filho, da de Guaratinguetá; Cappella e Ribeiro, da de Santos; Vieira e Silva, da de Jahu'; Mendes e Bergonscini, Limitada, da da estação da Prata; Viuva Milad e Filho, da de Taubaté; J. Pessagno e Filho, da de Campinas; Carvalho e Franco, da de Santa Rita do Passa Quatro; Benedicto Moura e Comp., da de Novo Horizonte; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

de Ferraris e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Archive-se, contra o parecer do sr. secretario, por haver semelhança com a firma Ferraro e Comp.;

de Ferrara e Corberi, desta praça, para o mesmo fim. — Declarem a séde do estabelecimento;

de Fausto e Comp., Manuel Ignacio Affonso, Martins e Irmão, P. M. Higgins e Comp., Abrahão Helal e Comp., Seppo, Letico e Comp., Siller e Burki, Reinol e Greco, Irmãos Marques, Ulysses Matarazzo, Antonio J. Villa, C. V. Srna e Comp., João Ciampa, Antonio Rugero, Leopoldo Darigo, Manuel Rosa e Comp., Bassetto, Cappelina e Comp., Knud Vils, F. J. Nascimento, Elvira Faro, Ercole Pola e Comp., Mesquita e Grillo, Crfêo Paraventi, Freitas e Sousa, desta praça; Monteiro e Oliveira, da de Falcão Filho; Guilherme Nunes Vieira, da de Itapecerica; Vieira e Silva, da de Jahu'; Carvalho e Franco, da de Santa Rita do Passa Quatro; Benedicto Moura e Comp., da de Novo Horizonte; Gero José de Sousa, da de Santa Adelia; Julio de Camargo Moraes, da de Jardinopolis; Antonio de Barros, da de Assis; Agostinho del Monaco e Filhos, da de Guaratinguetá; J. Fares Ab'ssab, da de Itatiba, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;

de Ferraris e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Registe-se, contra o parecer do sr. secretario;

de Ferraro e Corberi, desta praça, para o mesmo fim. — Declarem a séde do estabelecimento;

de Mlle. Odette Cimma, desta praça, para identico fim. — Compareça perante esta secretaria, para esclarecimentos;

de Vicente Masini e Irmãos Atti, desta praça; Mendes e Bergonsini, Limitada, da de Prata, para o mesmo fim. — Harmonizem as firmas das declarações inclusas;

de Sousa Araujo, Carreira e Comp., José Buchahim, Nicolau J. Farah, desta praça; J. F. Corrêa, da de Santos, para serem feitas averbações no registo de suas firmas. — Deferido;

de J. Romero e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Façam alteração no contracto social da mudança da séde do estabelecimento, contra o voto do deputado Poyares;

de Bernardo Leme de Camargo, Orfeu Paraventi, A. Messina, desta praça; Francisco Roldan, da de Itu', para o cancellamento do registo de suas firmas. — Deferido;

de Knud Vils, desta praça, para o archivamento da procuração que passou a J. D. Mc Gregor para tratar de seus negocios. — Archive-se;

de Antonio Militão de Azevedo, leiloeiro da praça de Santos, e João Murbach, da de Campinas, para o archivamento do recibo do pagamento do imposto de industrias e profissões. — Archivem-se;

do José Ribeiro, para o archivamento do titulo de nomeação de guarda-livros da firma Colletes, Moura e Andrade, da praça de Tayuva. — Archive-se;

de Salvador Romano, leiloeiro desta praça, para ser exonerado o seu preposto Pedro Caselati. — Deferido, em termos;

de Fontoura, Serpe e Comp., desta praça, fazendo uma consulta á Junta sobre marcas. — Não ha que deferir, visto não ser a Junta Commercial orgam de consulta;

de Orpheu Vergani, para averbação no registo de sua firma. — Deferido;

de Manuel Rosa, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma. — Deferido;

de Wilson Sons e Co., Ltd., desta praça, para o registo da marca "Neve", em um rotulo quadrangular, para sal de cozinha, de seu commercio. — Registe-se;

de Manuel Amado e Comp., da praça de Santos, para o registo da marca "Agencia de Automoveis Parque Balneario", para automoveis e gazolina de seu commercio, e "Casa Amado", para seccos, molhados, ferragens, etc., de seu commercio. — Registem-se;

de Irmãos Chieffi, desta praça, para o registo da marca "Sabonete Flor de Cintra", em um rotulo com a figura do castello de Pena, para sabão e sabonetes de sua fabricação. — Registe-se;

de Castori e Ghilardi, de Atibaia, para o registo da marca "Ingá", em um rotulo quadrangular, com a figura de um galho de ingá dentro de um circulo, para uma bebida refrigerante, de sua fabricação. — Registe-se;

da Sociedade Anonyma Jacarehy, desta praça, para o registo da marca "Elite", em um rotulo com a figura de uma moça contemplando uma das meias calçadas, para meias de sua fabricação. — Registe-se;

de R. von Ihering, desta praça, para o registo da marca "Fabrica Santa Isabel", em um rotulo com a figura de um trevo, para metaes estampados, artigos para escriptorio e de marcenaria, apparelhos sanitarios, etc., de sua industria. — Registe-se;

de D. L. Braga, desta praça, para o registo da marca "A Cigana", para uma revista de sua publicação. — Registe-se;

de Salgado e Comp., desta praça, para o registo da marca "Fabrica de Fumos S. João", para fumos e cigarros de sua fabricação. — Registe-se;

de Loureiro, Costa e Comp., desta praça, para o registo das marcas "Loja da China", para chás, sementes, molhados, conservas, etc., de seu commercio, e "Phosphoros de Côr", em um rotulo com a figura de dois anões barbados, para phosphoros de côr, de sua fabricação. — Registem-se;

de Salgado Lencart e Comp., desta praça, para o registo da marca "Pharmacia Modelo", em um rotulo com a figura de um circulo encarnado, tendo no centro uma cruz, em cujos braços se lêm os caracteres P. M. S. P., para drogas e preparados de seu commercio. — Registe-se;

de Vicente Santomauro, desta praça, para o registo da marca consistente no monogramma "V. S.", dentro de um losango, para copinhos de massa para sorvetes. — Registe-se;

de Antonio Donzellini e Comp., desta praça,

para o registo da marca "Sabonete Dirce", para sabão e sabonetes de sua fabricação. — Registe-se;

de Urio Beccato e Irmão, desta praça, para o registo da marca "Corda sem rival, Verdegaes de aço", em um rotulo branco, para cordas de sua fabricação. — Registe-se;

do Macdonald e Comp., desta praça, para o registo da marca constante na figura de dois garfos collocados em cruz, tendo nos espaços respectivos os caracteres M. S. D. P., para ferragens, tintas, oleos, etc., de seu commercio, marca essa já registada sob n. 836. — Registe-se, fazendo-se annotação na marca n. 836;

do Cotonificio Rodolfo Crespi, desta praça, para o registo da marca consistente em um rotulo com a figura de um garboso soldado, com a carabina pendente do hombro, para tecidos de sua fabricação. — Registe-se, contra o voto do sr. deputado Julião;

de Loureiro, Costa e Comp., desta praça, para o registo da marca "Traques Bahianos", em um rotulo com a figura de uma bahiana, para bichas e traques de sua fabricação. — Registe-se, contra o parecer do sr. secretario e voto do deputado Poyares;

de E. de Luca, desta praça, para o registo da marca "Lingerie Moderna, Confecções de Luxo", para roupas brancas, bordados, etc., de sua fabricação. — Indeferido, nos termos do art. 21, paragrapho 3.o, n. II, do decreto n. 5.424, de 1905;

de Loureiro, Costa e Comp., desta praça, para o registo da marca "Primor", para araruta, avelã, azeitonas, aguas mineraes, etc., do seu commercio. — Excluam da applicação da marca as mercadorias para as quaes já existe marca anteriormente registada, sob n. 3.020;

do dr. A. Reymond, desta praça, para o registo da marca "O Canol", em um rotulo circular, com a figura de um cão, para sabão de sua fabricação. — Harmonize a firma das declarações inclusas com a que se acha registada nesta repartição;

de José de Maio e Comp., desta praça, para o registo da marca "Unico", em um rotulo em forma de meia lua, para vinhos de seu commercio. — Indeferido, por haver semelhança com a marca n. 5.614, anteriormente registada;

da Companhia Ituana de Força e Luz, Previdencia-Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, Companhia Ceramica Villa Prudente, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, Banco de S. Paulo, Companhia de Industria e Commercio Casa Tolle, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se;

da Companhia Cervejaria Paulista, da praça de Ribeirão Preto, para o mesmo fim. — Compareça perante esta repartição, para esclarecimentos;

da Companhia de Terrenos Villa Bertioga, desta praça, para o mesmo fim. — Compareça perante esta secretaria, para esclarecimentos;

da Empresa de Electricidade de Avaré, desta praça, para identico fim. — Junte o conhecimento do deposito e o de pagamento do sello proporcional ao capital realizado.

— A Junta Commercial resolve que o leiloeiro da praça de Santos, Olegario Mendes, compareça a esta repartição, para dar esclarecimentos sobre o annuncio publicado n'"A Tribuna", de 26 de março, sob o titulo "Casas para aluguel".

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

As audiencias da Camara Civil, na proxima semana, serão presididas pelo sr. ministro P. Azevedo, e as da Camara Criminal pelo sr. ministro Paula e Silva.

Distribuição de autos em 1 de abril de 1922:

AO CARTORIO DO CRIME

Recurso crime

N. 4618 — Rio Preto — A Justiça e Laudelino da Cunha Vianna. — Ao sr. ministro J. Faria.

Appellações crimes

N. 10781 — Santa Cruz do Rio Pardo — A Justiça e Antonio D. Guedes. — Ao sr. ministro C. Pereira.

N. 10982 — Jaboticabal — A Justiça e Delfino C. Silva — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 10983 — Itapolis — João Francisco Philadelpho e Angelo Sodato e outros. — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 10984 — Jaboticabal — A Justiça e Manoel Ignacio dos Santos. — Ao sr. ministro J. Faria.

N. 10985 — Jundiahy — A Justiça e Clemente Gonzalez e outros. — Ao sr. ministro C. Pereira.

N. 10986 — Ribeirão Preto — O promotor publico e Ezelino de Florentino e outro. — Ao sr. ministro Ph. Castro.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Appellações civeis

N. 11765 — Baurú — Fabrica do Divino E. Santo de Baurú e Bernardino de Oliveira e outro. — Ao sr. ministro P. Toledo.

N. 11768 — Santos — Occipinti Sebastiano e Domenico Cichiello. — Ao sr. ministro Octaviano Vieira.

N. 11711 — Araras — Luiz Narciso Gomes e José Baitel. — Ao sr. ministro P. Azevedo.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

N. 11766 — Jahú — A Fazenda do Estado e Serafim Caetano da Silva. — Ao sr. ministro U. Marcondes.

N. 11769 — Capital — Carlos Keller e d. Paulina Schreeder. — Ao sr. ministro L. Ayres.

N. 11772 — Capital — Banco Portuguez do Brasil e Banco Hollandez da A. do Sul. — Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

N. 11767 — Itapolis — Miguel Haddad e Antonio P. Robert. — Ao sr. ministro S. Sousa.

N. 11770 — Jahú — Camara Municipal de Bica de Pedra e Baptista Rossi. — Ao sr. ministro E. Guilherme.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Aggravos

N. 11702 — Capital — Salvador Ferrara e Sebastião Marinho e Azevedo. — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 11705 — Capital — Horacio Vergueiro Rudge e Francisco Nicolau Baruel. — Ao sr. ministro C. Pereira.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

N. 11703 — Capital — Carolina M. Sobaty e Roque Sousa. — Ao sr. ministro P. Silva.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

N. 11704 — Serra Negra — João D'Alcaso e Constantino Conti — Ao sr. ministro J. Faria.

N. 11701 — Capital — Cora Barbosa Schmann e a Fazenda do Estado. — Ao sr. ministro C. Pereira.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Embargos

N. 10957 — Capital — The São Paulo Tramway Light and Power Co. e Argemiro Siqueira. — Ao sr. ministro S. Sousa.

N. 11103 — Capital — Alvaro Augusto Schmidt e Manuel Conceição. — Ao sr. ministro E. Guilherme.

N. 11496 — Capital — A Fazenda do Estado e d. Pureza Vasconcellos Castro. — Ao sr. ministro P. Azevedo.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

N. 11231 — Catanduva — José Lopes Santiago e padre Agostinho S. Pereira. — Ao sr. ministro P. Azevedo.

N. 11240 — Capital — Henrique Bonomi e Sorocabana Railway Co. — Ao sr. ministro Octaviano Vieira.

— Autos entrados na secretaria:

Civeis

Piracicaba — Companhia Estradas de Ferro e Agricola Santa Barbara e Salvador Alcedipani.

Pindamonhangaba — Favilla Lombardi e Comp. e Francisco Caramelli.

Capital — Kock Frères e Antonio José Loureiro.

Capital — Kock Frères e João Barbosa Silva.

Capital — A. Barros Pauencos e Josephina Barros.

Capital — Syndicos da fallencia de Cafiori e Comp. e Virgilio Cafiori Berrou.

Capital — J. Falconi e H. E. Bott e Comp.

Intimação para preparo

Ficam intimadas as partes para, no prazo legal, prepararem os embargos n. 11281 — Capital — Antonio Eduardo Graciano e sua mulher e Augusto E. Castro Fonseca.

Transferencia de provisão

O sr. Francisco Torres Sobrinho transferiu a sua provisão de advogado da comarca de Assis para a de Olympia.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Manuel Ortiz de Siqueira, juiz substituto; promotor publico, sr. dr. Marcello Martins; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento neste tribunal o réo preso Leonardo Jacob, pronunciado como incurso na sancção do artigo 294 paragrapho 1.o, do Codigo Penal, por haver assassinado sua mulher [illegible] com varias facadas, no dia 4 de junho de 1921, á tarde, no interior do predio n. 252 da rua Santo Antonio.

Defendeu-o o sr. dr. Marrey Junior.

O defensor pleiteou, não a absolvição do seu constituinte, mas sim a sua condemnação a uma pena pequena, adduzindo nesse sentido varios argumentos para provar que Leonardo Jacob, ao commetter o crime, não agira com dolo, pois, o seu estado, nesse momento, era de forte embriaguez, que não lhe facultava para perpetrar qualquer acto criminoso. Assim, ficava provado que o seu constituinte commettera um acto culposo e, portanto, Leonardo Jacob devia ser condemnado de accordo com o artigo 297 do Codigo Penal.

O jury, acceitando a argumentação do advogado da defesa, desclassificou o crime de homicidio qualificado para o de homicidio por imprudencia e condemnou o réo á pena de 1 anno e 1 mez de prisão cellular, por unanimidade de votos.

— Durante a semana hontem finda houve apenas dois dias de sessão, em que foram julgados dois réos, tendo sido ambos condemnados.

Applicação de multa aos jurados faltosos — O sr. presidente applicou multa aos jurados srs. dr. Luiz M. de Rezende Pueck, dr. Mario Achilles Pereira de Barros, dr. Guilherme de Almeida, dr. Adolpho Lindemberg e Oscar Dias de Toledo, que deixaram de comparecer ás sessões do jury correspondente ao periodo de 20 a 26 de março passado.

Forum Criminal

Denuncia improcedente — O sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, juiz da 4.a vara, julgou improcedente, por insufficiencia de prova, a denuncia offerecida contra José Gasparini, por crime de apropriação indebita.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente de hontem:

Secretaria da Justiça — Predios arrendados a esta secretaria, na capital e no interior, 20:730$ — Pague-se.

Secretaria da Agricultura. — Antunes dos Santos e Cia., 74:603$616; Cia. Commercial e Maritima, 1:645$668; transporte de immigrantes, 4:320$; Camara Municipal de Botucatú, 4:000$; Antonio Ferreira, 2:268$480; Amador Bueno da Aguiar, 826$069; Antonio Rossi, 2:009$400; Light and Power, 51:750$; á mesma, 67:209$222 — Pague-se.

Secretaria do Interior — Dario Dias de Moura, 290$000; Oscar Leme Brisolla, 116$300; fornecimentos feitos no palacio, 2:371$; fornecimentos feitos á Pinacotheca do Estado, 780$440; director das escolas reunidas de Villa Gomes Cardim, 50$; director das escolas reunidas da fazenda Palmeiras, 129$; director das escolas reunidas de Cabras, 101$840; Vicente Barone, 100$; Gardia e Cia., 2075$200; Salvador Valente, 778$750; João Ferraris, 169$; Francisco Prudente de Aquino, 335$900; Francisco von Atzingen, 401$390; José Firmino de Oliveira Lima, 110$; Casimiro Favero, 150$; Pedro de Castro e Silva, 60$ — Pague-se.

Requerimentos despachados — Vicente Donice, 140$; Cia. Telephonica, 1:470$500; Benedicto Borba de Oliveira, 1073$360; Joaquim de Mello Chaves, 128$800; Rodrigo Monteiro Diniz Junqueira, 644$140; José de Sampaio Moreira, 5253$360; Alzira Salles de Siqueira, 2:043$540; juizo de direito de Itatiba, 250$; Affonso Fernandes, 1:342$; José Narciso Alves de Sampaio, 214$730; Lazaro Maldonado, 2093$190; Manuel Gomes Vaz, 52$500; Antonio das Neves Prado, 63$300; Francisco Antonio Martins Junior, 154$600 — Pague-se; João Gonçalves Muniz Barreto, Avahy — Proceda-se á revisão; escripturario da Caixa Economica de Pitangueiras — Como requer, em termos; — João Giuluppi, Leme — Mantenho a exigencia, de accôrdo com as informações e parecer da Procuradoria da Fazenda; Carlos Stahlberg, Leme — Cancelle-se o lançamento feito pela collectoria de Leme, referente ao 2.o semestre de 1922, de accôrdo com as informações e parecer da Procuradoria da Fazenda; Antonio Vanicore, Charles Hu. E. T. Gabriel, Jeronymo Pereira da Silva, Francisco Protta e Filho, — Pagas as contas em debito, restituam-se 20$000.

Foram julgadas as contas do sr. Francisco Antunes da Costa.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de 31 de março, foram nomeados:

Agenor Fonseca, para substituir o professor Orlando Fonseca;

d. Minervina Kruger, para substituir a professora d. Olga Ferraz;

d. Maria José de Castro, para substituir a professora d. Maria Matheus;

d. Durvalina M. Guimarães, para substituir a professora d. Yone Godoy Cesar;

Laurindo Ferreira, para substituir o professor Agostinho Vicente de Freitas Ramos.

— Licenças concedidas:

De tres mezes, a Orlando Fonseca; de 2 mezes, a d. Olga Ferraz; de 1 mez a Belmiro de Oliveira e d. Maria Matheus; de 25 dias, a d. Yone Godoy Cesar; de 15 dias, a Agostinho Vicente de Freitas Ramos; de 3 mezes, a d. Isabel Botelho do Camargo; de 2 mezes, a d. Amelia Kabenbuhl.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

De 15 dias, a Waldomiro Machado de Mello, e d. Helena Ribeiro São João; de 1 mez, a d. Maria Eugenia do Nascimento, d. Sebastiana de Camargo Cesar e d. Carmela Stavane de Oliveira; de 1 mez, em prorogação, a d. Elisa Angelina de Britto Alambert; de 2 mezes, a d. Carlota Nogueiros e d. Maria dos Santos Cruz; de 3 mezes, em prorogação, a d. Maria Conti e d. Risolda Alves.

— Por actos de 31 de março findo, foram nomeadas as professoras: d. Fanny Nonzoni e Amelia Ferreira para os cargos de substitutas effectivas dos grupos escolares de Pary, desta capital, e Agatuba.

— Foi exonerada do cargo de substituta effectiva, por ter completado o tempo regulamentar, a professora d. Maria Villas Boas;

— Foram exoneradas, a pedido, do cargo de substitutas effectivas de grupos escolares as seguintes professoras: d. Alzira Magdalena Gallet, do da Consolação; d. Esther Monteiro, do "Rodrigues Alves", e d. Maria Augusta Leite Fogaça, do de Belémzinho, os tres desta capital.

— Foi concedida uma licença de 15 dias ao professor Silverio São João.

— Requerimentos despachados:

Da d. Maria Annunciação Bueno. — Sim. (Communicou-se á Fazenda);

de d. Braulia de Barros Leite. — Submetta-se á inspecção medica em Campos, dirigindo-se ao dr. Mario Nunes Galvão;

de Agostinho da Costa Seixas. — Submetta-se á inspecção medica em S. Adella, dirigindo-se ao dr. Francisco Carlos Aranha;

de d. Ida Vrani. — Submetta-se á inspecção medica em sua residencia;

de d. Clara Pires de Camargo. — Submetta-se á inspecção medica em Campinas, dirigindo-se ao dr. Francisco de Arruda Rosa;

de d. Anna Mullenmeister. — A' Directoria da Instrucção Publica, para informar si foi feita a communicação a esta Secretaria;

de Benedicto de Moraes, de Alvaro Giltz, de d. Alzira Fagundes e d. Belmira Martins de Aguiar. Sim. (Providenciado);

de d. Anna de Sampaio Freire. — Justifique 6 faltas. (Providenciado);

de d. Celzira de Oliveira. — Dirija-se á Secretaria da Fazenda;

de d. Maria Leluina Machado. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de dd. Maria Apparecida da Silva Campos, Helena Pessina Salgado, Maria de Carvalho Senne, Maria Apparecida Sodéro, Hermogenes Celina de Carvalho, Maria Varella Lessa, Floriabel a. Azevedo Lacerda, José Garcia Moraes, José Barreto, Hildebrando Martins Sodéro, Manuel Lordello, José Decio Machado Gaya, Onofre de Camargo e Mario Aguiar. Sim. (Communicou-se á Fazenda);

de dd. Alice Garcia, Zulmira Silveira de Almeida, Alberto Silverio Gomes dos Reis, Manoel Innocencio dos Santos. — Não ha vaga;

de d. Carolina de Souza, Alzira Faria, Maria Apparecida Burity. — Não existem as escolas requeridas;

de dd. Zelinda Orsi, Maria José do Amaral, Sabina de Oliveira Miragaia, Rita Augusta de Oliveira, Rosa de Camargo, Elisa Surian, Hilda Portugual, Benedicta Quedinho Worff. — Aguardem opportunidade;

de Euclydes de Oliveira Cesar. — Não foi localizada a escola requerida;

de d. Julia Mutti e Vicente Belli. — Não convém a localização;

de d. Aracy de Moraes Fonseca. — Declare a escola para onde deseja remover-se;

de d. Adelia Sousa do Valle. — Como requer;

de dd. Maria Leopoldina Brandão, Antonia Ferraz, Rosa de Moraes, Rosa Pinto Nunes. — Não podem ser attendidas;

de d. Lucinda de Camargo Penteado e Camillo Goulart. — Prejudicados.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Por actos de 31 do corrente mez foram concedidas as licenças seguintes:

De tres mezes, a contar de 1.o de abril, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, sr. dr. Ricardo Gumbleton Daunt;

de dois mezes, a contar de 19 de março findo, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de S. Sebastião, sr. dr. José Rebello de Aguiar Vallim;

de trinta dias, em prorogação, para tratar de seu interesse, ao promotor publico da comarca de Faxina, sr. dr. Sebastião Carneiro da Silva;

de seis mezes, a contar de 5 de março findo, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juiz de paz do districto de Ipojuca, comarca de Rio Claro, sr. dr. Arthur Nogueira.

— Foi nomeado interinamente, o sr. Antonio da Silva Franco para exercer o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Ipojuca, comarca de Rio Claro.

— Requerimentos despachados:

Do sr. dr. Francisco de Paula Toledo, da capital — Complete o sello;

de Luperclo Goulart, de S. José do Rio Pardo — Sim, em termos, mediante recibo;

do sr. dr. Mario de Almeida Pires, juiz criminal da comarca de Santos — Não póde ser attendido;

do delegado de policia de Guariba, Carlos Furtado de Mendonça, pedindo permissão para gosar férias regulamentares — Deferido;

do medico legista do gabinete medico legal desta Secretaria sr. dr. Francisco Ribeiro Marcondes Machado, fazendo identico pedido;

do delegado de policia de Itajoby, sr. dr. Washington Bueno, pedindo abono de faltas — Não tem direito ao que requer.

SERVIÇO SANITARIO

Inspectoria de Alimentação Publica

Expediente do dia 31.

Visitas em:

Armazens e depositos de generos	63
Padarias e confeitarias	5
Quitandas e casas de fructas	19
Açougues e congeneres	9
Restaurantes e botequins	10
Leiterias	3
Cafés	0
Hoteis e casas de pensão	1
Fabricas de generos	1
Fabricas de bebidas	0
Torrefacções e moagens de café	0
Refinações de assucar	0
Feiras e mercados	10
Intimações expedidas	0
Intimações verificadas	1
Avisos expedidos	0
Multas expedidas	1
Requerimentos informados	1
Interdictos collocados	2
Interdictos levantados	1

Interdictos:

Rua General Carneiro, 61 deposito de generos, 46 caixas de 40 kilos cada uma de oleo fino de oliva, marca "Giovanni Bei"; rua André Leão, 26, deposito de generos, 8 quintos de vinho nacional marca "Progresso" e 41 quartolas de vinho italiano "Barbera" e 39 meias quartolas de vinho "Toscano", importação de Romano Simonini e Foschi. De todos esses productos foram colhidas amostras para analyse no Laboratorio.

Foi levantado, de accôrdo com o resultado das analyses procedidas no Laboratorio do Estado, o interdicto de 14 latas de banha com 15 kilos cada uma, do deposito de generos da rua Paula Sousa, n. 3, por ter sido considerado bom producto.

Inutilizações:

No Mercado Central, 1 cesta de peras; rua Vergueiro, n. 348, armazem, 24 latas de kilo de oleo de oliva falsificado (oleo de caroço de algodão, vendido como oleo de oliva); na feira da rua Conselheiro Ramalho, 3 cestas com tomates e 11 abacates; na feira da rua Piratininga, 1 cesta com marmellos, 3 com tomates manchados de sulfato de cobre, 2 abacaxis, 4 saccos de batatas grelodas; rua Caetano Pinto, 91, 108, quitandas, respectivamente, 1|2 kilo de cebollas e 12 marmellos e alguns kakis; rua Joaquim Carlos, 9, armazem, 30 kilos de carne secca; rua Almirante Barroso, n. 59, armazem, 2 kilos de presunto; rua Lopes de Oliveira, 19, armazem, 10 kilos de bacalhau; rua Gonçalves Dias, 75, armazem, 2 kilos de toucinho; rua Miller 172, armazem, 57 kilos de bacalhau, 36 kilos de toucinho salgado, 61 kilos de carne de porco salgada e 7 barricas de azeitonas com o peso de 140 kilos.

Requerimentos despachados:

Rua Benjamin Constant, 22 — Indeferido.

Rua Capitão Salomão, 1 — Relevada por esta vez de accôrdo com o parecer.

Rua Conselheiro Furtado, 4 — Providenciado. Archive-se.

Estrada do Limão — A planta não satisfaz o disposto nos artigos 518 e 519 do Codigo Sanitario.

Rua Itapiraçaba, 47 (Villa) — Relevo as multas.

Rua 15 de Novembro, 51 — Deferido. Faça-se a communicação pedida.

Avenida Rangel Pestana, 99 — Relevada.

Rua Sampson, 38, 46, 50 — Relevo a multa.

Rua Santa Iphigenia, 111 — Suspendo a multa por 15 dias, afim de ser cumprida a intimação.

Ignacio Petrone (S. Paulo) — Transmitta-se o parecer.

Carrasco, Santos e Comp. (S. Paulo) — Deferido.

Rosa Lochenhem (Santos) rua Itororó, 72) — Deferido.

José Luiz de Britto (S. Paulo) — Deferido a titulo precario.

José França Machado (Botucatú) — Concedo mais 90 dias.

Luiz Da Riva e outros (Agudos) — Providenciado. Archive-se.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (358)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

VOLUME X

"— E' um sabio! exclamou elle reconhecendo-me e vendo-me em poder dos seus correligionarios.

"Como era um alto dignatario do culto mysterioso dos estranguladores, foi-me concedida a vida, mas o seu poder não se extendeu a obter o perdão de um desgraçado cipay que me acompanhava. Ainda que de raça indigena, o cipay foi condemnado a morrer, pelo unico facto de que era soldado ao serviço dos inglezes.

Fui convidado a assistir á sua execução. Recuar era impossivel, e vi-me obrigado a seguir aquelles fanaticos.

O logar da execução era a seis leguas de distancia, nas montanhas. Fizeram-me montar a cavallo, e o infeliz cipay, com as mãos atadas atrás das costas, e uma corda ao pescoço, teve de romper a marcha.

Logo que partimos, o condemnado começou a cambalear, e tiveram de o suster. Durante o caminho, foi necessario algumas vezes fustigal-o para o fazer andar. Finalmente, ao chegar proximo do logar do supplicio, foi tal o seu terror que lhe determinou um accesso subito de loucura, que se manifestou immediatamente por uma gargalhada, seguida de cantares alegres, exactamente como aconteceu com Zampa.

Entre as suas numerosas superstições, os thugs estranguladores têm uma assás singular. Não matam nunca um homem que esteja em estado de loucura. Quando aquelles com quem eu me achava, viram que o cipay havia perdido a razão suspenderam os preparativos do seu supplicio.

Então, um delles, um velho, approximou-se a mim e disse-me:

— Tu és um sabio, tu, e Siva derramou na tua alma uma scentelha da sua propria luz; aposto, porém, que te não ensinou os meios de restituir o espirito áquelles que o perderam?

— E tu conheces esse meio de que falas? respondi eu.

— Conheço.

Então, o velho thug avançou alguns passos na floresta e colheu uma planta de um verde pallido, cuja haste era guarnecida de espinhos, collocou as folhas da planta sobre uma pedra, e com o cabo do punhal começou a pisal-as. Quando as folhas estiveram reduzidas a uma massa oleosa, o velho thug desatou o lenço que tinha á roda da cabeça, dobrou-o em dois, collocou entre as dobras as folhas pisadas, e fez um signal [illegible] Tres [illegible] agarraram o cipay, deitaram-no por terra, ligaram-lhe os pés e as mãos, e o velho thug approximou-se delle e applicou-lhe na fronte o lenço que atou solidamente na nuca.

O cipay soltou um grito de dôr, debateu-se um momento como si estivesse atacado de convulsões; depois, pouco a pouco, os movimentos tornaram-se menos bruscos, deitou-se de costas, e conservou uma completa immobilidade.

Eu julguei que estaria morto, mas não tardei em reconhecer que fôra dominado por uma lethargia subita.

— Dentro em tres dias terá recuperado a razão, disse-me o thug.

Durante tres dias, o cipay deu apenas alguns signaes de vida. Quando chegou o terceiro dia, o velho tirou-lhe o lenço.

O cipay abriu os olhos, e lançou em torno de si um olhar tranquillo, no qual não distingui o menor signal de alienação mental.

— Fala-lhe, disse-me o thug, e elle te responderá.

Dirigi a palavra ao cipay, perguntei-lhe o que tinha sentido, e as suas respostas foram claras e sensatas. O infeliz já não estava [illegible] e, por conseguinte, em condições de ser immolado.

— Então, disse-me o thug, ainda o julgas doido?

— Não, respondi eu com convicção, sem suspeitar que pronunciava a sua sentença de morte.

Apenas eu acabára de falar, quando o thug fez um signal, e a esse signal um mancebo de dezoito annos lançou, com a destreza de um gaúcho dos Pampas, o nó corredio que os estranguladores trazem á cintura. A corda enrolou-se no pescoço do pobre cipay, que foi estrangulado em menos de um segundo.

Pelo que me diz respeito, os thugs deram-me a liberdade e um cavallo, e mandaram-me embora [illegible] á cintura. Essa corda era um salvo-conducto [illegible] outros estranguladores.

Antes, porém, de partir, havia colhido algumas plantas semelhantes áquella de que o thug pisára as folhas, e trouxe-as commigo, promettendo a mim mesmo renovar a experiencia. Na India é muito frequente a loucura.

De volta a Calcutá não descancei emquanto não encontrei um doido, e oito dias depois do meu regresso experimentei o meu remedio em uma mulher do povo. Era, porém, de compleição delicada, e morreu no cabo de algumas horas.

"Algum tempo depois foi feito prisioneiro um thug, pelas tropas inglezas, e condemnado a morrer.

"Si tivesse de ser estrangulado, teria ido rindo para o supplicio, mas devia ser atado á bocca de uma peça de artilharia, e os indios que morrem naquelle supplicio horrivel estão persuadidos de que não entram nunca no paraizo, por isso que lhes será impossivel reunir os seus membros dispersos, e o deus Brahama só admitte no seu paraiso homens completos.

"Na manhã marcada para a execução, fui ter com o commandante militar e contei-lhe a minha aventura com os thugs, dos quaes eu sabia a repugnancia por aquelle genero de morte.

"O commandante prometteu-me que o condemnado ficaria por espaço de uma hora amarrado á peça antes que lhe largassem fogo. Eu contava com as angustias terriveis que experimentaria o desgraçado, para vêr si se declarava nelle a loucura.

"Chegada a hora da execução, amarraram o indio á bocca da peça, com as mãos e os pés ligados. Eu estava a alguns passos de distancia. Em breve vi o condemnado que até alli estivera de uma pallidez livida, e soltando gritos espantosos, tornar-se vermelho, e cessar de gritar. Brilharam-lhe os olhos, nos labios errou-lhe um sorriso, e começou a cantar.

"Então, o official que commandava a execução, e que tinha recebido instrucções secretas, ordenou que o condemnado fosse desamarrado, e entregaram-m'o. Fil-o conduzir para minha casa, e submetti-o ao meu tratamento. Tres dias depois, estava curado e eu obtinha o seu perdão do governador geral das Indias".

— E, perguntou a condessa Artoff quando o doutor terminou a sua narração, renovou muitas vezes a sua experiencia?

— Oito ou dez vezes, minha senhora.

— Sempre com bom resultado?

— Quando o doente não succumbia em algumas horas á violencia do topico, e que a loucura procedia de um vivo terror, recuperava a razão.

— Nesse caso, poderia applicar o seu remedio a meu marido?

— Não me atreveria a isso.

— Mas ha de cural-o, não é verdade?

— Esteja descançada, minha senhora, já lho prometti.

Então o doutor Samuel approximou-se do sofá sobre o qual Zampa estava deitado e conservava uma immobilidade lethargica, e tirou-lhe a venda.

Zampa soltou um suspiro, passou a mão pela testa, abriu os olhos e olhou com espanto em torno de si.

A um signal do doutor, Baccarat e Roland haviam-se retirado para a outra extremidade da sala, de maneira que Zampa vendo-os, não os podia reconhecer. Decorreram alguns minutos durante os quaes o portuguez tentou recordar-se, reconhecer o logar em que se achava, e guardou um silencio cheio de espanto.

— Onde diabo estou eu? murmurou elle.

O doutor falava o portuguez e respondeu:

— Está em casa dum medico que lhe curou a sua loucura.

— Pois eu estive doido?

— Durante cinco dias.

— Será verdade que já não estou dentro dagua? disse elle olhando de novo em torno de si.

O doutor voltou-se para a condessa e disse-lhe em voz baixa:

— Veja como elle se recorda das suas ultimas impressões.

E dirigindo-se a Zampa accrescentou em voz alta.

— Acharam-no ha quatro dias, em Clignancourt, numa casa, cujo subterraneo estava cheio dagua. Desse subterraneo foram tirados dois cadaveres...

— Ah! exclamou Zampa, batendo na testa, lembro-me agora, foi o homem das Tuilleries que me assassinou e me lançou no subterraneo no momento em que eu sahia com a lanterna e a faca que trazia nos dentes.

O doutor teve uma inspiração.

— Foi com essa faca que você matou Ventura? disse elle.

— O senhor sabe isso? perguntou Zampa com terror.

— Sei tudo.

— E eu tambem, disse uma voz por de trás do doutor.

Samuel Albot arredou-se para o lado, e Baccarat penetrou no raio de luz projectado pela vela que ardia sobre a mesa.

— A condessa! murmurou Zampa, que fôra duas vezes ao palacio Artoff levar as cartas do sr. de Chateau-Mailly.

— Zampa, disse ella, você assassinou Ventura, e envenenou o duque de Chateau-Mailly.

— Tambem sabe isso? repetiu o portuguez, manifestando um vivo terror.

— Sei, respondeu Baccarat.

— Oh! o duque não fui eu, foi "elle", disse Zampa.

— Elle quem?

— Foi "elle" que collocou o alfinete envenenado na cadeira.

Baccarat estremeceu, olhou para Samuel Albot, e, voltando-se para Zampa, accrescentou:

— Ah! então foi "elle"?

— Sim, minha senhora.

— Mas quem é esse "elle"?

— O homem das Tuilleries.

— Quem é esse homem?

— Não sei.

— Zampa, disse severamente o doutor, você acaba de confessar deante de mim, deante desta senhora e daquelle senhor, que assassinou Ventura. Essa confissão é bastante para o levar ao patibulo.

Estas palavras acabaram de atemorizar o portuguez, que cahiu de joelhos, juntou as mãos e perdiu perdão.

— Si quer que lhe perdoem, e que o não entreguem á justiça, disse então Baccarat, é preciso confessar a verdade. Quem foi o homem que envenenou o duque, e o deitou a você no subterraneo cheio de agua?

— O homem das Tuilleries.

— Mas esse homem deve ter um nome?

— Ah! disse Zampa, lembro-me do que a velha que elle estrangulou, lhe chamava o seu filho, o seu pequeno Rocambole.

Baccarat soltou um grito, e o nome de sir Williams acudiu-lhe de novo aos labios.

XII

CONJECTURAS

O nome de Rocambole, que Zampa acabava de pronunciar, derramava, para a condessa, uma verdadeira luz sobre os acontecimentos de que fôra theatro o bairro dos traceiros em Clignancourt. Rocambole julgára prudente desembaraçar-se ao mesmo tempo da "maman" Fipart, de Ventura, e de Zampa, todos tres seus cumplices.

Baccarat voltou-se para o doutor e para Roland de Clayet e disse-lhes:

— Deixem-me interrogar este homem, porque o nome que elle acaba de pronunciar me colloca na pista dos bandidos que eu julgava que haviam desapparecido para sempre.

O doutor e Roland olharam um para o outro, espantados.

— Zampa, disse a condessa ao portuguez, você está nas mãos da justiça. Foi ella que o confiou ao doutor, mas não renunciou aos direitos que tem sobre a sua pessoa.

Zampa estremeceu.

O doutor deve entregal-o outra vez nas mãos della, proseguiu a condessa, logo que esteja curado, e você está completamente restabelecido.

Zampa quiz falar, provavelmente para implorar de novo o seu perdão, mas um gesto de Baccarat impoz-lhe silencio.

— Ouça o que lhe eu vou dizer, continuou ella. Você acaba de confessar que assassinou Ventura. O testemunho do doutor e o deste senhor bastarão para o levarem ao patibulo.

— Perdão, minha senhora! balbuciou o portuguez.

— O seu perdão, continuou a condessa, será possivel obter-se, mas isso depende de si.

— O que é preciso fazer? perguntou Zampa, que continuava manifestando um vivo terror.

— Confessar tudo.

— Oh! sim direi tudo, minha senhora, mas, si escapar do cadafalso, serão elles que me hão de matar.

— Elles quem?

— O homem das Tuilleries e o seu senhor.

(Continúa)

PEDICURE

SCIPIÃO PUGLIESE — Extirpa callos e cravos por processo moderno e sem dôr. Cura radical das verrugas e unhas encravadas. Consultas: das 13 ás 18. Chamado a domicilio das 7 ás 10. Rua 15 de Novembro, 35. Sala, 1. —5.o andar. (Elevador). — Tel., Central, 3354.

DENTISTAS

PYORRHÉA — O DR. ALVARO MORAES, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica, trata e garante a CURA DA PYORRHÉA, a preços razoaveis. — 52, rua da Conceição, 52.

DENTISTA — DR. ALVARO MORAES, cirurgião dentista, diplomado pela F. M. do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Trabalhos garantidos, feitos sem demora e a preços os mais razoaveis. Especialidade em dentaduras, bridge-works, chapas duplas, pivots, corôas de ouro, etc. Colloca dentes com ou sem chapa em 24 horas. Trata e garante a cura da pyorrhéa. Todas as operações dentarias sem dor. Const. das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até ás 2 horas da tarde. Consultorio e residencia: 52, rua da Conceição. Telephone Central 3404.

TASSO MEDEIROS — Cirurgião dentista — Gabinete: av. Condessa S. Joaquim, 22-A, teleph. Avenida, 1798. Trabalhos de 8 ás 11 e de 12 ás 17. — Trabalhos nocturnos mediante ajuste prévio.

PYORRHE'A

Molestia local, infecciosa e purulenta, que se caracteriza pela vermelhidão, inflammação e descollamento das gengivas; supuração, mau halito e quéda dos dentes.

Cura radical e garantida pelo dr. Annibal Vitral. Com attestados de medicos, advogados, cirurgiões-dentistas e pessoas curadas, nesta capital, á disposição dos interessados.

O pagamento póde ser feito depois da cura.

Rua Direita, n. 55-B.

OCULISTAS

DR. HENRIQUE XAVIER — Oculista da Santa Casa. Assist. da Faculdade de Medicina. Rua Libero Badaró, n. 181. Tel. Cent. 3492.

DR. PERSIO C. PENTEADO — Ex-oculista da Polyclinica do Rio de Janeiro — Cura rapida do trachoma. — Consultorio: rua Barão de Itapetininga, 52, (3.o andar). — Tel., 5883, Cidade. — Das 11 1|2 ás 14 e meia horas. — (Residencia: Telephone, 988. Avenida).

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: das 13 e 3|4 ás 18 horas — Rua José Bonifacio n. 44 — Telephone, Central, 5442 — Residencia, rua Abilio Soares, 80 — Tel. Avenida, 575.

OCULISTA EM CAMPINAS — DR. PENIDO BURNIER, com longa pratica dos Hospitaes do Rio e da Europa, dispõe de completa installação para o exame e tratamento das molestias dos olhos. — Rua Andrade Neves, n. 26. Campinas.

DR. W. BELFORT MATTOS — Da S. Casa, Hospital de Guapira, Polyclinica Escolar e Faculdade de Medicina. — Cons.: lg. da Sé, 15 — Tel. 475, Central.

ANALYSES

DR. JESUINO MACIEL — Com longa pratica do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio e do antigo Instituto Pasteur, de S. Paulo. — Exames completos de urina, escarros, fezes, sangue, pu's, succo gastrico, leite, tumores, etc. Reacção de Wassermann e auto-vaccina. Laboratorio: rua Libero Badaró, 53, (3.o andar). Das 8 ás 18 horas. Telephone, Central, 5439. Só attende á especialidade.

DR. LUIZ MIGLIANO — Medico — Laboratorio de Analyses. — Rua Quintino Bocayuva, n. 36-A, sobrado. Telephone, Central, 425. De 8 e meia ás 17 horas.

LABORATORIO DE CHIMICA, MICROSCOPIA E BIOLOGIA CLINICAS — Dr. Aristides G. Guimarães, Dr. Oscar M. de Barros, Phco. Mendonça Cortez — Analyse em geral. Vaccinotherapia. — Rua Direita, 35 — 1.o — Tel. Central, 5033 — Das 9 ás 18.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras Irmãs de caridade. Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. Director e medico residente, dr. Homem de Mello; medico interno dr. Th. de Alvarenga, ex-medico externo do Hospicio do Juquery — Informações com o dr. Homem de Mello — Caixa do Correio, n. 12. — Teleph., Cidade, 1136.

CLUB PORTUGUEZ

HOMENAGENS AOS INTREPIDOS AVIADORES PORTUGUEZES

A directoria deste Club convida a colonia portugueza desta capital a reunir-se em sessão magna, na sua séde social, á rua Conselheiro Chrispiniano, n. 11-A, amanhã, domingo, 2 de abril, pelas 15 horas, afim de deliberar-se sobre as homenagens condignas que devem ser prestadas aos intrepidos aviadores portuguezes pelo seu arrojado "raid" Lisboa-Rio de Janeiro, tentativa que marcará na gloriosa historia portugueza um dos seus mais audaciosos feitos. A directoria pede o comparecimento de todos os compatriotas cuja alma neste momento vibra de intensa e justa emoção pelo notavel acontecimento.

S. Paulo, 1 de abril de 1922.

O secretario,
HENRIQUE SERRA

SERVIÇO SANITARIO

Compram-se ratos mortos

No Desinfectorio Central, á rua Tte. Penna, 73

TELEPHONE: CID., 4-2-0-0-

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado — Sworn publico traslator — Encarrega-se de legalizações — Travessa da Sé, n. 7, sob. — Telephone, 561, Central.

J. CAIAFA, traductor juramentado para o commercio e Forum e unico traductor official do Juizo Federal. — Traducções, legalizações e naturalizações. — Rua Florencio de Abreu, n. 5, sob. — Telephone, Central, 3605.

ENGENHEIROS

Engenheiros de Minas — ROGERIO FAJARDO, ED. RIBEIRO COSTA e A. A. DE BARROS PENTEADO — Rua Barão de Itapetininga, n. 52, 2.o andar. Estudos de jazidas, analyses de mineraes, etc.

O. R. BAUER E COMP. — Agrimensores — Medição de terras nos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná e Matto Grosso.

Escriptorio, em S. Paulo: rua Mazzini, n. 46.

DESENHISTAS

G. SAMPAIO FILHO — Incumbe-se de desenhos topographicos, mecanicos, architectonicos e commerciaes, para "clichés" e gravuras de qualquer natureza — Escriptorio: Alameda Nothemann, n. 31 — Telephone, Cidade, 4888.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens. — Rua 15 de Novembro, n. 39-A, Sob.

DIVERSOS

PHARMACIA RIBEIRO

Serviço escrupuloso — Seriedade e attenção

Drogas e preparados nacionaes, extrangeiros — Perfumarias. Preços modicos. — Rua Santo Antonio, n. 92. — Telephone, 2918, Central.

Renato Nieri
PREPOSTO

CORRETOR DE CAMBIO

Encarrega-se de qualquer operação de cambio. Compra e venda de titulos, liras, francos, marcos, etc. Travessa do Commercio, 5—S. Paulo

SECÇÃO LIVRE

Cessa a indigestão em 5 minutos

Todos dizem que assim é, porém, faça em si proprio a experiencia.

Si sois um dyspeptico e vos sentis sempre mal, si não vos alimentais convenientemente com receio dos effeitos, si sentis palpitação, nauseas, arrotos, si os alimentos vos pesam no estomago como chumbo, ide a uma pharmacia e obtende um vidro de MAGNESIA BISURADA. Logo na primeira dose verificareis os beneficios e nos dias successivos sentireis um bem estar, nem mais vos lembrando do soffrimento passado.

A MAGNESIA BISURADA é vendida tanto em pó como em comprimidos e os seus resultados são positivos em todas as perturbações estomacaes.

LUIZ SILVEIRA

Advoga no escriptorio do dr. Bento Vidal

Rua da Quitanda, 16-A

Teleph., Central, 2626

Aos corações bondosos

A viuva Helena da Costa Neves, achando-se em circumstancias muito precarias, pois está com dois filhos doentes, sendo que um recolhido ao hospital, vem por meio do presente solicitar dos corações bondosos um auxilio em seu favor.

Qualquer donativo poderá ser entregue a esta redacção. Rua Benedicta Sá Barbosa, 18.

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, n. 119 — 2.o andar — sala, 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 33 — Telephone, Central, 2283. — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 8 ás 18 horas e meia.

EDITAES

PRAÇA

O doutor Adalberto Garcia da Luz, juiz de direito da 1.a vara de orphams, ausentes e Provedoria desta comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 8 de abril p. futuro, ás 14 horas e meia, na porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vez fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da offerta existente em juizo da quantia de sessenta contos de réis ..... (60:000$000) pelos immoveis (Villa Operaria) abaixo descriptos, pertencentes á viuva e herdeiros do espolio dos bens deixados pelo finado Ernesto Ambrosio, afim de serem pagas as dividas hypothecarias que gravam os mesmos, a saber: — uma casa e seu respectivo terreno situada á rua Vinte e Um de Abril sob n. 25, freguezia e districto do Braz, desta comarca da capital, com uma porta e duas janellas, com 4 commodos inclusive cozinha e com dependencia de um telheiro e tanque; com um portão de ferro ao lado dando entrada a 4 cazinhas adeante descriptas. Mede 5 (cinco) metros de frente por 30 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com Victorino Rocha e de outro lado e fundos com a herança; uma casa e seu respectivo terreno edificada para dentro do alinhamento, com entrada pelo portão de ferro annexo á casa situada, digo, a casa supra descripta, tendo esta casa o n. 1, com uma porta e uma janella, com 4 commodos inclusive cozinha, tendo como dependencia um telheiro e tanque, dividindo de ambos os lados com a herança e fundos com quem de direito; — uma pequena casa e seu respectivo terreno edificada para dentro do alinhamento, com entrada por um portão de ferro annexo á casa que se acha no alinhamento da rua e sob n. 25, já descripta, tendo esta casa o n. 2 com uma porta e uma janella com 4 commodos inclusive cozinha e como dependencia um telheiro e tanque, dividindo de ambos os lados com a herança e fundos com quem de direito; uma pequena casa e seu respectivo terreno, edificada para dentro do alinhamento, com entrada pelo mesmo portão de ferro já descripto, tendo esta casa o n. 3, com um porta, uma janella, com 4 commodos inclusive cozinha, com dependencia de um tanque, dividindo de ambos os lados com a herança e fundos com quem de direito; uma pequena casa e seu respectivo terreno, edificada para dentro do alinhamento com entrada pelo mesmo portão de ferro já descripto, tendo esta cazinha o n. 4, com uma porta e duas janellas, com 4 commodos inclusive cozinha, com dependencia de um tanque, dividindo de ambos os lados com a herança e fundos com quem de direito; uma casa e seu respectivo terreno situada á rua Vinte e Um de Abril sob n. 27, freguezia e districto do Braz, desta comarca da capital, medindo 8 metros de frente por 30 metros da frente aos fundos com 3 portas, 4 commodos e cozinha, e como dependencia um telheiro e tanque, dividindo de um lado e fundos com a herança e de outro com Manuel Pedro. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 31 de março de 1922. Eu, José Pedro Guimarães, ajudante juramentado, escrevi. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão, subscrevi. — (a.) Adalberto Garcia da Luz.

FALLENCIA DE ISIDORO GOMPERS

Aviso aos credores

Acham-se em cartorio, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste, as declarações de creditos e mais papeis da fallencia de Isidoro Gompers para serem examinados pelos interessados. Poderão estes impugnal-os quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação, por meio de requerimento dirigido ao m. juiz de direito da 2.a vara commercial, instruido com documentos, justificações ou outras provas. Outrosim, faço sciente que a assembléa de credores realizar-se-á no dia 7 de abril proximo futuro, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro.

S. Paulo, 31 de março de 1922.

O 2.o escrivão,
Mario da Cunha Machado.

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que o guarda fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção do art. 15, da lei 1.382, uma egua tordilha, uma cabra branca e uma besta pêlo de rato, que serão levadas á praça no dia 6 do corrente, ás 7 e meia horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelo respectivo proprietario, paga a importancia das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Hygiene, 1 de abril de 1922.

O director, interino,
Luiz Tavares.

COMARCA DE RIO PRETO EDITAL

Fallencia do Assam Buamar

O doutor Lafayette Salles, juiz de direito desta comarca de Rio Preto Estado de S. Paulo, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, attendendo ao que me foi requerido pelos credores João Gabriel e Irmão, e de accôrdo com o art. 5.o da Lei de Fallencias, feitas as diligencias legaes, depois de ouvido o dr. curador das massas fallidas, decretei a fallencia do fallecido Assam Buamar, commerciante, então estabelecido em Nova Granada, desta comarca, a contar de 40 dias antes daquelle em que foi interposto o primeiro protesto por falta de pagamento. Nomeou syndicos os credores João Gabriel e Irmão, dr. Fritz Jacobs e dr. Pedro Paulo de Castro Paes, que, com o representante do ministerio publico, arrecadarão os bens, levantarão ou verificarão o balanço, organizarão a lista de todos os credores e a sua classificação, e farão o relatorio. Fica marcado o prazo de 20 dias para todos os credores apresentarem documentos justificativos de seus creditos perante os syndicos e o dia 1.o de maio proximo futuro, ás 12 horas, no Forum e sala das audiencias, para ter logar a assembléa dos credores. Convoco, pois, a todos os credores civis e commerciaes do fallecido fallido para tomarem parte em dita assembléa, podendo os mesmos se representar por credores, por procuração publica, particular ou telegraphica, sendo licito a um só individuo representar diversos credores. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Eu, Arthur de M. Dutra, ajudante habilitado, escrevi. Eu, Raul de Carvalho, escrivão interino, subscrevi. — (a.) Lafayette Salles. Nada mais. (Sellado legalmente). Datado em 30 de março de 1922. O escrivão interino do 2.o officio.

Raul de Carvalho.

Avisos commerciaes

DECLARAÇÃO

SCHMIDT, TROST & COMP., desta praça, têm o prazer de communicar a esta e ás demais praças que, resolvendo dar maior desenvolvimento aos seus negocios de Machinas e aos da Secção Electrotechnica, separaram os mesmos dos demais ramos de negocio, aos quaes se têm dedicado ha longos annos, formando conjuntamente com a firma J. MATH. GILDEMEISTER, de BREMEN, uma firma especial, sob a denominação de:

SOCIEDADE TECHNICA BREMENSIS LIMITADA

conforme contracto a ser registado na Junta Commercial desta capital.

A nova firma tem sua séde no mesmo edificio, sito á rua Alvares Penteado, n. 9, onde SCHMIDT, TROST & COMP. continuarão com os seus demais ramos de negocios.

Outrosim, pedem a todos aquelles que os têm honrado com suas prezadas ordens de continuarem a dispensar á nova firma a mesma benevolencia com que os têm contemplado.

S. Paulo, 1 de abril de 1922.

SCHMIDT, TROST & COMP.

AVISO

Os abaixo assignados, syndicos da fallencia de Assam Buamar, avisam os credores da massa que, de accôrdo com a lei, acham-se á disposição dos mesmos, das 10 ás 17 horas, todos os dias uteis, para receberem as declarações de creditos, de accôrdo com o art. 82 da lei de fallencias, no escriptorio da Casa Esperança, rua General Glycerio, 42, e que todas as publicações referentes á fallencia serão feitas no "Diario Official" e no "Correio Paulistano", da capital, e no "Diario de Rio Preto", desta cidade.

Rio Preto, 30 de março de 1922.

Os syndicos:
Dr. Fritz Jacobs
João Gabriel e Irmãos
Dr. Castro Paes

Pequenos annuncios

HOTEIS E PENSÃO

PENSÃO S. JOSE'

Internos, 100$ a 200$. Diaria, de 6$ a 8$000. Vales para 30 refeições, 30$. Idem, especiaes, 40$. Avulsos, 2$000. Marmitas a domicilio, 70$000 por pessoa. — Optimo tratamento e aposentos. — Rua S. Bento, n. 6, sob. — Tel., Central, 4704.

Carioca Hotel

Completamente reformado — Magnificos aposentos para familias e cavalheiros — RUA 13 DE MAIO, 25 — Tel., C., 4793, em frente ao Theatro Municipal. Rio de Janeiro.

HOTEL A' VENDA

Vende-se um magnifico hotel, bem situado e bastante afreguezado, com todas as commodidades modernas e hygienicas; trata-se com dr. Octavio Affonso Ramos, á rua do Rosario, n. 82. — Rio de Janeiro.

Indo ao Rio de Janeiro procure o

IDEAL HOTEL

Para familias e cavalheiros, o que ha de mais respeito e asseio, aposentos para casal, 8$000 e 10$000; solteiro, 4$000 e 5$000. Telephone Norte, 3658. Rua Barão de S. Feliz, n. 129 — Hercules e Sequeira — Proximo á Central do Brasil.

ATELIERS

BORDADOS — PLISSÉS
PINTURAS em vestidos
CASEADO, tru-tru

Executam-se com toda perfeição. Rua General Jardim, n. 16. Tel., Cid., 6926.

C. BONADEI & FILHAS

Attendem-se encommendas do interior.

VENDAS

Padaria

Vende-se uma padaria bem montada, com boa freguezia, muito bons carrinhos, bons animaes; garante-se uma desmancha de quatro saccos por dia. Em Taubaté. Informações com João F. Miranda, rua Maria Benedicta, n. 10. S. Paulo.

MACHINAS SINGER

Vende-se uma bancada com 8 machinas Singer n. 31-15, completamente novas, um motor electrico de 1 H. P., uma machina de casear Singer, tudo em perfeito estado. Ver e tratar, á rua do Carmo, 31, sobrado, 1.o andar. Tel., Cent., 583, com d. Elisa.

Empresa telephonica

Vende-se a de Descalvado por preço de occasião. Cartas a José Alberto de Carvalho em Descalvado.

PHARMACIA

Vende-se uma em suburbio da capital, com bonde á porta e regular movimento. Preço, 12:000$000. Tratar com o sr. Maciel, na alfaiataria, á rua Boa Vista, 30-A, das 2 ás 3 horas.

DORMITORIO

Vende-se de estylo, executado numa das melhores officinas de S. Paulo, com 8 peças. E' quasi novo e vende-se por quasi metade do seu valor. Rua Santo Antonio, 20-A.

Padaria

EM S. CARLOS

Vende-se uma, com os machinismos completos e modernos, desmanchando diariamente seis saccas de farinha. Optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario ter que se retirar para a Europa. Para ver e tratar em S. Carlos, com o proprietario Emilio Fromme, rua 7 de Setembro, n. 47. Preço, 40:000$000.

PHARMACIA A' VENDA

Proximo á capital, vende-se uma pharmacia bem sortida, afreguezada e a unica do logar.

Além da loja, laboratorio e residencia para familia, possue um consultorio medico bem installado, onde dão consultas dois distinctos facultativos desta cidade.

O motivo da venda não desagradará o comprador.

Informações á alameda Barão de Limeira, n. 1.

CASAS E CHACARAS

CHACARA — 3:500$000

1 1|2 kilometro da estação, 3 alqueires, m. ou m., casa, fructas, roça de milho e feijão, agua nascente e corrente; terras superiores.

Ha outros sitios maiores á venda. Espera-se todos os dias na estação ás 10 1|2. — J. G. Bittencourt. — Campo Limpo — S. P. R.

CASA

Aluga-se para principio de maio um sobrado moderno e novo, com ou sem mobilia, em logar mais saudavel da cidade, com linda vista. Contracto de 1 1|2 anno. Rua Padre João Manuel, 11, avenida Paulista, das 13 ás 18 horas.

ESCOLAS E CURSOS

Curso de Preparatorios

DR. A. SOUSA DINIZ

Fundado em 1912

Admissão a todas as Faculdades, Escolas Superiores e Secundarias. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Numero limitado de alumnos em cada turma. Laboratorio para o ensino pratico da chimica. Mensalidade, 15$ e 20$000. — Rua das Flores, n. 5. Envia-se prospecto.

PROFESSORA

Com longa pratica acceita alumnas para leccionar em casa das mesmas; ensina a ler em dois mezes. Cartas nesta redacção a Professora.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

FAZENDA

Vende-se uma no districto de paz de Candido Motta, situada na Estrada de Rodagem Estadual e distante 3 kms. da estação, com 63 1|2 alqueires de terras superiores, devidamente divididas, tendo bom pasto cercado, abundancia de agua, grande quantidade de excellente barro para telhas e tijolos, bastante matto, cinco casas para colonos, paiol, gallinheiro, monjollo e poço de agua. Preço: 25:000$000. Para tratar com o proprietario Francisco Mikulasch, Estação Candido Motta, E. de F. Sorocabana.

TERRENOS

TERRENOS NA PENHA

Vendem-se dois lotes de terras de 10m.0 x 50m.0 na villa Penha Colon, na avenida Senador Carlos Teixeira de Carvalho, esquinas da rua Mazzini, em frente á estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, do local. Trata-se no largo de Santa Cecilia, n. 17, em S. Paulo, com d. Carmela Oliva Capalbo, proprietaria dos referidos terrenos.

TERRENO — PECHINCHA

A poucos minutos do centro, servido por varios bondes, terreno firme, alto e plano, prompto a receber boa edificação, medindo 10 x 50 mts. — vende-se pelo preço minimo de 950$000 o metro de frente, sendo excusado pedir abatimento. Tratar directamente com o proprietario L. Cruz, á rua da Moóca, 155 — das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

DIVERSOS

Consignações, representações e conta propria

J. Adelino Corrêa acceita a representação de boas emprezas, de qualquer parte do paiz. Rua Santo Antonio, n. 54 — Santos.

MOVEIS, ARMAÇÕES, DIVISÕES

Fabricam-se com perfeição, bem como se acceitam quaesquer trabalhos de carpintaria, especialidade em moveis para escriptorio e cabines telephonicas, mudanças de casas commerciaes e de familias. — Rua Riachuelo, 34.

FIGUEIREDO, GONÇALVES & PIRES

compram, vendem predios e terrenos, transferencias de casas commerciaes e contractos. Uruguayana, n. 95. — Rio de Janeiro.

Infeliz ?

Quer saber o seu futuro e realizar tudo que desejar para seu bem estar ? Envie um enveloppe sellado e com endereço, que occultista vindo do Hindostão remetterá gratis um guia com os mais celebres ensinamentos e seguros resultados. Caixa Postal, n. 20. Nictheroy — E. do Rio de Janeiro. Não confundir com annuncios semelhantes.

COLLA E ADUBO

Barros, Camargo Comp. Lda.
FABRICANTES
Rua Barão Itapetininga, 52
Telephone, Cidade, 2298

SRS. PHARMACEUTICOS

Recommendamos-lhe que quando pedirem Matricaria especifiquem — MATRICARIA BARTH, que é melhor e mais barata que todas as congeneres.

A' venda em todas as drogarias.

PRODIGIOS

Quer ser feliz? quer conquistar na vida, conseguir tudo o que deseja, por mais difficil que seja, basta enviar o seu endereço e um sello de 200 réis ao professor A. SOARES. — Caixa postal, n. 6. — Nictheroy. — E. do Rio.

DR. A. DINIZ

Medico

Com grande pratica nos hospitaes de PARIS e LONDRES

Tratamento da SYPHILIS

Recebeu de Paris o sal de BISMUTO (Bi), conquista recente da sciencia medica e de resultados brilhantes em qualquer manifestação syphilitica recente ou antiga e rapidamente. Absolutamente inoffensivo. Consulta e applicações: das 7 ás 8 e das 12 ás 15 horas.

RUA DAS FLORES, N. 5
TELEPHONE, CENTRAL, 3948

Um dever

Uma senhora que durante 10 annos esteve soffrendo de uma terrivel bronchite asthmatica, ensina gratis o nome do remedio que a curou. Escrever para Eucaria Pinto de Almeida, enviando sello para a resposta. Rua Conde de Parnahyba, n. 26 — AMPARO (E. S. Paulo).

OFFICINA de PELLES

Lavam-se, reformam-se e confeccionam-se pelles com a maxima perfeição. Rua Victoria, 66 (esquina da rua Santa Iphigenia). Telephone, Cidade, 5616.

Quereis ganhar ?

O Hypnotismo Afortunante faz entreter amor ou harmonia; neutralizar males de inveja ou odio; facilitar casamento com a pessoa desejada; destruir feitiçaria; attrahir abundancia de dinheiro; alcançar collocação; adivinhar numeros de sorte; ganhar no jogo da Bolsa, loteria ou qualquer outro! hypnotizar ou magnetizar, curar sómente com a mão ou olhar ou em distancia, por carta ao doente.

Livro gabado pelo coronel Rocha, director da Escola Polytechnica de Paris e pelo dr. Ochorowicz, professor da Universidade de Lemberg, o sabio que mais tem escripto sobre psychologia e cujas numerosas obras estão adoptadas nas Faculdades de Medicina officiaes. Este livro custa doze mil réis. Remetter esta quantia em vale postal com o pedido a: LAWRENCE & CIA., administradores do Instituto Electrico, rua da Assembléa, 45 — Capital Federal.

ANNUNCIOS

BRANCO E ROSA **"IDEALINA"**

Formosura do Rosto e Belleza da Cutis

A' venda nas Perfumarias — CAIXA, 2$500 — A. Alves de Almeida & Cia. — Rua 7 de Setembro, 182- 2.o — Rio de Janeiro

GRATIS

Restituiremos o dinheiro a todos os doentes que não obtiverem resultados com o uso do maravilhoso fortificante moderno

Protox

(original do prof. dr. GRAMIER — ULTIMA DESCOBERTA SCIENTIFICA DA MEDICINA SUISSA! Absolutamente sem alcool).

O "Protox" representa, portanto, o UNICO FORTIFICANTE EFFICAZ e de resultados SEGUROS em todas as forças de depauperamento organico, e deverá ser usado por todos os doentes que não tiverem obtido resultados com outros remedios.

Este incomparavel preparado

Cura

RADICALMENTE

NEURASTHENIA, CHLOROSE, ANEMIA, DIABETE, FRAQUEZA DA ESPINHA DORSAL, ALGUMAS FORMAS DE PARALYSIA, RACHITISMO, ENXAQUECA, PERTURBAÇÕES DO ESTOMAGO E INTESTINOS, ESCROFULAS, FRAQUEZA DA VISTA, FRAQUEZA PULMONAR, TONTURAS, ZUMBIDOS NOS OUVIDOS, DORES NAS COSTAS, CANÇAÇO FACIL, INSOMNIA, DISPEPSIA, FRAQUEZA NERVOSA, MAGREZA, PALLIDEZ, ANEMIA CEREBRAL, FALTA DE APPETITE, FASTIO, PALPITAÇÕES, MALEITA, FLORES BRANCAS DAS SENHORAS E SENHORITAS, SUSPENSÃO, IRREGULARIDADES DA MENSTRUAÇÃO, COLICAS UTERINAS, etc.

O PROTOX é remedio energico nos exhaurimentos e nas convalescenças de molestias agudas e chronicas.

O PROTOX, como unico especifico de todas as formas de depauperamento do organismo, é o UNICO que cura a IMPOTENCIA GENITAL NO HOMEM, e ENDURECE E DESENVOLVE OS SEIOS DA MULHER, tornando-os opulentos e consistentes.

EXPERIMENTAI ! Nada custará a experiencia porque restituiremos o vosso dinheiro si este maravilhoso especifico não fizer o effeito promettido.

Usal-o de accôrdo com a bula que acompanha os vidros do remedio. — Preço, nesta capital, 5$000.

Unicos distribuidores: — METROPOLITAN-AGENCY — Caixa, 1668 — S. Paulo.

O PROTOX se vende em todas as boas pharmacias.

AMOSTRAS GRATIS AOS SRS. MEDICOS

NEGOCIOS NO RIO

ADVOGADO civel, commercial, criminal, registro de marcas de fabrica, approvação de preparados pharmaceuticos, patentes de invenção, montepios, etc.

DR. JAYME HALFELD
BECCO DAS CANCELLAS, N. 10
Rio de Janeiro

Motores electricos

Vendem-se por preço de occasião diversos motores "Marelli" e "A. E. G.", de 1, 2, 3, 5 e 7 1|2 HP. Um dynamo para luz, com 2 1|2 HP, e diversos apparelhos de medição — Rua de Santa Iphigenia, n. 18.

GRANDE HOTEL

Largo da Lapa

RIO DE JANEIRO

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobiliados de novo. Ascensores. Ventiladores. Telephone em todos os andares e agua corrente em todos os quartos.

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Endereço telegraphico:

GRANDHOTEL

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual

GUARANESIA

C H. — MEDIUNS INVISIVEIS

Para obter Diagnosticos de Qualquer Molestia, é só dirigir-se á Caixa do Correio numero 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o Nome, Edade, Profissão, Residencia, e um sello de 200 réis para a resposta.

RICAS PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes propriedades localizadas na cidade de Diamantina, Estado de Minas Geraes:

UMA CHACARA com grandes terrenos para culturas diversas, boas aguadas, duas minas de ouro, possuindo, além da confortavel casa de morada, outras menores, para renda, ao correr do alinhamento de seus muros, e mais dois pastos para animaes, todos fechados com cercas de arame farpado e vallas. UMA CASA de esquina com accommodações para morada e commercio, com bons terrenos e aguada.

UM TERRENO que foi assaltado em parte pelos constructores da linha ferrea, junto á estação desta, na cidade.

UM GRANDE TERRENO diamantino e aurifero, banhado por diversos rios e corregos, com boas quédas de agua e a seis kilometros da cidade. — (Tem planta com todas as descriminações das divisas e quantidade de terreno). — 189 alqueires e 8 litros de 100x100 braças ou 9.153.382 metros quadrados. — Quem pretender póde-se entender com o proprietario J. J. Netto Amarante, Rio de Janeiro, á rua Haddock Lobo, 220. Altitude 1.200 metros. — Clima saluberrimo.

HEROES DA TELA

Retratos de Artistas do cinema em lindas photogravuras a cores 9 x 14

Cento, franco de porte, 7$

Enviamos o nosso novo catalogo a quem pedir

MURCE & C.
107 - URUGUAYANA - 107
Rio de Janeiro

AO COMMERCIO DE S. PAULO

Desejam que os seus annuncios dêem resultado no interior ? Annunciem no jornal diario

"A TARDE"

— DE S. CARLOS —

Jornal de grande circulação no interior do Estado, publicando diariamente 14, — 16, 18 e 30 paginas —

Milhões Usam o Gets-It

Pára a dor instantaneamente—Remove o callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos o... qual-

quer superficie callosa. Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos pode ser inteiramente extraido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permittindo usar-se o calçado mais justo sem incommodo algum. Para isso é essencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It," o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotes rotulos, e qualquer emitação deve ser recusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Rio.

Crianças pallidas, lymphaticas, escrophulosas, rachiticas ou anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças, PODEROSO TONICO, DEPURATIVO E ANTI-ESCROPHULOSO, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o IODO VEGETALIZADO intimamente combinado ao TANNINO da nogueira (JUGLANA REGIA) e o PHOSPHORO PHYSIOLOGICO, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradavel e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso, que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões: dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-Tanico Glicero-Phosphatado.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias. — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de

FRANCISCO GIFFONI e Cia
Rua Primeiro de Março, n. 17
Rio de Janeiro

FIGADO, ESTOMAGO E INTESTINOS

Srs. Viuva Silveira & Filho

Julio Pereira de Mello declara que soffreu durante 1 anno e 9 mezes do figado, estomago e intestinos; chegou a ponto de não poder comer comida com sal, não digeria os alimentos, sentia dôres no estomago, tinha falta de ar e palpitações no coração. Aconselhado por um amigo a fazer uso do « ELIXIR DE NOGUEIRA », do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, começou a tomar e com 8 frascos ficou completamente curado, podendo agora comer e beber de tudo, sem sentir a menor cousa.

JULIO PEREIRA DE MELLO, soldado do Quinto Batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo, destacado em S. José dos Campos.

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA", VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

OS BISCOUTOS «LEAL SANTOS»

do RIO GRANDE DO SUL

são os melhores

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE GENEROS ALIMENTICIOS

GRATIS

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias; ser feliz em amizades, gosar saude de ferro, apprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar, educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades da vida, alcançando, assim a felicidade, a prosperidade, o conforto e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio, ou citar o nome deste jornal. Só para adultos, e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA — CAIXA POSTAL 604 — (Rua S. José, 6) — Rio. Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

GRATIFICA-SE

Desappareceu da Avenida Paulista, n. 7, um Loulou da Pomerania, branco, que attende pelo nome de "SUITE". Gratifica-se bem a quem o entregar naquella residencia ou der noticias certas do seu paradeiro.

The Western Telegraph Company, Limited

(CABO-SUBMARINO)

Estabelecida no Brasil em 1874

RUA JOSÉ BONIFACIO, 5-A — S. PAULO

A antiga contractante dos Cabos Submarinos, servindo a novo Estados do littoral desde 1874, devidamente autorizada pelo Governo Federal, acaba de installar uma estação telegraphica em SÃO PAULO, offerecendo ao publico paulista as mesmas facilidades cabographicas de que gozam as cidades do Rio de Janeiro e Santos, assim como as capitaes de varios Estados situadas no littoral.

Cabos em triplicata ao longo da costa brasileira. Cabos directos para a Europa, Norte America, Uruguay e Argentina.

Communicações telegraphicas rapidas com a Capital da Republica e os Estados do littoral, e com todos os paizes do mundo.

VIA "WESTERN"

TARIFA POR PALAVRA DE SÃO PAULO PARA O SERVIÇO INTERIOR

Manaus	4$350	Alagoas	$500
Pará	$500	Sergipe	$500
Maranhão	$500	Bahia	$500
Piauhy	$500	Espirito Santo	$400
Ceará	$500	Rio de Janeiro	$200
Rio Grande do Norte	$500	Santa Catharina	$400
Parahyba	$500	Rio Grande do Sul	
Pernambuco	$500		

Tarifa por palavra para o serviço exterior das estações da companhia em S. Paulo e Santos

EUROPA:

	Frs.	Réis
Açores	3.25	4$750
Allemanha	3.25	4$750
Austria	3.68	5$370
Belgica	3.25	4$750
Czecho Slovakia	3.75	5$480
Dinamarca	3.62	5$290
Finlandia	3.95	5$770
França	3.25	4$750
Grã-Bretanha	3.25	4$750
Grecia	3.82	5$580
Hespanha	3.60	5$260
Hollanda	3.25	4$750
Hungria	3.80	5$550
Italia	3.55	5$180
Noruega	3.72	5$430
Polonia	3.75	5$480
Portugal	3.70	5$400
Russia da Europa	3.95	5$770
Suecia	3.72	5$430
Suissa	3.50	5$110
Turquia da Europa	3.77	5$500
AFRICA E ILHAS:		
União Sul-Africana	5.125	7$480
Senegal	3.75	5$480
S. Vicente do Cabo Verde	2.625	3$830
Madeira (Ilha)	3.40	4$960
Canarias	3.40	4$960
ASIA:		
Japão	8.67	12$660
India	5.35	7$810
Syria	4.80	7$010

AMERICA DO NORTE:

	Frs.	Réis
Estados Unidos:		
Alaska	4.40	6$420
Nova York (Cidade), Washington (Cidade), Galveston (Cidade)	3-96	
Canadá:		
New Brunswick, Nova Scotia, Quebec, Ontario	2.90	4$230
Outras Estações	3.10	4$530
Cuba (Havanna)	4.60	6$720
Mexico (Cidade)	5.00	7$300
AMERICA DO SUL:		
Uruguay	1.25	1$830
Argentina	1.50	2$190
Paraguay	2.00	2$920
Chile	2.50	3$650
Perú (Lima)	2.50	3$650
Bolivia	3.00	4$380
Equador (Quito)	4.10	5$990
Columbia, Buenaventura	4.10	5$990
Outras Estações	4.65	6$790

O equivalente do franco para o serviço exterior é de 1$460 no corrente trimestre.
O serviço interior tem mais a taxa fixa de 1$000 por telegramma.
As taxas para os pontos não indicados nas tarifas acima podem ser obtidas na estação da Companhia.

Rua José Bonifacio, 5-A 1.o andar
Caixa do Correio, 1101
Telephone, Central 2117
SÃO PAULO

1 de abril de 1922.

NOTA — Nos termos do Decreto n. 15.374, de 22 de fevereiro, constante do "Diario Official", de 7 de março proximo findo, esta Companhia é autorizada a cobrar, em São Paulo, taxas eguaes ás em vigor em Santos. Comtudo, não havendo ainda sido concluidas as formalidades para a effectividade dessa reducção de taxas, a Western está cobrando provisoriamente a tarifa a que se refere o Decreto n. 15.193, de dezembro de 1921.

BEBAM O VINHO

EXTRA

O "Chianti Brasileiro,,!

A verdadeira affirmação da INDUSTRIA VINICOLA BRASILEIRA! Premiado com as maiores honorificencias e reconhecido tão bom como qualquer apreciado vinho extrangeiro, cujos preços são simplesmente phantasticos.
BRASILEIROS, bebendo o vosso "Chianti Brasileiro", protegeis a vossa riqueza industrial.
EXTRANGEIROS — Bebendo o nosso "Chianti Brasileiro", defendeis o vosso dinheiro.
POVO — Bebendo o "Chianti Brasileiro", cuidareis da vossa saude, que é o vosso thesouro.

NÃO CONFUNDAM! O VINHO "UNICO" E' O "CHIANTI BRASILEIRO"

Concessionarios — JOSE' DE MAIO & CIA.

RUA CONCEIÇÃO, 77 — TEL. CENT., 3321 — CAIXA POSTAL, 1540 — S. PAULO

VINHO e XAROPE
Deschiens de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

"MENS SANA IN CORPORE SANO"

AS CERVEJAS RIO CLARO ha trinta annos consecutivos são sempre o que póde haver de melhor; é uma industria que honra aos BRASILEIROS, por manter constante a firmeza dos seus typos e não variar de materia prima, apesar das adversidades do cambio e consequente alteração do seu custo.

— AGENTES: —

F. MATARAZZO & CIA.

CAIXA POSTAL, N. 86 — S. PAULO

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.
Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.
Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.
Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29. — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ...

RESIDENCIA ...

A PREFERIDA — AGENCIA DE LOTERIAS

50 — Rua 15 de Novembro — 50

Filial: R. General Camara, n. 20 -- Santos
Casa Matriz: R. do Ouvidor, 106-181 -- Rio

V. FERNANDES & CIA.

- CARIMBOS E GRAVURAS -

Carimbos de borracha e de metal, sinetes para lacre, chapas para marcar caixões, carimbos para sabão e sabonetes e para couro e sola. Carimbos e tinta superior de marcar roupa, monogrammas, "fac-similes" de assignatura, almofadas, datadores, etc.

CASA TORRES, de Torres, Mattos & C.

RUA VASCO DA GAMA, 60 e 62 — Rio de Janeiro
Responde-se a pedidos de preços e informações por carta
Acceitam-se agentes activos em qualquer localidade dos Estados.

CASA DE MOVEIS GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

MATRIZ: RUA JOSE' PAULINO, N. 94 — Tel., Cidade, 2113
FILIAL: RUA LIBERO BADARO', N. 47 — Tel., Central, 5856

-- JACOB GOLDSTEIN --

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. — Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel a disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113, Cid. — VENDAS SO' A' DINHEIRO
Não tenho catalogos, mas forneço orçamentos e mais informações.
Vende lenha rachada. — Telephonar para 2113 e 1533, Cid.

Manufactura de Artefactos de Borracha "CRUZEIRO"

Brakes para todos os typos de bruniidores de arroz
Tubos para irrigação, com ou sem arame, para jardim, para fabricas de bebidas, para gaz, pharmacia, filtro, vaporizadores, etc.
Guarnições para machinas. Arruellas. Aros. Esterling.
Mangueiras para Vacuum Brakes, etc. Bolas.

EXECUTAM-SE QUAESQUER OUTRAS ENCOMMENDAS PARA ARTIGOS DE BORRACHA

MORIN & LION, LDA.

Rua Maria Marcolina, n. 6 — S. PAULO

CORREIAS

De algodão trançado (HERCULES) e mangueira para extincção de incendios.

Participamos aos nossos freguezes que temos em deposito estas correias, desde 2 pollegadas até 12 pollegadas, simples e duplas.
Aos industriaes e fazendeiros chamamos a attenção para estas correias de typo Scandinavia, e que nada deixam a desejar ás suas congeneres, pela sua extraordinaria resistencia e durabilidade.

Para mais informações com a

Companhia Fiação e Tecidos S. Martinho

FABRICANTES
RUA DE S. BENTO, N. 14 — 2.o andar — Caixa, 503
— S. PAULO —

DIREITO COMMERCIAL MARITIMO

(1913. — DR. JOÃO CANDIDO MARTINS)

E' indispensavel este livro aos negociantes, magistrados, advogados, estudantes, guarda-livros, etc.
Contém: a) REGRAS PARA A NAVEGAÇÃO; b) CONTRACTOS DE FRETAMENTO E DEVERES DE FRETADORES E CARREGADORES; c) AVARIAS SIMPLES E GROSSAS E SUA LIQUIDAÇÃO; d) CONTRACTO DE SEGUROS E DEVERES DOS SEGURADORES E SEGURADOS, etc., etc.
Vol. broch., 282 pgs., 8$000.
Vende-se nas casas Duprat & Cia., á rua de S. Bento, 21 e Paulo de Azevedo & Cia., á rua Libero Badaró, 129, e em outras livrarias.

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

Harmonicas das melhores fabricas da Italia

De todos os tamanhos e qualidades, de 2 Baixos até 112 a 2 Tons. Semitonadas, Cromaticas, e a Piano. São as mais bellas e melhores harmonicas do mundo, absolutamente sem egual; sonoridade forte, garantindo o maximo aperfeiçoamento; insuperavel em sua solidez, elegancia e perfeita entonação. Voz de aço temperado; os baixos são regulados de uma mechanica especial e simples, não sujeita a gastos. Por todas minhas harmonicas assumo a responsabilidade por 2 annos, da data da expedição, bem entendido, não os gastos e quebras que poderiam succeder por inexperiencia. A pedido remetterei lista de preços. Todos os pedidos e informações devem ser dirigidos á

JOÃO SARTORELLO
RUA SALDANHA MARINHO, 9 E 11 S. JOÃO DA BOA VISTA — ESTADO DE S. PAULO — (BRASIL)

Theatro S. PEDRO

Rua Barra Funda, 33 — T. 3348 Cd.

HOJE, ás 14 horas em ponto, HOJE
Matinée Chic
Franck Mayo no drama
SUSPEITA INIQUA
Douglas Mac Lean na comedia
— A VOLTA DO SARGENTO —
O 15.o e 16.o episodios do film
A RAINHA DOS BRILHANTES
e mais a comedia
— OS LEÕEZINHOS —
Preços: Frisas e camarotes, 6$300; cadeiras, 1$100; crianças e geral, 600; geral crianças, 300.
A' NOITE — Espectaculo chic
A's 19,45 em ponto
Ellen Richter, no drama de real successo MME. SANS GENE
Doulgas Mac Lean em
— A VOLTA DO SARGENTO —
edição da Paramount
e mais Carmel Myers no drama da Special Universal
— O BEIJO —
Preços: Frisas e camarotes, 8$000; cadeiras, 1$600; geraes, 600.
Amanhã — A CASA DO ODIO, por Pearl White e Antonio Moreno

Theatro SANT'ANNA

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia Italiana de Operas Comicas e Operetas
— BERTINI - GIOANA —

HOJE — Domingo, 2 de abril — HOJE
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS, 2

A's 14 horas e 1\|2 — MATINE'E — A's 14 horas e 1\|2
Unica representação da opereta em 3 actos, de Edmondo Corradi, musica do maestro Ettore Bellini (Novidade para S. Paulo)

— CHEGOU O EMBAIXADOR —

Susana, PINA GIOANA — Onorato Orsini, ITALO BERTINI
Verdadeira fabrica de gargalhadas - Toma parte toda a Companhia
A's 20 horas e 3\|4 — SOIRE'E — A's 20 horas e 3\|4
A opereta em 3 actos, de Leo Stein, Bela Jembark, musica de Franz Lehar

— A MAZURKA AZUL —

Bianca de Lossing — PINA GIOANA
Adolar Engelbert von Spritz — ITALO BERTINI
Preços, incluindo o imposto — Frisas e camarotes 47$000, balcão 10$500, platéa 8$500, galerias numeradas 3$300 e geral 2$300
Amanhã — 4ª recita de assignatura — Estréa da linda opereta em 3 actos — LA PICCOLA CIOCCOLATAIA (A Menina do Chocolate)
— Grande successo desta Companhia —
Nesta semana — Damas vienenses — Ultima valsa — Sybill

THEATRO OLYMPIA — AVENIDA RANGEL PESTANA, N. 120

:: Telephone, Braz, 2376 ::

Arrendataria — EMPRESA THEATRAL PAULISTANA
Propr. — COMPANHIA PUGLISI — Gerente — AVELLAR PEREIRA

COMPANHIA ARRUDA

HOJE — Domingo, 2 de abril — HJOE
DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS
A's 14 horas e 3\|4 — SOBERBA MATINE'E — A's 14 horas e 3\|4
Com a representação da revista carioca em 2 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, original dos queridos escriptores Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica de diversos autores
—) O PE' DE ANJO (—
GRANDIOSO EXITO DE GARGALHADAS — A REVISTA QUE CONTA MAIOR NUMERO DE REPRESENTAÇÕES
A's 19 horas e 1\|2 — 2 SESSÕES, 2 — A's 21 horas e 3\|4

— O PE' DE ANJO —

Titulos dos quadros: 1º, Na Fazenda do coronel Pereira — 2º, Uma viagem num vagão-leito da Central — 3º, Um casal perdido — 4º, Apotheose "O Abat-jour" — 5º, Petit Bijou de La Ville — 6º, A micarême — 7º, Cordões e rancho (Apotheose).
PREÇOS — Frisas 10$500, camarotes 8$500, cadeiras distinctas 2$200, cadeiras de 1ª 1$600, cadeiras balcão 1$100, promenoir 1$200, geral $600
NOTA — Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas em deante, na bilheteria do theatro.
Na Semana Santa — Pela Companhia Arruda — A VIDA DE CHRISTO

THEATRO CASINO ANTARCTICA

EMPRESA: JOSE' LOUREIRO

QUARTA-FEIRA — 5 DE ABRIL — QUARTA-FEIRA
A's 20 horas e 3\|4
— O MAIOR ACONTECIMENTO DA ACTUALIDADE —
ESTRE'A do celebre illusionista e magico allemão

— HENRY DE LORE' —

Nos seus assombrosos trabalhos de alta magia e prestidigitação, completamente desconhecidos para o Brasil e que tanto successo fizeram nos theatros de Berlim

O canhão mysterioso e A mulher queimada viva

TRABALHOS ASSOMBROSOS! — INACREDITAVEIS!
A DANÇA DE GRANDE SUCCESSO SERPENTINA

PREÇOS: Frisas, 31$000 — Camarotes, 26$000 — Cadeiras, 5$300 — Promenoir, 3$300 — Galeria, 2$300 — Geral, 1$700
Bilhetes á venda na proxima 4ª-feira, 5 do corrente, na LOJA FLORICULTURA, rua 15 de Novembro, n: 59-A.

Theatro AVENIDA

O unico cinema chic no centro
Avenida São João — Telephone, Cid. 2.649
HOJE — Domingo — HOJE
A's 14 horas
Bella Matinée da Moda
Distribuição de finos chocolates ás crianças
O AUTO 637157
Romance de aventuras, pelo successor de Maciste
— SUSPEITA INIQUA —
Drama em 10 actos, por Frank Mayo
— O LEÃOZINHO —
Comica em 4 actos
QUEM ERA O HOMEM
Drama cow boy, por H. Gibson
HOJE — A' NOITE
Das 19 horas em deante — Sessões corridas
SOIRE'E CHIC
NO PALCO — Verdadeiro successo a celebre bailarina MARINOWA
CHAMMAS DE AMOR
Obra prima de alto valor por Giraldine Farrar
O BEIJO — Film especial da Universal, por Carmel Myeres

Theatro BOA VISTA

Companhia Cinematog. Brasileira e Empresa D'Errico, Bruno, Lopes & Figueiredo
Telephone Central, 3-7-4-9

:: :: :: COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS E REVISTAS :: ::

HOJE -- Domingo -- HOJE
A'S 2 3\|4 — MATINE'E
A' noite — 1.a sessão ás 19 3\|4 — 2.a sessão ás 21 3\|4:
A hilariante revista em 2 actos

-- O MAXIXE --

Verdadeira fabrica de gargalhadas! Toma parte toda a companhia!
Preços — Frisas e camarotes, 15$500 — Cadeiras e balcões, 3$200 — Geraes, 1$100. — Bilhetes á venda durante o dia no theatro.
5.a-feira, a magnifica burleta CÉO COM ESCRIPTOS
6.a-feira — "O mundo ás avessas"!

FRONTÃO BOA VISTA

N. 2 — LADEIRA PORTO GERAL — N. 2

HOJE — DOMINGO, 2 DE ABRIL — HOJE
— A's 13 horas em ponto —

GRANDE FUNCÇÃO SPORTIVA

Na qual serão disputadas renhidissimas quinielas simples pelos habeis pelotaris do magnifico quadro desta casa de diversão
A'S 16 HORAS SERA' DISPUTADO UM SENSACIONAL PARTIDO EM 20 PONTOS, ENTRE

ADRINO E RICARDO —
— CONTRA GENÓA E MELCHOR

— SERVIÇO DE "BAR" DE PRIMEIRA ORDEM —
A' NOITE, ELECTRIZANTE FUNCÇÃO
AO FRONTÃO — POULES DUPLAS — AO FRONTÃO
Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.
TODAS AS QUINTAS, TERÇAS E SABBADOS TOCARA' UMA — ORCHESTRA NO "BAR" DO FRONTÃO —

JOCKEY-CLUB

HOJE — Domingo, 2 de abril, ás 13 1\|2 horas em ponto — HOJE
Grandes corridas no Hippodromo Paulistano

PROGRAMMA OFFICIAL — Grande Premio "PRESIDENTE DO ESTADO" — 10:000$000 AO VENCEDOR — PROGRAMMA OFFICIAL

1.o pareo — Premio "Initium" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.000 metros.

1 — Paraizo . . . 54 kilos
" — Paulistano . . . 54 "
2 — Gringo . . . 54 "
" — Goal . . . 54 "
4 — Deserto . . . 54 "
4 — Etincelle II . . . 52 "

2.o pareo — Premio "Importação" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.000 metros.

1 — Bouillotte . . . 52 kilos
2 — Sultana II . . . 52 "
3 — Manacá . . . 52 "
4 — Bragança . . . 52 "

3.o pareo — Premio "Combinação" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.700 metros.

1 — Aviador . . . 52 kilos
2 — Basing . . . 53 "
3(3 — Castro Alves . . . 56 "
(4 — Black Susan . . . 50 "
4(5 — Guinéo II . . . 55 "
(6 — Realeza . . . 53 "

4.o pareo — Premio "Extra" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.600 metros.

1 — Sansonnette . . . 52 kilos
2 — Orpheus . . . 54 "
3 — Calicantó . . . 56 "
4 — Impresion . . . 54 "

5.o pareo — Premio "Excelsior" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.609 metros.

1(1 — Mysteriosa III . . 53 kilos
(2 — Pery III . . . 51 "
2(3 — Tocal . . . 51 "
(4 — Sumbarita . . . 50 "
3(5 — Dansing . . . 53 "
(6 — Aibira . . . 48 "
(7 — Gaby II . . . 51 "
4(8 — Ernschorn . . . 51 "
9) — Deslumbrante . . 56 "
(10 — Estopin . . . 53 "

6.o pareo — Premio "Emulação" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.800 metros.

1 — Aspirina . . . 54 kilos
2 — Skirmisher . . . 56 "
3 — Marathon II . . . 54 "
(4 — Miss Oliver . . . 50 "
(5 — Realeza . . . 48 "

7.o pareo — Grande Premio "Presidente do Estado" — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia 3.000 metros.

1 — Allegro II . . . 48 kilos
1 — Caligula . . . 58 "
2 — La Veloce . . . 55 "
3 — Liberté II . . . 50 "
3(3 — Barbeiro II . . . 56 "
(4 — Bombazo . . . 58 "
4(5 — Balcorrie . . . 56 "
(6 — Testaferro . . . 58 "

8.o pareo — Premio "Consolação" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.609 metros.

1 — Sansonnette . . . 51 kilos
" — Neurosis . . . 50 "
2 — Mistico . . . 56 "
3 — Camorra . . . 49 "
4(4 — Ampaway . . . 50 "
(5 — Bushey . . . 50 "

As senhoras e menores de 15 annos, acompanhados de cavalheiros, não pagam entrada.

Preços das entradas — Archibancada . . . Rs. 5$000; Geral . . . Rs. 1$000

Da estação da Luz partirão 2 trens para o Prado da Moóca, sendo o 1.o ás 12,50 e o 2.o ás 15 horas. De volta do Prado partirão: o 1.o ás 17,05 e o 2º 15 minutos após a realização do ultimo pareo. — Preços das passagens: Ida e volta 1$000. Do Prado ás estações do Braz ou da Luz, $500.

ASSIGNATURAS - 1922 - ASSIGNATURAS

do "CORREIO PAULISTANO"

PREMIOS NO VALOR DE 12:000$

CONCORREM AO SORTEIO DOS NOSSOS PREMIOS TODAS AS ASSIGNATURAS TOMADAS AINDA NESTE MEZ

POR 22$500 — POR 22$500

PLANO DOS PREMIOS

1	premio de		3:000$000
1	premio de		1:000$000
2	premios de	500$000	1:000$000
10	premios de	200$000	2:000$000
60	premios de	100$000	6:000$000
84	premios no total de		12:000$000

Todos os assignantes annuaes concorrem aos premios, cuja extracção é feita no mez de maio de 1922, nas machinas das loterias de S. Paulo e fiscalizada pelo governo federal.

Os assignantes do "Correio Paulistano" têm direito, gratuitamente, aos vantajosos serviços da sua

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

a qual se encarrega de innumeros trabalhos nesta capital, como sejam: recebimentos, compras, pagamentos, vendas, pequenas consultas, encaminhamento de petições nas repartições publicas, etc., etc.

A Empresa do "Correio Paulistano" offerece tambem aos seus assignantes do interior, gratuitamente, os serviços do seu

CONSULTORIO MEDICO

destinado a responder as consultas por escripto, sendo a correspondencia endereçada directamente ao DR. OX, pseudonymo de illustre clinico desta capital, para a caixa do correio n. 1392.

OS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS PODEM SER DIRIGIDOS A' GERENCIA DO "CORREIO PAULISTANO", CAIXA POSTAL D — S. PAULO, OU AOS SEUS AGENTES EM TODAS CIDADES DO INTERIOR